

Intimidade com

# Deus

3º SEE – Seminário de Enriquecimento Espiritual



**O Batismo  
Diário do**

# Esprito Santo

**e os Dons Espirituais**

3ª JORNADA ESPIRITUAL DE 40 DIAS



Intimidade com

*Deus*

3º SEE – Seminário de Enriquecimento Espiritual

**O Batismo Diário do**  
*Espírito Santo*

TERCEIRA JORNADA ESPIRITUAL DE 40 DIAS

Coordenação geral: Erton Köhler, Bolívar Alaña e Marino de Oliveira  
Projeto editorial: Miguel Pinheiro Costa  
Coordenação: Miguel Pinheiro Costa  
Edição: Ozeas Caldas Moura

Elaboração: Miguel Pinheiro Costa – Ministérios de Mordomia Cristã e Saúde – Divisão Sul-Americana

Colaboradores (com artigos e pesquisas):

Osmar Reis Júnior, Ênio dos Santos, Wylli Rafael Rodrigues, Gezer Pereira do Lago Júnior, Marcos Aurélio Cruz Guardiã, Lincoln Nogueira, Rildo da Silva Machado, Valmiro Izidro Santana, Juan Matias, Juraci Barreira, Alan Johnys Lopes, William Teixeira Correia, Jonas Henrique Ferreira Souza, Anderson Costa, Janeylson de Araújo Santana e Roberto Carlos Santos da Silva.

Programação visual: Ramildo Bezerra

Capa: Ramildo Bezerra

Demais colaboradores:

Aquino Bastos, Carlos Alberto, Edison Choque, Gilmar Silveira, Ivan Canhadas, Ivancy Araújo, Jeú Caetano, José Clodoaldo Barbosa, Marcos Bomfim, Mário Ritter, Roberto Gullon, Ádrian Betancurt, Valmor Ricardi

©Direitos reservados ao Ministério de Mordomia Cristã e Saúde da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Proibida a reprodução total ou parcial  
Tiragem: 30.500  
Impressão: Casa Publicadora Brasileira

10820/18450

## **JORNADA III**

### **O batismo diário do Espírito Santo**

#### **Parte I – 8 dias para conhecer o Espírito Santo**

1º dia – A missão de Cristo em minha vida .....	9
2º dia – A cruz que era minha .....	12
3º dia – Ele precisava ir .....	14
4º dia – A vinda do Consolador .....	16
5º dia – Quem é o Espírito Santo .....	19
6º dia – A missão do Espírito Santo .....	22
7º dia – O selamento e o penhor do Espírito Santo .....	25
8º dia – O Espírito Santo vai se retirar da Terra .....	28

#### **Parte II – 8 dias para desenvolver intimidade com o Espírito Santo**

9º dia – Comunhão: o segredo do poder .....	33
10º dia – Oração, estudo da Bíblia e intimidade com Deus – I .....	36
11º dia – Oração, estudo da Bíblia e intimidade com Deus – II .....	38
12º dia – Meu Professor celestial .....	40
13º dia – Benefícios do jejum .....	43
14º dia – O Espírito Santo e a santificação .....	46
15º dia – Lições de comunhão com Deus através do Santuário .....	48
16º dia – Ensinados pelo Espírito .....	51

### **Parte III – 11 dias para buscar o batismo do Espírito Santo**

17º dia – O batismo diário do Espírito Santo – I .....	55
18º dia – O batismo diário do Espírito Santo – II .....	58
19º dia – Como andar no Espírito Santo .....	60
20º dia – O exemplo de Enoque – I .....	62
21º dia – O exemplo de Enoque – II .....	65
22º dia – Um chamando à plenitude .....	67
23º dia – Posso perder a plenitude – I .....	70
24º dia – Posso perder a plenitude – II .....	73
25º dia – Como manter a plenitude – I .....	75
26º dia – Como manter a plenitude – II .....	78
27º dia – O batismo diário com fogo divino .....	80

### **Parte IV – 6 dias para frutificar e, pelo Espírito Santo, cumprir a missão**

28º dia – Conhecer e ser antes de fazer – I .....	85
29º dia – Conhecer e ser antes de fazer – II .....	88
30º dia – Resultados ilimitados .....	91
31º dia – Os dons do Espírito Santo .....	94
32º dia – Adoração e gratidão – I .....	97
33º dia – Adoração e gratidão – II .....	99

### **Parte V – 7 dias para aprender a vigiar e aguardar a segunda vinda de Cristo**

34º dia – A obra do Espírito Santo antes da segunda vinda de Cristo .....	103
35º dia – Sinal de Deus ou do inimigo .....	106
36º dia – Riquezas e o fechamento da porta da graça .....	109
37º dia – A experiência do alto clamor .....	112
38º dia – O fim do tempo da graça – I .....	115
39º dia – O fim do tempo da graça – II .....	118
40º dia – Enquanto Ele não vem .....	121

## Apresentação

Neste momento, quando colocamos em suas mãos a Terceira Jornada Espiritual do SEE III, dois sentimentos invadem nosso coração: primeiro – a certeza de que este movimento é do Senhor. Lembramos-nos das palavras de Gamaliel (At 5:38, 39) de que se o movimento é do Senhor vai crescer, e, de fato, cresceu. Quatro anos atrás esse projeto começou na União Nordeste Brasileira, com 100 pessoas, na Missão Nordeste, em Natal. Hoje, milhares de pessoas em toda a América do Sul e em muitos outros lugares do mundo participam desse movimento. Louvado seja Deus!; e, segundo – a certeza de que o sucesso do SEE III será maior que o dos anteriores.

Encontramos essa motivação nas palavras proféticas: “Nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinamentos que nos ministrou no passado” – *Eventos Finais*, p. 72.

Estamos convencidos de que, com este movimento, estamos cumprindo o objetivo primário deste ministério, que é o de levar cada membro a desenvolver e consolidar o hábito de buscar a Deus nas primeiras horas de cada manhã e, assim, ser renovado espiritualmente para testemunhar e cumprir a missão.

Faremos uma jornada que nos levará a experimentar o batismo diário do Espírito Santo. Estamos seguros de que isto provocará um reavivamento sem precedentes entre os membros de nossa igreja na Divisão Sul-Americana, em qualquer lugar onde este seminário seja implementado.

Porque estamos tão seguros do êxito deste seminário? Mais uma vez nos valem da palavra profética que diz:

“O batismo do Espírito Santo como no dia de Pentecostes levará a um reavivamento da verdadeira religião e à execução de muitas obras maravilhosas. Seres celestiais estarão entre nós, e homens e mulheres falarão movidos pelo Espírito de Deus. Mas se o Senhor atuasse sobre o povo como o fez no dia de Pentecostes e depois dele, muitos que agora alegam crer na verdade conheceriam tão pouco da operação do Espírito Santo que clamariam: ‘Cuidado com o fanatismo!’ Diriam daqueles que estivessem cheios do Espírito: ‘Estão embriagados!’” (At 2:13). – *Cristo Triunfante* [Meditações Diárias, 2002], p. 371.

Somos seguidores de Cristo. Queremos viver como Ele vivia e fazer o que Ele fazia. “Cotidianamente recebia novo batismo do Espírito Santo. Nas primeiras horas do novo dia o Senhor [Deus] O despertava de Seu repouso, e Sua alma e lábios eram ungidos de graça para que a pudesse transmitir a outros.” – *Parábolas de Jesus*, p. 139.

A Jornada Espiritual III está dividida em cinco partes:

1. Oito dias para conhecer o Espírito Santo;
2. Oito dias para desenvolver intimidade com o Espírito Santo;
3. Onze dias para receber o batismo diário do Espírito Santo;
4. Seis dias para frutificar e, pelo Espírito Santo, cumprir a missão;
5. Sete dias para aprender a vigiar e aguardar a segunda vinda de Cristo.

Oramos para que esta jornada seja um abençoado instrumento do Espírito Santo para sua vida. Que suas necessidades espirituais sejam preenchidas, e que continue caminhando rumo à Canaã celestial com esperança renovada diariamente.

Com carinho,

*Equipe de Mordomia Cristã e Saúde da Divisão Sul-Americana.*

Notas de agradecimento:

À Reitoria do Salt da Divisão Sul-Americana – doutor Alberto Timm e sua equipe de alunos do Unasp – EC, pela coordenação e ajuda nas pesquisas.

À Associação Ministerial da Divisão Sul-Americana – pastor Alejandro Bullon, pela leitura das pesquisas.

À redação da Casa Publicadora Brasileira – pastor Rubens Lessa e doutor Ozeas Caldas Moura, pelo incentivo e apoio incondicionais ao projeto.

À Associação Ministerial da União Central Brasileira – Pr. Edilson Valiante, pela leitura e análise.

Ao doutor Wilson Endrueit, pela leitura e análise.

# 8 dias para conhecer o Espírito Santo



Manu M/SXC

Parte

I



## **Parte I – 8 dias para conhecer o Espírito Santo**

- 1º dia – A missão de Cristo em minha vida
- 2º dia – A cruz que era minha
- 3º dia – Ele precisava ir
- 4º dia – A vinda do Consolador
- 5º dia – Quem é o Espírito Santo
- 6º dia – A missão do Espírito Santo
- 7º dia – O selamento e o penhor do Espírito Santo
- 8º dia – O Espírito Santo vai se retirar da Terra

### **AUTORES**

### **CAPÍTULOS**

Miguel Pinheiro Costa e Wylli Rafael Rodrigues .....	1
Miguel Pinheiro Costa e Gezer Pereira do Lago Júnior .....	2
Miguel Pinheiro Costa e Marcos Aurélio Cruz Guardia .....	3
Miguel Pinheiro Costa .....	4
Osmar Reis Júnior .....	5
Miguel Pinheiro Costa e Lincoln Nogueira .....	6
Ênio dos Santos .....	7
Miguel Pinheiro Costa e Rildo da Silva Machado .....	8

## A missão de Cristo em minha vida

Mais uma jornada em nossa caminhada rumo ao lar. Como você já desenvolveu e consolidou o hábito de ir à presença de Deus nas primeiras horas de cada manhã, vamos continuar o processo, agora com uma proposta mais profunda do conhecimento da salvação. Estamos certos de que a Palavra vai alcançar o que não foi alcançado até aqui. Serão novos desafios, porém novos conhecimentos e novas mudanças, afinal, não somos mais o que éramos. Buscando diariamente a presença do Pai, do Filho e do Espírito Santo, certamente recuperaremos tudo o que o pecado tirou de nós e seremos o que Ele deseja que sejamos.

A comunhão diária entre Deus e Seus filhos era algo natural no ambiente edênico. Eles se comunicavam face a face. Com o pecado, esse relacionamento foi rompido, pois o pecador passou se esconder de Deus. Como pai amoroso, vendo Seus filhos vivendo no cativeiro do pecado, Ele idealizou um plano de resgate. Ele tomou a iniciativa e construiu a ponte que uniu novamente a criatura ao Criador. Enviou Seu Filho com a missão de salvar completamente todos os perdidos. Compreender, meditar e aprofundar o conhecimento a respeito da missão do Filho e colocar as palavras do Pai no coração é o que se pretende alcançar neste primeiro dia de jornada.

### Relacionamento perfeito

Deus criou Adão e Eva e os colocou num lugar ideal para se viver. A Bíblia diz: “Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no Jardim do Éden para o cultivar e o guardar” (Gn 2:15). Nesse ambiente, todas as suas necessidades eram satisfeitas e eles viviam plenamente felizes, em harmonia com Deus e consigo mesmos.

Diariamente andavam com Deus e recebiam novas lições. Havia perfeita comunhão entre eles. “Adão e Eva, em sua imaculada pureza, deleitavam-se nas cenas e nos sons do Éden. Deus lhes designara o trabalho no jardim – ‘o lavrar e o guardar’ (Gn 2:15). O tra-

balho de cada dia lhes trazia saúde e contentamento, e o feliz par saudava com alegria as visitas de seu Criador, quando, na viração do dia, andava e falava com eles. Diariamente lhes ensinava Deus Suas lições.” – *A Ciência do Bom Viver*, p. 261.

Ao primeiro casal foi concedido o privilégio de uma intimidade sem igual com Deus. Eles provaram da plena felicidade e harmonia até a entrada do pecado no mundo.

### Relacionamento rompido

“Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim” (Gn 3:8).

Que sensação estranha! Vergonha, medo e separação.

O relacionamento que fora até ali natural para o ser humano tornou-se motivo de fuga para o homem. As conseqüências da separação de Deus logo foram percebidas pelo primeiro casal. De acordo com Gênesis 3, o primeiro sentimento que o pecado provocou foi a vergonha. Eles se deram conta que estavam nus, por isso usaram folhas para se cobrirem. O segundo sentimento foi o medo, medo de Deus. Não que Ele tivesse mudado, pois ainda era o mesmo Pai de amor, o bondoso Criador, aquele amigo que os visitava todas as tardes. O homem é que mudara. Foi o casal que fugiu de Deus, que se afastou e se escondeu. A separação foi a mais terrível conseqüência do pecado.

“O Senhor Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado. E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvia, para guardar o caminho da árvore da vida” (Gn 3:23, 24).

Estariam eternamente separados do Criador amoroso. Nunca mais poderiam ver a face do Pai. Sabe o que significa isso? Que coisa horrível é o pecado, que começava a se tornar parte da vida do ser humano. E o brutal assassinato de Abel mostrou o quanto o pecado poderia deformar a imagem de Deus no homem. Tudo era diferente. Quanto mais o tempo passava, mais o ser humano se rebelava contra Deus e cometia violência contra o próximo.

O fato de Deus trazer um Dilúvio sobre a Terra é prova de quão mau havia se tornado o pensamento do homem (Gn 6:5).

É importante lembrar que o Criador sabia que corria o risco de ser rejeitado pelo homem, quando decidiu lhe dar o livre-arbítrio. Contudo, Ele não podia negar esse direito a alguém a quem tanto amava. Ellen White diz que “Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que concertou entregar Seu Filho unigênito”. – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 22. Portanto, Deus decidiu dar Sua vida por amor ao ser humano. Preferia Se sacrificar a criar pessoas sem poder de escolha, que Lhe obedecessem por obrigação. Por meio de Jesus, a salvação estaria disponível a todos que a quisessem.

### **Um plano provisório de reaproximação**

O Senhor sempre tem dado o primeiro passo para a reconciliação com o homem. Por isso, elaborou o plano da salvação, para reatar o relacionamento rompido. Esse projeto entrou em ação assim que o homem pecou. Através do simbolismo do sacrifício de um cordeiro, as primeiras gerações poderiam ter, de forma ilustrada, a promessa de um Salvador.

Adão matou o primeiro cordeiro. Muitos outros também seriam mortos, apontando, assim, para Aquele que deveria vir e pagar o preço do resgate. Cada animal sacrificado mostrava a fé do seu ofertante e o seu interesse em se aproximar de Deus. Esse foi um meio que Deus proveu para que o homem se relacionasse com Ele.

Deus mesmo Se manifestou várias vezes nos tempos do Antigo Testamento. Visitou Abraão, acompanhado de dois anjos. Apareceu a Jacó num sonho em que uma escada unia a Terra ao Céu. Utilizou até uma pequena vegetação, uma sarça ardente, para conversar com Moisés. No monte Sinai trovões, tremores, luzes e uma voz poderosa marcaram a presença de Deus entre o Seu povo. Mas, foi com a ordem de construção do santuário que o Senhor deixou bem clara Sua



Gerl-Jean Blanchard/SXC

intenção de habitar com Seu povo (Êx 25:8). Assim, mais do que nunca, os israelitas saberiam onde buscá-Lo e encontrá-Lo.

### Uma solução definitiva

Na visão do Pai estava uma solução final para o resgate de todos os Seus filhos: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3:16).

Na plenitude do tempo, veio Emanuel (Deus conosco) para salvar e redimir a todos. “O Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1:14). A encarnação foi a maior prova do envolvimento da Divindade na salvação humana. Cristo abriu mão de sua posição privilegiada e se tornou um bebê, tão frágil e dependente quanto qualquer criança de hoje.

Contudo, mesmo sendo homem, andando com os homens, vivendo entre os homens, Ele não foi compreendido por muitos deles. Jesus foi a maior revelação que Deus poderia ter feito de Si mesmo, o maior presente que o Céu poderia ter dado. Apesar de ter estado tão perto, muitos O quiseram bem longe. Cristo fez tudo por todos, sabendo que muitos O rejeitariam.

Porém, por causa de Seu envolvimento, a morte e a separação de Deus já não devem mais ser o destino de todo homem. Cristo abriu a porta do Céu para aquele que deseja se aproximar do seu Criador. “Nosso Redentor abriu o caminho, de maneira que o mais pecador, necessitado, oprimido e desprezado pode achar acesso ao Pai. Todos podem ter um lar nas mansões que Jesus foi preparar.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 113. Com essa porta aberta no Céu, Jesus subiu para o santuário celestial, onde intercede por nós junto ao Pai.

Mas o ser humano não ficaria só. Cristo enviaria o Espírito Santo, o Consolador. Desde então, mais do que nunca, a terceira pessoa da Trindade tem tomado a iniciativa em relação à nossa salvação. Ele tem trabalhado para continuar a missão de Cristo e tornar Deus cada vez mais próximo e real na vida dos crentes. A obra do Espírito Santo é possibilitada quando você decide começar esse programa de madrugadas com Deus. É Ele quem tem conduzido essas mensagens e insisti-

do num reavivamento e reforma da sua vida espiritual. Assim como no Éden, o Pai está de braços abertos para recebê-lo a cada manhã. Seja bem-vindo!

### A missão de Cristo em minha vida

A missão de Cristo por meio do Espírito Santo em minha vida hoje é:

Manter-me unido ao Pai a cada momento – comunhão plena.

Viver na certeza de que tudo o que o pecado tirou de minha vida, Ele vai me restituir.

Crer que Ele veio ao mundo para restaurar o caráter de Deus em minha vida.

Permitir que minha vida reflita em todos os aspectos a vida de Cristo.

Ser verdadeiramente liberto pela verdade que o mundo não conhece.

Ter e compartilhar a vida em abundância, encontrada unicamente em Cristo.

### O desafio do Espírito Santo para mim hoje:

Viva a vida de fé dia a dia. Não se torne ansioso e preocupado com o tempo da tribulação, sofrendo de antemão. Não fique pensando: “Estou com medo e não permanecerei no dia do grande teste.” Você deve viver o presente, um dia de cada vez, pois o amanhã não lhe pertence. Hoje você vence o eu, hoje você deve ter uma vida de oração. Hoje você deve combater o bom combate da fé, hoje você deve crer que Deus o abençoa e, ao obter a vitória sobre as trevas e a descrença, você preencherá os requisitos do Mestre e se tornará uma bênção para aqueles ao seu redor. – *Signs of the Times*, 20 de outubro, 1887, p. 10.

### Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## A cruz que era minha

Hoje é o segundo dia da jornada III, e este é o seu primeiro compromisso da manhã. Ouça a Palavra de Deus a lhe falar ao coração: “Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados” (Is 53:5). Repita três ou quatro vezes a leitura desse versículo, meditando e conversando com a Palavra Viva e, após guardá-lo no coração, fale com o Salvador, em oração, acerca dessas palavras.

Quem sabe, você poderá orar assim: “Meu amoroso Salvador, toma-me neste dia para ser completamente Teu, pois me criaste e redimiste, e não mediste esforços para me salvar. Foste traspassado pelas minhas iniquidades; a paz que desfruto agora, em Tua presença, é uma dádiva que conquistaste na cruz para mim. Estou são e salvo, porque tomaste sobre Ti as minhas dores e enfermidades físicas e espirituais. Entrego a Ti a minha vida e proponho em meu coração, hoje, Te honrar e glorificar em tudo quanto irei pensar e realizar. Quero, neste momento, em Tua presença, escutar e compreender os Teus sagrados ensinamentos. Em nome do Senhor Jesus. Amém!”

O sacrifício de Jesus tem sido tema de muita reflexão entre os cristãos. Como é desafiador pensar no Calvário! A cruz parece levantar os questionamentos mais sérios que um ser humano pode se fazer. Costuma levar o crente a um exame de consciência. Não é para menos. Esse pedaço de madeira insiste em nos lembrar a razão de Cristo, o Deus-homem, ter deixado o Seu trono de glória para vir morrer na Terra amaldiçoada pelo pecado.

O que realmente aconteceu na cruz do Calvário? Por que Jesus, o rei do Universo, aceitou pacientemente ser levado como uma ovelha ao matadouro? As respostas a essas perguntas apelam ao nosso coração, para que tenhamos uma nova visão do valor da nossa vida.

### O preço do pecado

Para entendermos a cruz é preciso voltar ao jardim do Éden. Lá, nossos primeiros pais receberam a seguinte ordem de Deus: “De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento

do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn 2:16, 17).

Apesar de não haver nenhum poder especial no fruto da árvore proibida, o teste aplicado a Adão e Eva confirmaria a confiança que eles tinham em Deus. Em caso de aprovação, a consequência seria a vida, e do contrário, a morte. Como sabemos, nossos pais falharam.

Desde então, os seres humanos têm nascido com a tendência para pecar. O salmista disse: “Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe” (Sl 51:5). É importante lembrar que não herdamos a culpa de Adão, pois não fomos nós que erramos lá no Éden. Deus seria injusto em colocar sobre nós a culpa de algo que não cometemos. Porém, o que temos recebido do primeiro casal é a natureza, tendência ou inclinação para o pecado. E quando nos tornamos pecadores? A resposta é: tão logo somos concebidos (Ef 2:3). O cometer um ato pecaminoso é somente a consequência de nascermos inclinados ao mal. E como todos pecamos (Rm 3:9-12, 23), todos merecemos a morte (Rm 6:23).

Exatamente por essa situação desesperadora é que Deus providenciou uma saída através de Jesus. Sabendo que o pecado custa muito caro, que custa a vida, o Céu ofereceu um substituto que pagasse a dívida. Que pagasse com a moeda exigida: o sangue (Hb 9:22).

### Troca por amor

O sacrifício de Jesus precisava ser real. Ele não fingiu ser um homem. Nasceu como uma criança indefesa. Sentiu fome, sede, calor e frio. Cresceu e aprendeu. Enfrentou lutas como você enfrenta. Às vezes, sentiu-se sozinho e incompreendido também. Experimentou tentações e é por isso, e não simplesmente porque é Deus, que Ele está pronto a amá-lo e compreendê-lo do que a julgá-lo e condená-lo.

Mesmo vivendo entre os pecadores, Ele jamais pecou. A Bíblia diz que Ele foi “tentado em todas as coisas, [...] mas sem pecado” (Hb 4:15). Sendo assim, poderia Se oferecer como um cordeiro perfeito, sem mácula. Por não ter pecado, venceu no ponto em que Adão falhou. Cristo ganhou o direito de conceder vida eterna, e agora a dá para aqueles que O aceitam.

Foi isso o que aconteceu lá na cruz do Calvário. Uma troca de amor. Alguém morreu em nosso lugar. Alguém morreu para nos salvar. E isso é extremamente confortante, pois sem Deus nada somos. E sem Ele

não poderíamos compartilhar nem mesmo esse devocional agora, pois não teríamos vida.

Naquela tarde de sexta-feira, Cristo estava carregando sobre Si os nossos pecados. Nós é que merecíamos morrer. Ele trocou nossa morte por vida, nossa derrota por vitória, separação por reconciliação. Por isso, “o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados” (Is 53:5).

## A resposta humana

No Calvário, Jesus, o Filho de Deus, morreu por amor. A natureza parecia reconhecer aquilo que os homens não conseguiam enxergar. O sol ocultou seu rosto para que a vergonha pela qual passava o Filho de Deus não fosse vista. Mas o homem, a mais bela e inteligente das criaturas, parecia ignorar que naquele instante seu destino eterno estava em jogo.

A verdade é que o ser humano continua andando de um lado para o outro, vivendo a vida sem um firme fundamento. Corre atrás de fama, poder, dinheiro e reconhecimento. Deixa para trás a gratidão a Deus que deu Sua vida numa cruz por amor a cada um de nós. E nem ao menos agradece a Ele por esse feito tão grande. Nem ao menos dedica cinco minutos em comunhão com Esse ser supremo que quer somente o nosso bem.

Certamente, você já refletiu várias vezes sobre o sacrifício de Jesus, mas consegue enxergar novamente o significado da cruz? Entende que Cristo não foi um louco suicida? Que não foi simplesmente uma vítima do ódio da liderança judaica de Sua época? Que muito menos foi um revolucionário, que pagou por Sua ousadia? Ele era Deus encarnado, que morreu motivado pelo amor.

A vida de toda a humanidade estava em Suas mãos. Ele tinha receio de morrer, mas enfrentou a cruz. Como abandonar o ser humano em um mundo de desespero e morte? Você entende o significado de sua vida? O valor dela precisa ser medido conforme o relato da Criação e da Redenção.

Mais do que um conforto para o nosso coração ou mesmo um afago para a nossa auto-estima, a mensagem do amor de Deus deve nos levar a um compromisso. A consciência de que nossa vida é valiosa, deve refletir na seriedade com que cuidamos dela. A nossa indiferença e rebelião em relação a esse sacrifício são tão do-

lorosas ao coração de Deus como foram os pregos. Por outro lado, a nossa gratidão diante de tão grande amor deve resultar em submissão e entrega de nossa vontade Àquele que mostrou ser mais do que confiável.

Coloque em sua mente: Meu Pai me ama com amor eterno: “Com amor eterno Eu te amei” (Jr 31:3); o Filho diz: “Ninguém te ama mais do que Eu.” O Espírito Santo veio para continuar o ministério de Cristo na Terra, revelando e fazendo lembrar as Palavras da vida a cada passo do caminho (Jo 15:13; 14:26).

## Contrição e entrega

Hoje, anseio por mudanças em minha vida. Quero ter um coração grato a Cristo pelo que fez por mim. Entrego a minha vida manchada pela indiferença e rebelião. Senhor, toma e transforma a minha vontade!

Agora ore e fale ao Salvador sobre o que você sente depois de ter desfrutado desses momentos de comunhão com Ele.

## O desafio do Espírito

### Santo para minha vida hoje é:

Viva a vida de fé dia a dia. Não se torne ansioso e preocupado com o tempo da tribulação, sofrendo de antemão. Não fique pensando: “Estou com medo e não permanecerei no dia do grande teste.” Você deve viver o presente, um dia de cada vez, pois o amanhã não lhe pertence. Hoje você vence o eu, hoje você deve ter uma vida de oração. Hoje você deve combater o bom combate da fé, hoje você deve crer que Deus o abençoa e, ao obter a vitória sobre as trevas e a descrença, você, preencherá os requisitos do Mestre e se tornará uma bênção para aqueles ao seu redor. – *Signs of the Times*, 20 de outubro, 1887, p. 10.

## Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Ele precisava ir

*“Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-Me-eis, e o que Eu disse aos judeus também agora vos digo a vós outros: para onde Eu vou, vós não podeis ir” (Jo 13:33).*

Vamos nos transportar até aquela última noite que Jesus passaria com Seus discípulos. A cidade de Jerusalém estava cheia de peregrinos. O grupo de homens que tinha seguido o Senhor durante os anos de Seu ministério se havia reunido com Ele à mesa num aposento alto. Encontravam-se num momento muito importante, pois o verdadeiro Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, estava para ser morto. Aquela era a noite em que seria executado o plano tipificado por séculos através da cerimônia da Páscoa.

Jesus se ajoelhou como um servo diante de homens pecadores para lhes lavar os pés. O pão e o vinho foram consumidos em seguida. Falavam poucas horas para a agonia do Getsêmani e a tortura da cruz. Dentro de pouco tempo, o Bom Pastor Jesus seria tirado do meio de Suas ovelhas e essas se espalhariam.

Em certo momento, Judas se levantou. Apesar dos demais discípulos não entenderem aquela atitude, sentiam um clima de tristeza. Algo não estava bem. Não entendiam a grandeza do que estava para acontecer, mas sabiam que seriam separados de Jesus. O próprio Cristo lhes dissera que para onde Ele fosse, Seus amigos não poderiam segui-Lo.

Diante desse quadro, fica fácil entender a razão de Cristo ter Se preocupado em confortar os discípulos com a promessa de que iria, mas voltaria. Porém, essa promessa parecia não trazer consolo naquele momento. Para os discípulos, as mansões celestiais não compensariam a ausência física do Mestre. Além disso, eles esperavam que Cristo estabelecesse o Seu reino na Terra, e não num futuro distante, no Céu.

Que fariam eles quando Jesus voltasse ao Pai? A quem se voltariam? Que aconteceria com suas vidas e com tudo aquilo que tinham desejado, e pelo que tinham trabalhado tanto? Foi exatamente nessa situação de confusão e incompreensão enfrentada pelos discípulos, que Jesus aproveitou para dar uma das mais importantes mensagens do Seu ministério. Que esperança o Mestre deixaria com os doze?

### Os últimos conselhos

Não poderia haver melhor recado para os discípulos. Para os doentes é preciso um médico. Para os que passam por problemas pessoais, um conselheiro. Para aqueles que querem construir uma casa, um arquiteto. Mas, para os que estão tristes é preciso um Consolador. Era exatamente essa Pessoa que Jesus estava apresentando aos discípulos: “Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador. [...] Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros” (Jo 14:16, 18).

Ellen White comenta que Jesus queria preparar os discípulos para o grande desapontamento da cruz, por isso tratou do tema da vinda do Consolador:

Nos ensinamentos de Cristo, a doutrina do Espírito Santo se torna preeminente. Quão vasto assunto é este, para consideração e encorajamento. Que tesouros da verdade Ele acrescentou ao conhecimento de Seus discípulos, a instruí-los a respeito do Espírito Santo, o Consolador! Ele Se deteve nesse tema a fim de animar os discípulos na grande prova que logo haveriam de suportar, para que pudessem ser encorajados no seu grande desapontamento. [...] O Redentor do mundo se esforçou por levar o consolo mais efetivo ao coração dos Seus entristecidos discípulos. E, dentro do amplo campo de assuntos que tinha à Sua disposição, Ele escolheu o tema do Espírito Santo para que os inspirasse e confortasse. Ainda assim, embora Cristo desse tanta importância a esse tema referente ao Espírito Santo, quão pouco é ele considerado nas igrejas hoje! – *Bible Echo*, 13 novembro, 1893.



Rupert Hennen/SXC

## O Espírito permanecerá conosco

Essa hora de despedida era o melhor momento de o Senhor falar mais claramente sobre a vinda e a missão do Espírito, pois essas apontavam para o fim do trabalho terrestre de Cristo e o início do ministério do outro Consolador. Aqui está a diferença da atuação do Espírito Santo antes e depois da morte de Jesus. A partir da subida de Cristo ao Céu, o Espírito permaneceria conosco até a consumação dos séculos.

É verdade que o Espírito Santo sempre atuou pela salvação do ser humano, inclusive nos tempos do Antigo Testamento. Prova disso é que Ele é mencionado pelo nome 88 vezes no Antigo Testamento e 262 vezes no Novo Testamento. Segundo a Bíblia, o Espírito já atuava aqui na Terra desde o primeiro dia da Criação (Gn 1:2).

Porém, após o ministério de Cristo, o Espírito Santo estaria “para sempre convosco” (Jo 14:16). Nessa nova fase, o Espírito habitaria no crente e do cristão fluiriam rios de água viva (Jo 7:38).

## O Espírito em nós faz toda a diferença

É de tremenda importância compreender que ao recebermos o Espírito Santo estamos recebendo a Jesus. Não que Eles sejam a mesma pessoa, pois não são, mas é porque o Espírito é quem nos leva aos pés de Cristo e nos convence a aceitar o ministério e a morte de Jesus.

Somente pelo Espírito Santo você pode vencer o pecado. É Ele quem purifica a alma de toda contaminação, que torna real o sacrifício de Cristo na sua vida e que o faz semelhante a Jesus. Ele vai derramar em você o mesmo amor que levou Cristo a morrer por você.

Muitas pessoas, hoje em dia, reclamam da falta de amor na igreja, e, de fato, necessitamos crescer nessa virtude maravilhosa. A atuação do Espírito Santo na vida de cada um fará toda a diferença no suprimento dessa necessidade. Que papel o Espírito Santo desempenha para que nós sejamos cheios de amor a cada dia? Tome agora a sua Bíblia e leia Romanos 5:5: “Porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.”

Agora, em oração, pergunte à Palavra de Deus

quem é que derrama sobre nós o amor de Deus. Escute em silêncio a resposta do Salvador: É o Espírito Santo, o Meu sucessor, o agente da salvação.

Então, meu Jesus, unge-me nesta manhã por meio do Espírito Santo, derramando sobre mim o amor de Deus!

Continue em oração e agradeça a Deus por essa unção que você acaba de receber. Pergunte: “Meu, Pai quais serão os efeitos desse derramamento do Teu amor em minha vida hoje?” Ainda em oração, ouça o Espírito Santo lhe responder através de 1 Coríntios 13. Na presença de Jesus, lembre, em oração, os princípios desse capítulo.

Ungido pelo Espírito Santo, vá para o trabalho, viva como Jesus viveu e ame a todos como Ele amou. Viva hoje para a glória de Deus. Que as pessoas vejam a sua forma de viver e glorifiquem o Pai que está nos céus.

## O desafio do Espírito Santo para minha vida hoje é:

Viva a vida de fé dia a dia. Não se torne ansioso e preocupado com o tempo da tribulação, sofrendo de antemão. Não fique pensando: “Estou com medo e não permanecerei no dia do grande teste.” Você deve viver o presente, um dia de cada vez, pois o amanhã não lhe pertence. Hoje você vence o eu, hoje você deve ter uma vida de oração. Hoje você deve combater o bom combate da fé, hoje você deve crer que Deus o abençoa e, ao obter a vitória sobre as trevas e a descrença, você preencherá os requisitos do Mestre e se tornará uma bênção para aqueles ao seu redor. – *Signs of the Times*, 20 de outubro, 1887, p. 10.

## Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.



## A vinda do Consolador

*“E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco” (Jo 14:16).*

Hoje vamos refletir sobre a promessa de Jesus Cristo em relação à vinda do Consolador e da importância desse tema para nós. Quando Cristo, o Filho de Deus, falou aos discípulos sobre a Sua preocupação em não deixá-los sozinhos, Ele sabia exatamente o que estava dizendo. Jesus também provou da solidão, aliás, muito mais intensamente do que nós. Em um dos momentos mais importantes da história humana e de Seu ministério aqui na Terra, Cristo esteve só. No jardim do Getsêmani, quando Jesus se preparava para levar o peso de nossos pecados sobre Seus ombros, Ele buscou companhia e não encontrou.

Jesus fora para os discípulos, um consolador sem igual. Um amigo certo nas horas incertas. Quando Jesus proferiu as palavras de João 14:16 muitos deles deviam estar pensando: Quem nos livrará agora das águas revoltas, como Ele nos livrou? Quem poderá multiplicar o vinho como Ele fez em Caná? E a multiplicação dos pães? E como curar e ressuscitar mortos? E os dois discípulos de Emaús poderiam estar pensando: Como suportaremos a ausência do companheiro de caminhada, e enfrentaremos os inimigos de Cristo e do Evangelho? Ele era tudo para nós. Como iremos sobreviver sem a presença dEle?

### A promessa do Consolador

O Salvador conhecia os temores que estavam naqueles corações, e como primeiro consolador, os confortou com a promessa: “Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros” (Jo 14:18). Mandarei outro igual a Mim, da mesma essência que a Minha. Prometo que “Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco” (Jo 14:16).

Mais tarde prometeu: “Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28:20). A presença dEle seria contínua; não seria interrompida a fonte de poder divino a correr para os corações dos consagrados seguidores, e seria com uma inten-

sidade ainda maior: “Maiores coisas fareis” (Jo 14:12), Ele afirmou. A Sua presença continuaria com os discípulos, por meio do Consolador.

O Calvário estava diante de Cristo como parte importante e essencial no processo de resgate do pecador. E o Pai faria ainda outra provisão, a de que o Espírito Santo ficaria no lugar de Cristo como Seu representante, levando os pecadores a aceitar o que Cristo faria no Calvário.

### Veio o Consolador prometido

Cinquenta dias após a ressurreição, se cumpriu a promessa do Salvador acerca da vinda do Espírito Santo para dar continuidade ao ministério de Cristo. O livro dos Atos (2:1-4) registra assim o evento: “Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.”

Nesse dia, veio o Consolador prometido. Os seguidores de Cristo foram revestidos com o poder do alto, “e a alma dos crentes estremeceu com a presença sensível do Senhor que ascendera ao Céu”. – *O Grande Conflito*, p. 351.

O que ocorreu a seguir foi algo que nunca se viu antes na face da Terra. O livro dos Atos (do Espírito Santo) descreve os abundantes prodígios e milagres por toda a parte. Diariamente, milhares eram convertidos e batizados. O Senhor fazia a igreja crescer dia a dia.

Quais foram os resultados do derramamento do Espírito no dia de Pentecostes?

– Os discípulos ficaram cheios do poder do Espírito Santo. Suas palavras eram confirmadas por sinais e prodígios em toda parte.

– Havia alegria e fraternidade entre eles: “Cada cristão via em seu irmão uma revelação do amor e benevolência divinos.” – *Atos dos Apóstolos*, p. 48.

– Duas ambições diferentes tomaram conta de todos: “A ambição dos crentes [em] revelar a semelhança

do caráter de Cristo, bem como trabalhar pelo desenvolvimento de Seu reino.” – Ibid.

– Foram dotados de uma desenvoltura lingüística que não tinham. As várias nações ali presentes, falando diferentes línguas, ouviram acerca de Cristo, cada uma em seu idioma original. O Espírito Santo operou de maneira que “os apóstolos e seus cooperadores eram homens iletrados, todavia mediante o derramamento do Espírito, no dia de Pentecostes, sua linguagem, fosse no próprio idioma ou num estrangeiro, tornou-se pura, simples e correta, tanto nas palavras como na pronúncia”. – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 821.

– Novas verdades foram compreendidas. “As verdades que não puderam compreender enquanto Cristo estava com eles, eram agora reveladas. Com uma fé e certeza que nunca antes conheceram, aceitaram os ensinamentos da Sagrada Palavra.” – *Atos dos Apóstolos*, p. 45, 46.

– Passaram a ministrar com o mesmo poder que Cristo possuía. “Os discípulos deviam ter o mesmo poder que Cristo possuía para curar ‘todas as enfermidades e moléstias entre o povo’. Curando em Seu nome as doenças do corpo, davam testemunho de Seu poder para a cura da alma (Mt 4:23).” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 821.

– Por toda parte do mundo civilizado foi pregado o evangelho – “Se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro” (Cl 1:23).

### **O mesmo poder em nossos dias**

O mesmo poder que operou na igreja primitiva está também operando em nossos dias, só que numa amplitude maior. E todos os que se dispuserem serão cheios desse divino dom. O que devemos fazer para receber essa bênção? A orientação profética é:

– “Devemos orar pela descida do Espírito Santo com tanto fervor quanto os discípulos oraram no dia do Pentecostes. [...] Sem o Espírito e o poder de Deus será em vão trabalharmos para apresentar a verdade.” – *O Colportor-Evangelista*, p. 104, 105.

– O poder não vem por acaso. Receberá somente

aquele que o buscar com todo o empenho de alma. Devemos nos lembrar que antes do poder e a glória do Pentecostes, vieram a noite de comunhão com o Salvador, os dias de oração, e inteira consagração a Deus, bem como a confissão das faltas uns aos outros.

Todos os que aceitarem Cristo como Salvador e viverem uma vida inteiramente consagrada a cada dia poderão receber esse poder. O que ocorreu no Pentecostes também pode ocorrer hoje. Medite, em oração, nesta declaração inspirada:

Desde o dia do Pentecostes até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como um Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha. Quanto mais intimamente os crentes andam com Deus, tanto mais clara e poderosamente testificam do amor do Redentor e da Sua graça salvadora. – *Atos dos Apóstolos*, p. 49.

Ele quer realizar uma obra dinâmica em você.

### **Ação dinâmica do Consolador**

Quando examinamos João 14:26; 15:26; 16:13, 14 vemos que seis verbos são empregados na descrição dinâmica da ação do Consolador na vida dos seguidores de Cristo: Ensinar, Lembrar, Testemunhar, Conquer, Guiar e Glorificar. Neste momento, em oração, converse com o Espírito Santo acerca da aplicação prática dessas palavras em seus diferentes aspectos.

– Ensinar: O Consolador, o Espírito Santo, pode ensinar as coisas que você tem dificuldade em aprender. Então, em oração, peça para que Ele lhe ensine as coisas que você não compreende acerca de Jesus, da igreja, de sua vida familiar, profissional, estudantil, etc. Ele conhece o método correto por meio do qual você aprende. Então, peça que Ele lhe dê compreensão naquilo que tem dificuldade em aprender.

– Lembrar: Estudar a Palavra de Deus nas primeiras horas da manhã faz com que a qualidade do aprendizado e da adoração seja melhor. Como você irá lembrar se não buscou a Deus e estudou Sua Palavra? A única maneira de vencer o pecado, que tão tenazmente nos assedia, é pela Palavra, que deve estar guardada no coração. No momento de necessidade, na hora

de vencer a tentação, O Espírito de Deus vai lembrá-lo daquilo que você estudou pela manhã. Então, aquelas palavras lhe guiarão os passos e as decisões que tiver de tomar.

– Testemunhar: Ele vai criar uma visão permanente de quem é Jesus para você e do que Ele poderá fazer na vida de todos que O aceitam. Você vai desfrutar uma experiência prática da missão de Cristo: “Mas receberei poder, [...] e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra” (At 1:8).

Neste momento, peça em oração que o Espírito Santo coloque algumas pessoas em sua vida hoje, para você testemunhar para elas acerca de Jesus.

– Convencer: Somente o Consolador poderá nos convencer totalmente de quão maligno é o pecado em todas as suas formas. Ele poderá implantar a graça divina em nosso coração para que possamos odiar o pecado em todas as suas manifestações. Existe alguma área de sua vida fora do controle do Espírito Santo? Ore neste momento, pedindo que o convença desse pecado, e confesse a Jesus agora essa sua falha e se liberte por meio do perdão.

– Guiar: Somente por meio do Consolador posso conhecer plenamente a Cristo e Sua vontade presente e porvir. “Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir” (Jo 16:13). Em oração, fale para o Espírito Santo que Ele será seu guia enquanto viver, que está disposto a segui-Lo, e agradeça por guiá-lo.

– Glorificar: Você foi criado para glorificar a Deus em todos os aspectos de sua vida. Então, convide Jesus para realizar essa obra por meio do Consolador. Neste momento, ore e diga para Ele: “Proponho em meu coração, que hoje vou Te honrar e glorificar em cada passo do caminho. Terei somente a Ti em meu coração e viverei como testemunha do Teu amor, para que os homens vejam as minhas obras e glorifiquem a Ti.”

## Conclusão

Aquele que é diariamente renovado pelo batismo do Espírito Santo recebe mais e mais desse poder. Experimentará a plenitude do conhecimento do Senhor






Jesus e estará apto para ser um dos elementos da seguinte profecia:

Em visões da noite passaram perante mim representações de um grande movimento reformatório entre o povo de Deus. Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram realizados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. Grandes bênçãos eram recebidas pelo fiel e humilde povo de Deus. Ouvi vozes de ações de graças e louvor, e parecia haver uma reforma como a que testemunhamos em 1844. – *Beneficência Social*, p. 104.

## O desafio do Espírito Santo para minha vida hoje é:

Viva a vida de fé dia a dia. Não se torne ansioso e preocupado com o tempo da tribulação, sofrendo de antemão. Não fique pensando: “Estou com medo e não permanecerei no dia do grande teste.” Você deve viver o presente, um dia de cada vez, pois o amanhã não lhe pertence. Hoje você vence o eu, hoje você deve ter uma vida de oração. Hoje você deve combater o bom combate da fé, hoje você deve crer que Deus o abençoa e, ao obter a vitória sobre as trevas e a descrença, você preencherá os requisitos do Mestre e se tornará uma bênção para aqueles ao seu redor. – *Signs of the Times*, 20 de outubro, 1887, p. 10.

## Meu compromisso:

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Quem é o Espírito Santo?

*“Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo” (Rm 14:17).*

Desde cedo, ouvimos na igreja que devemos “receber”, “falar pelo”, “ser usado por” e “produzir o fruto” do Espírito. Parece que é impossível pensarmos numa vida espiritual sem o Espírito Santo. E isso é verdade. Se quisermos ter uma jornada cristã com significado, precisamos entender verdadeiramente quem é o Espírito Santo.

De acordo com Ellen White, “não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós”. – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 672. Esse primeiro texto nos dá uma pista de que Ele é uma pessoa, pois se fosse uma força, nós é que O usaríamos, e não seríamos usados por Ele.

Hoje, convidamos você a conhecer um pouco mais sobre o Espírito Santo, essa pessoa maravilhosa que nos trouxe para esse momento de oração.

### O Espírito Santo é uma pessoa

Para demonstrarmos que o Espírito Santo é uma pessoa real, temos que conferir se Ele tem inteligência, sentimentos e vontade.

*O intelecto do Espírito.* O Espírito Santo tem uma mente porque, de acordo com 1 Coríntios 2:10, 11, “o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus”. Para que o Espírito penetre a mente de Deus, Ele precisa ter um intelecto para isso.

Além disso, lemos na passagem de Romanos 8:27: “E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que Ele intercede pelos santos.” Que verdade maravilhosa! Temos o Espírito que intercede pelos santos e faz isso pela vontade de Deus. Ele, por ter um intelecto, nos entende e coloca nossa necessidade diante de Deus.



*Os sentimentos do Espírito.* Segundo a Bíblia, o Espírito Santo também tem sentimentos. O apóstolo Paulo declarou: “Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor” (Rm 15:30). Esse texto mostra que quando o apóstolo Paulo enfrentou lutas e dificuldades pediu para os membros da igreja de Roma orarem por ele, no amor do Espírito. Ora, foi o amor do Espírito Santo que serviu de modelo e motivação para os cristãos intercederem.

Já em Efésios 4:30, 31, vemos que o Espírito de Deus é entristecido por uma vida cheia de “amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia” (v. 31). Se analisarmos bem as coisas que podem entristecer o Espírito, percebemos que elas dizem respeito à maneira errada de tratarmos o nosso próximo. Sendo assim, temos na pessoa do Espírito um modelo do que sentir e fazer em relação aos que nos cercam. Além disso, podemos concluir que Alguém que pode dar amor, e pode ser entristecido não pode ser uma força impessoal.

*A vontade do Espírito.* Ao analisarmos o livro dos Atos, que conta sobre o começo da igreja cristã, notamos que o Espírito era muito presente e atuante nas decisões da igreja. Em Atos 13:2-4 percebemos que, quando a Igreja ia decidir quais pregadores enviaria para o trabalho missionário junto aos gentios espalhados pelo império romano, o Espírito indicou que fossem escolhidos Paulo e Barnabé. Ele esteve presente também em outras decisões da igreja cristã primitiva (At 15:28; 16:6, 7). E Ele faz valer Sua vontade ainda hoje. Em 1 Coríntios 12:11, Paulo diz: “Mas um só é o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como Lhe apraz, a cada um, individualmente.” Dois pontos importantes aparecem nesse texto: o Espírito nos capacita individualmente, e Ele faz isso de acordo com Sua vontade.

Portanto, as afirmações bíblicas de que o Espírito tem inteligência, sentimentos e vontade apontam para o fato de que Ele é uma pessoa. O melhor disso tudo é que o Espírito é alguém que interage conosco.

## **O Espírito Santo é uma pessoa que se relaciona conosco**

Podemos entender melhor o relacionamento do Espírito Santo conosco, ao notar que a Bíblia O apresenta como nosso Amigo, Consolador, Professor e Capacitador.

*O Espírito Santo é nosso Amigo.* Uma das promessas mais lindas do Novo Testamento é a que se encontra em João 14:16-18. Ali, Jesus afirma que voltaria para o Pai, mas enviaria outro Consolador, que acompanharia os discípulos até o fim. Ele estaria com eles e que, por essa razão, não ficariam órfãos. Sim, o Espírito nos acompanha, está conosco e nos dá a certeza da presença de Deus em nossa vida. Mesmo que nos sintamos abandonados por todos, podemos confiar na promessa de Deus de que não estamos sozinhos, pois temos a presença do Espírito Santo. E essa companhia é poderosa. Em Romanos 8:26 nos é dito que Ele nos auxilia em nossa fraqueza e intercede por nós junto ao Pai. Se intercede por nós é porque deseja o nosso bem, e é realmente nosso amigo.

*O Espírito Santo é nosso Consolador.* Voltando ao texto de João 14:16, percebemos que a promessa do Outro se refere a um Consolador enviado por Deus. A palavra originalmente usada para “Consolador”, na Bíblia, significa alguém que está ao lado em todos os momentos. Melhor que isso, de acordo com Ellen White, no livro *Evangelismo*, p. 615, “o Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade”. Temos entre nós a presença de Alguém que é Deus. A presença do Espírito nos garante a presença do próprio Pai e de Jesus Cristo. O Espírito Santo é o elo entre a humanidade e o Céu. O Espírito, habitando em nós, nos dá a certeza de que somos filhos de Deus (Rm 8:16). Essa é uma verdade que precisamos para enfrentar as lutas diárias da vida.

*O Espírito Santo é nosso Professor.* Que grande oportunidade Deus nos concedeu: Ele nos enviou um Professor especial. De acordo com Neemias 9:20, o Espírito nos foi concedido para nos ensinar. Ensinar o quê? “Ele vos ensinará todas as coisas” (Jo 14:26). Ou seja, todas as coisas ditas por Jesus (Jo 14:26). É pelo Espírito que conhecemos as verdades espirituais que

Deus tem para nós (1Co 2:13). É por Ele que temos acesso às maravilhas do amor de Deus, e assim experimentamos alegria, paz e perdão.

## **O Espírito Santo é uma pessoa divina que nos concede dons**

Parte da obra do Espírito, ao se relacionar conosco, é nos conceder dons. Nessa última parte, analisaremos três dons que recebemos de Deus.

*O dom do amor.* Muitas pessoas tiveram a infelicidade de nascerem e crescerem num lar sem amor. A busca do amor é uma das características do nosso mundo atual. Quanto a isso, o apóstolo Paulo, em Romanos 5:5, nos dá uma certeza que é gratificante ao nosso coração: “O amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.” É pelo recebimento do Espírito que recebemos também o amor de Deus – a real fonte do amor verdadeiro. Um amor que não falha, que não despreza, que não abandona.

*O dom da alegria.* A alegria parece ser algo muito distante da realidade em um mundo marcado pela violência e dor. Em 1 Tessalonicenses 1:6, lemos que Paulo estava muito grato a Deus porque os membros da igreja de Tessalônica, mesmo em meio a muita tribulação, receberam a Palavra do Senhor com a alegria que vem do Espírito. O que podemos entender desse versículo é que, independentemente da situação em que se esteja vivendo, ao se receber a Palavra e permitir que o Espírito tome conta da vida, a alegria será uma realidade. Somente quando estamos com o Espírito vivendo em nós, poderemos provar da alegria que vem de Deus.

*O dom da comunhão.* O amor e a alegria são dons que nos são dados individualmente. Mas, os dons do Espírito não são apenas para nós, são também para serem usados em prol dos outros. É por isso que Paulo encerra sua segunda carta aos Coríntios com o desejo de que “a graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós” (13:14). É o Espírito que nos mantém unidos como irmãos. E que coisa maravilhosa! O Espírito nos dá a certeza do amor de Deus, mas também nos fortalece no relacionamento com os outros.

Agora, podemos voltar ao texto inicial de nosso

estudo para entender a afirmação de Paulo de que o reino de Deus está relacionado com o Espírito Santo. É assim que nossa vida pode realmente tomar um novo rumo. Somente quando reconhecemos a Pessoa do Espírito Santo, e o que Ele faz por nós, é que podemos estar abertos à Sua atuação em nossa vida e podemos ser transformados por Ele. Que dom inigualável, que oportunidade maravilhosa a de podermos conviver com o Espírito Santo, sermos guiados e transformados por Sua divina presença!

## **Conclusão**

Hoje decido abrir meu coração e sujeitar minha vontade ao Espírito Santo. Preciso dEle como um Amigo ao meu lado. Quero ser ensinado por Ele acerca das verdades de Deus. Desejo a certeza do perdão e a força que só Ele concede, para viver uma vida pura diante de Deus.

## **O desafio do Espírito Santo para minha vida hoje é:**

Viva a vida de fé dia a dia. Não se torne ansioso e preocupado com o tempo da tribulação, sofrendo de antemão. Não fique pensando: “Estou com medo e não permanecerei no dia do grande teste.” Você deve viver o presente, um dia de cada vez, pois o amanhã não lhe pertence. Hoje você vence o eu, hoje você deve ter uma vida de oração. Hoje você deve combater o bom combate da fé, hoje você deve crer que Deus o abençoa e, ao obter a vitória sobre as trevas e a descrença, você preencherá os requisitos do Mestre e se tornará uma bênção para aqueles ao seu redor. – *Signs of the Times*, 20 de outubro, 1887, p. 10.

## **Meu compromisso:**

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## A missão do Espírito Santo

*“Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é Meu e vo-lo há de anunciar” (Jo 16:8, 13, 14).*

Que situação difícil os discípulos devem ter passado, vendo o Mestre sendo rejeitado e até mesmo profetizando Sua própria morte. Após a última Ceia, Jesus deu alguns conselhos de despedida (Jo 14:1-15) e prometeu que voltaria para buscá-los. Mas, Ele não terminou suas instruções ali. Foram as palavras seguintes de Cristo que trouxeram paz, alegria e esperança para quem iria ficar sem a presença física de seu maior Guia.

Ao longo de Seu ministério, Jesus havia dito e mostrado que o objetivo de Sua vida era fazer a vontade do Pai, através do poder do Espírito. O Espírito Santo foi mencionado muitas vezes aos discípulos, mas eles tinham dificuldades em compreender. Sabendo que Seu trabalho estava chegando ao fim, Jesus precisou ser mais claro: “Convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá” (Jo 16:7).

### O Consolador: Representante de Cristo

Jesus prometeu um Ser pessoal para ficar em Seu lugar. Mas, qual seria a missão desse Enviado?

Jesus mesmo respondeu a essa pergunta, para que os discípulos não ficassem com maiores dúvidas. A promessa era que viria outro Consolador. Um igual a Jesus, que os ensinasse e estivesse com eles para realizarem a obra que Cristo lhes confiara (Mt 28:19). Esse outro Consolador, o Espírito Santo, teria um papel específico nesse novo momento do plano da salvação.

Desde o princípio, o Espírito Santo esteve atuando em favor da humanidade juntamente com Deus Pai e Deus Filho (Gn 1:2). No Antigo Testamento, o Espírito é mencionado 88 vezes. Mesmo antes do Pentecos-

tes, Sua presença é inquestionável. Ellen White diz sobre isso: “Durante a era patriarcal a influência do Espírito Santo tinha sido muitas vezes revelada de maneira muito notável, mas nunca em Sua plenitude. Agora, em obediência à palavra do Salvador, os discípulos faziam suas súplicas por esse dom, e no Céu Cristo acrescentou Sua intercessão. Ele reclamou o dom do Espírito para que pudesse derramá-Lo sobre Seu povo.” – *Atos dos Apóstolos*, p. 37.

O Espírito Santo também atuou claramente no ministério de Jesus. O Espírito Santo esteve envolvido na encarnação de Cristo. Jesus foi concebido por Maria pelo poder do Espírito (Lc 1:35). Antes de começar Seu ministério público, Jesus foi dotado do Espírito, que, no batismo, desceu sobre Ele em forma de pomba (Lc 3:21, 22). Logo depois do batismo, o Espírito O levou ao deserto (Mt 4:1).

Cristo foi guiado pelo Espírito em todo o Seu ministério. Também vemos o Espírito Santo na manifestação da vida justa de Jesus (1Tm 3:16), em Seus milagres (Mt 12:28) e em Sua ressurreição (1Pe 3:18). “Essa realidade assinala poderosamente a importância do papel do Espírito Santo no plano da salvação e em nossa vida.” – *Lição da Escola Sabatina*, 2º Trimestre de 2006, p. 23. Ele deu força, sustentação e capacitação ao trabalho de Jesus. Como Jesus era dependente do Espírito Santo, assim também devemos ser.

Os discípulos fugiram ao verem seu Mestre preso e prestes a ser condenado. Medo, pesar e incertezas quanto ao futuro devem ter tomado conta deles. Mas os discípulos mal puderam acreditar quando viram Jesus ressuscitado. Agora, estavam convictos de tudo o que Cristo era e daquilo que os havia ensinado.

No entanto, Ele, pessoalmente, não poderia ficar com eles. O Espírito Santo veio, como representante de Cristo, para dar continuidade ao Seu ministério aqui na Terra, para tornar individualmente eficaz a obra da redenção. É missão do Espírito levar as pessoas a se convencerem do pecado e aceitarem o plano da salvação.

### Convencedor: Aquele que nos transforma e restaura

O Espírito Santo tem uma missão clara: ajudar-nos a entender o que Jesus fez e ensinou. A atuação

poderosa do Espírito Santo não cessou no Pentecostes. Desde então, o Espírito tem trabalhado de forma insistente no coração de cada crente. Na vida dos discípulos, o Pentecostes significou transformação e compromisso com a pregação das boas novas da salvação. Esse mesmo Espírito espera de nós disposição para sermos usados na proclamação do evangelho.

O Espírito Santo muda a vida porque Ele habita no coração de quem O recebe (Jo 14:17). É maravilhoso pensarmos na idéia de Deus habitar conosco, mas é isso mesmo que Ele tem desejado desde que o pecado entrou no mundo. Quando o Senhor fez uma aliança com o povo de Israel, a vontade Dele era habitar entre os israelitas, por meio de um santuário (Êx 25:8). O acordo que Ele estabeleceu com Moisés foi confirmado quando a Sua glória tomou conta do santuário. Portanto, onde Deus habita, acontece a manifestação de Sua glória.

Ao Jesus se tornar homem, Ele habitou entre o povo e Sua glória também se manifestou. Diz o apóstolo João: “E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos Sua glória” (Jo 1:14). A aliança que Deus fez no Antigo Testamento com Israel procurava alcançar toda a humanidade. Prova disso, é que Ele deu Jesus como sacrifício por todos os pecadores. Após a partida de Cristo para o

Céu, Deus manteve Seu acordo. Continuará entre nós, agora, através da pessoa do Espírito Santo. O santuário não seria mais uma tenda ou um belo templo adornado com ouro, mas o coração de cada crente. Hoje, o Espírito Santo quer fazer morada em nós.

Quando decidimos que o Espírito não é um mero convidado em nossa vida, mas, sim, o dono dela, Ele nos convence “do pecado, da justiça e do juízo” (Jo 16:8). Ele opera a cada dia, e de maneira cada vez mais profunda, a obra da conversão. “O Espírito Santo procura habitar em cada alma. Caso seja Ele bem-vindo como hóspede honrado, os que O receberem se tornarão completos em Cristo. A boa obra será terminada; os pensamentos santos, as celestiais afeições e os atos semelhantes aos de Cristo tomarão o lugar dos pensamentos impuros, dos sentimentos perversos e dos atos obstinados.” – *Conselhos Sobre Saúde*, p. 561.

Aqueles que se entregam ao Espírito experimentam uma nova vida. Ele desenvolve no coração do crente repulsa pelo pecado e necessidade de Cristo. Assim, o cristão pode refletir a glória de Jesus, e Sua graça se torna evidente na vida. A missão do Espírito Santo em nossos dias é “aplicar e comunicar a obra redentora de Cristo, individualmente, no coração humano, regenerando, justificando, santificando, e comunicando a própria vida de nosso Senhor ressurreto, enquanto aguardamos Sua segunda vinda corporal”. – LeRoy E. Froom, *A Vinda do Consolador*, p. 36.

### **Guia: mostra o caminho da salvação em Jesus**

Após a subida de Cristo ao Céu, os discípulos necessitavam continuar sendo guiados. A promessa da vinda de um outro Consolador deu a eles mais confiança. Afinal, Jesus havia falado que o Espírito os lembraria de tudo o que lhes fora ensinado, e lhes explicaria novas verdades. “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (Jo 14:26).

Ellen White comenta sobre a nova compreensão que os apóstolos tiveram da pessoa e da missão de Cristo após o Pentecostes:

Depois de receberem o batismo do Espírito Santo, começaram a perceber que estiveram na presença do próprio Senhor da glória. À me-





dida que as declarações de Cristo lhes eram trazidas à memória, seu espírito abria-se para compreender as profecias e entender os milagres que operara. [...] Suas lições, as quais não haviam compreendido senão imperfeitamente, acudiam-lhes agora como nova revelação. As Escrituras afiguravam-se-lhes um novo livro. – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 507.

Jesus tornou a salvação possível e acessível, mas é o Espírito Santo quem nos conduz e convence dessa verdade.

## A Obra do Consolador

É difícil compreender plenamente a obra do Espírito Santo, porque ela está além de nossa compreensão. Eu sei que você, neste momento, está pensando: Preciso estudar mais acerca desse assunto. E eu o animo a fazer isso. Agora, em espírito de oração e comunhão, medite nesta pérola da palavra profética:

O Consolador é chamado “o Espírito da verdade”. Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita o coração como o Espírito da verdade, e torna-Se assim o Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode achar na falsidade. É por meio de falsas teorias e tradições que Satanás adquire seu domínio sobre a mente. Encaminhando os homens para falsas normas, deforma o caráter. Por intermédio das Escrituras, o Espírito Santo fala à mente e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito da verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.

Descrevendo aos discípulos a obra do Espírito Santo, Jesus procurou comunicar-lhes a alegria e esperança que Lhe animavam o próprio coração. Regozijava-Se Ele pelas abundantes medidas que providenciara para auxílio de Sua igreja.

O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativo satânico. Ao pecado

só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Trindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.






## Conclusão

Na promessa do Espírito Santo encontramos solução para todas as nossas necessidades, pois Ele é Consolador, Convencedor e Guia. Ele não nos deixa órfãos. Ele nos convence do nosso pecado. Ele aponta o Salvador e nos conduz a Ele.

## O desafio do Espírito Santo para minha vida hoje é:

Viva a vida de fé dia a dia. Não se torne ansioso e preocupado com o tempo da tribulação, sofrendo de antemão. Não fique pensando: “Estou com medo e não permanecerei no dia do grande teste.” Você deve viver o presente, um dia de cada vez, pois o amanhã não lhe pertence. Hoje você vence o eu, hoje você deve ter uma vida de oração. Hoje você deve combater o bom combate da fé, hoje você deve crer que Deus o abençoa e, ao obter a vitória sobre as trevas e a descrença, você preencherá os requisitos do Mestre e se tornará uma bênção para aqueles ao seu redor. – *Signs of the Times*, 20 de outubro, 1887, p. 10.

## Meu compromisso:

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## O selamento e o penhor do Espírito Santo

Quando uma pessoa aceita pela fé a Cristo como seu Salvador pessoal, é selada imediatamente por Deus como um filho ou filha. Este selo indicando filiação é atestado pelo dom do Espírito Santo (2Co 1:22).

A única pessoa que pode romper este selo de filiação é o próprio crente. Se for sua escolha não mais ser filho de Deus, nem ser por Ele controlado, Deus o libera, como fez com o rei Saul.

Na jornada de hoje, você vai ampliar sua compreensão deste tema espiritual tão relevante. De forma bem didática e clara irá entender quando se dá o selamento na vida do crente, seu significado, efeitos e garantia de recebimento.

### Quando se dá o selamento

O selamento se dá no momento em que se crê: “Tendo nEle também crido, fostes selados com o Santo Espírito” (Ef 1:13), que é o mesmo que: “Quando crestes, fostes selados”. Por outro lado, Não devemos confundir o ato espiritual “selado ou batizado com o Espírito Santo,” com a plenitude do Espírito Santo, como será visto mais à frente.

O ouvir, crer e ser selado com o Espírito são atos consecutivos, imediatos e até coincidentes. Então, todos os verdadeiros crentes já receberam o Espírito Santo como selo de que pertencem a Jesus e são Seus filhos. Portanto, o selamento se dá quando o Espírito, como Agente convertedor, é interiorizado no crente, tornando-o habitação da Divindade (Jo 14:21, 23; 1Jo 3:24; 4:13; Rm 8:9-11).

Os que aceitaram a Cristo são nascidos de novo pelo Espírito (Jo 3:3, 5). Neste ponto, recebe-se o selamen-

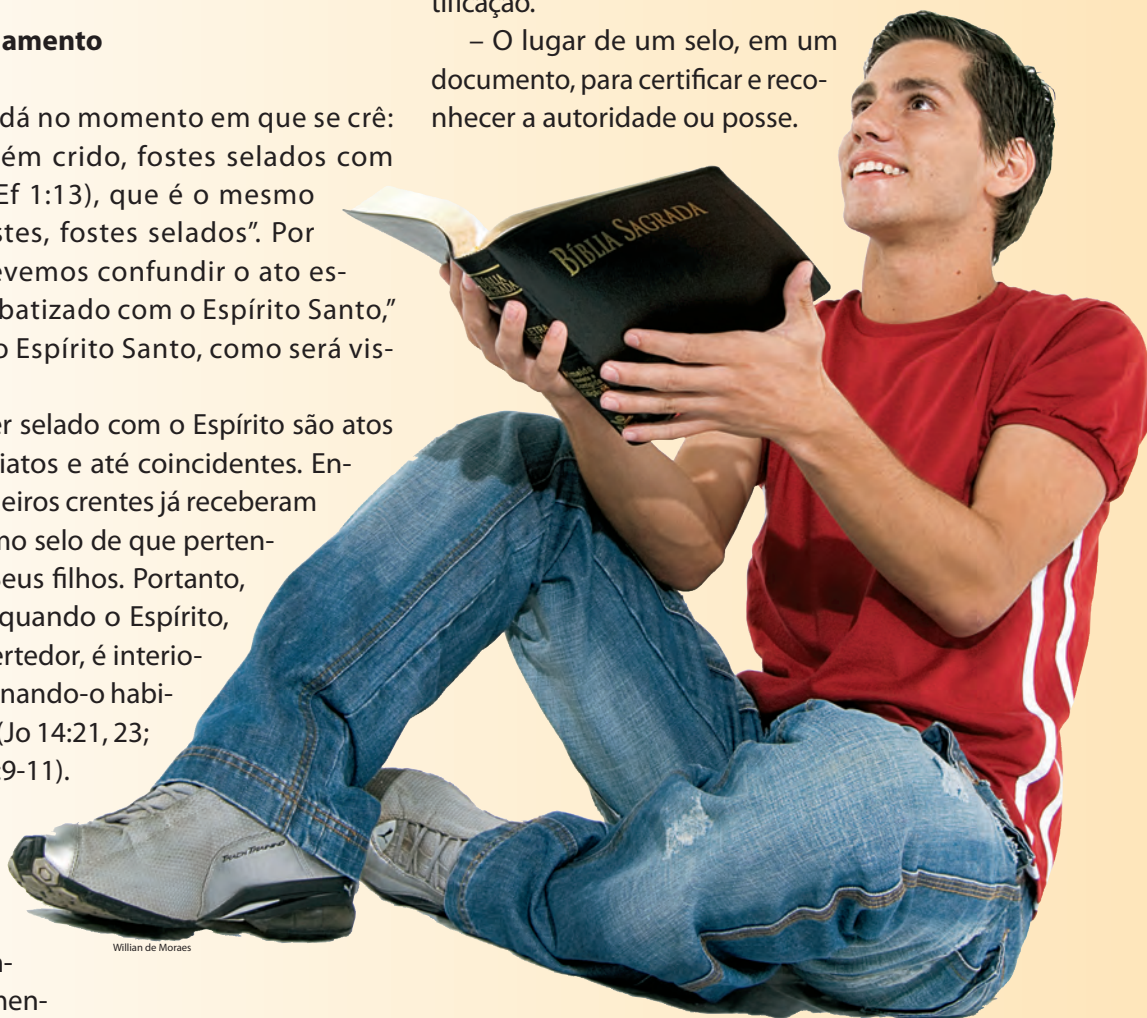
to do Espírito Santo: “Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nEle também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da Sua propriedade, em louvor da Sua glória” (Ef 1:13, 14; comparar com Ef 4:30, 2Co 1:21, 22; 5:5).

Está feliz em saber que Jesus já colocou o selo do Espírito Santo em você? Então, em oração, converse com Ele a respeito desse assunto e diga o quanto ele significa para você.

### O significado do selamento

A expressão “fostes selados”, vem do verbo grego *sfragízo*, que significa:

- Selar uma tumba ou um edifício, de modo que ninguém entre.
- Marcar com um selo como meio de identificação.
- O lugar de um selo, em um documento, para certificar e reconhecer a autoridade ou posse.



Willian de Moraes

O termo selar me faz lembrar da minha adolescência na fazenda, quando junto com meu pai, comprávamos bezerros e bois e os marcávamos ou carimbávamos com a nossa marca de ferro bem aquecido, como sinal ou indicação que agora tais bois nos pertenciam. Só que, após a referida transação, retornávamos para casa, deixando os animais na fazenda de origem. Cerca de uma semana após, voltávamos e identificávamos os bezerros através da marca ou sinal, e os levávamos para o nosso sítio.

Da mesma forma, “o Espírito Santo é o selo de propriedade que Deus põe sobre o crente converso, e significa o carimbo divino e a garantia de herança eterna prometida ao crente”. – *Teologia Elementar*, p. 195.

### Efeitos do selamento do Espírito Santo

Dentre os múltiplos efeitos, três são mais notórios:

- Enquanto experimentamos Sua poderosa presença, temos a vitória sobre o pecado (1Jo 3:9; 5:18).
- Certifica-nos internamente de que temos o dom da vida eterna. “Quem crê no Filho tem a vida eterna” (Jo 3:36).
- O inimigo não mais pode nos controlar.

O respeitado teólogo e escritor J. Packer, falando com base bíblica, sobre os efeitos do selamento do Espírito no crente, afirma que “daí em diante, o mesmo Espírito ‘habita’ nele (Rm 8:11), como um hóspede, observando e envolvendo-se em tudo o que acontece no coração e na vida do crente. Cumprindo o Seu papel de ‘hóspede gracioso e obsequioso’, Ele age como um agente de santificação, transformando-o ‘de glória em glória’, à semelhança moral de Jesus” (2Co 3:18). – *Na Dinâmica do Espírito*, p. 68.

“Se queremos experimentar o poder do Evangelho de Cristo, a nossa natureza terá que ser invadida pelo Espírito de Deus, que fará residência dentro de nós. E só assim estaremos vivendo a verdadeira religião, que é a obra total de Deus no homem e a total resposta do homem à Sua obra interna.” – *Ibid.*, p. 9.

A mensagem do evangelho é, pois, a mensagem de uma nova criação em meio a uma antiga, ou a mensagem da invasão da nossa natureza humana feita pela vida eterna de Deus e a substi-

tuição da velha natureza pela nova. A nova vida captura a natureza do homem de fé e se dedica a sua benévola conquista, que não é completa enquanto a vida invasora não tiver tomado posse total e não tiver emergido uma nova criatura. E este é um ato de Deus, sem ajuda humana, pois é um milagre moral e uma ressurreição espiritual, que espera apenas pela fé, pelo consentimento e submissão humana. – *Ibid.*, p. 27.

A presença do Espírito em nossa vida é uma constante lembrança de que um dia Jesus não somente habitará conosco, mas também de que nós habitaremos ou reinaremos com Ele, num reino onde a tentação e o pecado não mais nos alcançarão. Assim, a presença do Espírito Santo em nossa vida resulta em um antegozo das bênçãos celestiais e do ambiente do Céu (Ef 2:5, 6; Fp 3:20).

### A garantia de nossa herança

O Espírito Santo “é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade” (Ef 1:14)

A palavra grega traduzida como “penhor” é *arrabon*. Significa “primeira prestação”, “sinal”, “adiantamento”, “garantia” e “depósito”. O dom do Espírito Santo em nosso coração, quando aceitamos a Cristo como nosso Salvador e Senhor, é a primeira prestação que nos assegura a posse do dom da vida eterna e da imortalidade, que receberemos por ocasião da segunda vinda do Senhor (1Co 15:51-54). Além disso, o dom do Espírito é a garantia de que Deus cumprirá Sua promessa e nos redimirá completamente do domínio do inimigo.

Mas, a esta altura, convém lembrar que só mantemos este selo do Espírito quando andamos no Espírito (Gl 5:16), permitindo que o Senhor tome o controle da nossa mente e nos guie de acordo com Sua vontade (Gl 5:18). Então, o fruto do Espírito se manifestará em nossa vida: “amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio” (Gl 5:22, 23).

A principal idéia de uma garantia é o penhor. O dom do Espírito Santo, que mudou o destino do crente, da morte para vida, que o mantém vitorioso sobre o poder do pecado, é a garantia ou penhor da parte de Deus de que, finalmente, lhe concederá o privilé-

gio de libertá-lo da presença do pecado, por ocasião de Seu retorno à Terra, para levar os salvos para o Céu e dar-lhes o reino eterno.

O verdadeiro crente é nascido do Espírito (Jo 3:5, 6); o Espírito é o instrumento selador (Ef 1:13, 14); e o Espírito é dado a ele como penhor ou garantia e uma permanente lembrança de que ele pertence a Deus (2Co 5:5). Aliás, para pertencermos a Deus, Seu Espírito deve habitar em nós (Rm 8:9), ou então, tal pessoa não foi batizada ou selada pelo Espírito.

O fato é que no dia da nossa conversão, Deus “nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração” (2Co 1:22). A presença do Espírito em nossa vida é a garantia de que Deus vai cumprir Sua promessa ao voltar e nos conceder vida eterna.

Somos feitos herdeiros das dádivas do céu, tão logo entramos em concerto com Deus. E o penhor do Espírito é-nos concedido como sinal deste direito à todas as dádivas celestiais (Rm 8:17; Ef 1:3-12; 1Jo 3:1).

Assim como o arco-íris foi para Noé a garantia divina de que não haveria outro dilúvio, o Espírito na vida do crente é a sua constante lembrança da salvação final, a despeito das provações ao longo do caminho. (Ver Ef 4:30.)

Mesmo agora, em meio aos sofrimentos da vida presente (Rm 8:18), podemos experimentar a paz de Deus (Rm 5:1), a alegria que nos concede (Rm 5:3) e Seu amor (Rm 5:5).

Tudo isso provém do Espírito (Gl 5:22) e é como um pagamento antecipado e uma garantia de que muito mais espera por nós, tanto nesta vida quanto na vida por vir.

Essa obra em nosso interior é tão magnífica e perfeita que, quando ela ocorre, Deus declara que “somos feitura de Ele, criados em Cristo Jesus” (Ef 2:10). Do início ao fim, Ele nos tomou, regenerou e moldou para sermos o templo do Espírito de Deus. Isso torna a salvação o maior milagre do mundo! A mudança do nosso antigo estado de morte espiritual é realmente miraculosa. Ele nos ressuscita para uma nova vida e nos enche de poder, santidade, justiça, e do fruto do Espírito. Ele adorna o nosso homem interior até que, espiritualmente, nos tornamos santuário de Deus.

O dia em que você entregou o coração a Cristo e O aceitou como Salvador e Senhor, você optou por

entregar a Ele a autoridade sobre todas as áreas de sua vida: física, mental e intelectual. Você não se acha mais no controle. Você submeteu sua vida ao senhorio de Cristo. Ele tornou-se o oleiro e você o barro. Quem define o que fazer com o barro é o oleiro e não o contrário.

## Conclusão

Devemos nos lembrar de que agora somos membros de Cristo, e o que fazemos a nós mesmos, fazemos a Ele também. Ele habita em nós por meio da pessoa do Espírito Santo. Precisamos honrar e respeitar a presença de Deus em nossa vida. Lembremo-nos de que fomos comprados por bom preço. O Espírito Santo nos moldou para que fôssemos santuário de Deus. Essa obra que Ele realiza em nós é duradoura e permanente. Ele veio habitar em nós para o resto da vida. Mas esse permanecer depende unicamente de nossa permissão.

## O desafio do Espírito Santo para minha vida hoje é:

Viva a vida de fé dia a dia. Não se torne ansioso e preocupado com o tempo da tribulação, sofrendo de antemão. Não fique pensando: “Estou com medo e não permanecerei no dia do grande teste.” Você deve viver o presente, um dia de cada vez, pois o amanhã não lhe pertence. Hoje você vence o eu, hoje você deve ter uma vida de oração. Hoje você deve combater o bom combate da fé, hoje você deve crer que Deus o abençoa e, ao obter a vitória sobre as trevas e a descrença, você preencherá os requisitos do Mestre e se tornará uma bênção para aqueles ao seu redor. – *Signs of the Times*, 20 de outubro, 1887, p. 10.

## Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## O Espírito Santo vai se retirar da Terra

“Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa” (Ap 3:11).

Está chegando o tempo em que o Espírito Santo vai ser retirado da Terra. O fato é que, ao longo da História, Ele tem encorajado homens e mulheres em situações de perigo e perseguição. Em nossos dias, o Espírito tem sido também o nosso Consolador. Ele tem estado sempre conosco. Também tem trabalhado pela salvação de todos, quer sejam justos ou ímpios. Porém, agora Ele está se retirando da Terra. Em outras palavras, Seu poder refreador não agirá para sempre no ser humano. Ele deixará que aqueles que O rejeitam de forma deliberada colham os resultados dessa rebeldia e dureza de coração. Mas, quanto aos fiéis, Ele estará com eles até o fim (Jo 14:16).

Sinais da retirada do Espírito Santo da Terra seriam o aumento das tragédias naturais e o desequilíbrio social. Esses sinais seriam mais freqüentes e intensos (Lc 21:28). Ellen White comenta sobre isso:

O refreador Espírito de Deus está agora mesmo sendo retirado do mundo. Furacões, tormentas, tempestades, incêndios, inundações, desastres em terra e mar, seguem-se um ao outro em rápida seqüência. [...] Os homens não discernem as sentinelas angélicas que retêm os quatro ventos para que não soprem sem que os filhos de Deus estejam selados, mas quando Deus mandar que Seus anjos soltem os ventos, haverá uma tal cena de luta que pena nenhuma pode descrever. – *Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 408.

### O tempo de hoje é solene

Os dias em que vivemos são solenes e importantes. O Espírito de Deus está, gradual, mas seguramente, sendo retirado da Terra. Pragas e juízos já estão caindo sobre os que desprezam a graça de Deus. As calamidades em terra e mar, as condições sociais agitadas, os rumores de guerra, são assombrosos. Prenunciam a proximidade de acontecimentos da maior importância. – *Testemunhos Para a Igreja*, v. 9, p. 11.

O tempo de hoje é solene, pois ainda temos



Aldon Scott McLeod e Barun Patro/SXC

possibilidade de salvação. Enquanto Jesus estiver no santuário celestial intercedendo pela humanidade, a vida eterna estará disponível a todo aquele que a quiser. Ellen White descreve esse momento:

Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos e com grande voz diz: “Está feito” (Ap 16:17); e toda a hoste angélica depõe suas coroas, ao fazer Ele o solene aviso. “Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda” (Ap 22:11). Todos os casos foram decididos para vida ou para morte. – *O Grande Conflito*, p. 613.

No passado, Deus já mostrou que a Sua misericórdia é imensa, mas também que ela tem um limite. Foi assim com os ímpios que rejeitaram o apelo de Noé para entrarem na arca, e também com os sodomitas que ultrapassaram os limites da paciência de Deus. Antes da segunda vinda de Jesus, novamente o período de salvação irá se encerrar. Dessa vez, para todos aqueles que rejeitarem a Deus. Os perdidos estarão sem a proteção divina, completamente vulneráveis a Satanás.

Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. Satanás mergulhará então os habitantes da Terra em uma grande angústia final. Ao cessarem os anjos de Deus de conter os ventos impetuosos das paixões humanas, ficarão às soltas todos os elementos de contenda. O mundo inteiro se envolverá em ruína mais terrível do que a que sobreveio a Jerusalém na antiguidade. – *O Grande Conflito*, p. 614.

### **Pouco tempo nos resta**

Quando a porta da graça se fechar, não haverá mais tempo para o trabalho missionário. Quem sabe olharemos para trás e lamentaremos o quanto resistimos ao Espírito Santo. Várias vezes Ele tem apelado ao nosso coração para que deixemos a comodidade e nos gastemos em prol daqueles que estão em trevas, inclusive os nossos amigos e familiares. O momento é de chorarmos e clamarmos ao Senhor pela salvação das pessoas. E também de implorarmos que o Espírito Santo desenvolva em nós a capacidade de participarmos na missão de salvar.

O Senhor convida os que nEle crêem a serem Seus cooperadores. Enquanto durar a vida, não devem achar que sua obra terminou. Deixaremos que os sinais do fim se cumpram sem advertir as pessoas do que sobrevirá à Terra? Consentiremos que elas pereçam nas trevas sem ter-lhes realçado a necessidade de se prepararem para o encontro com o Senhor? A menos que nós mesmos cumpramos o nosso dever para com os que nos rodeiam, o dia de Deus virá sobre nós como um ladrão. O mundo está cheio de confusão, e em breve apoderar-se-á dos seres humanos um grande terror. O fim está muito próximo. Nós, que conhecemos a verdade, nos devemos estar preparando para o que está prestes a irromper sobre o mundo como esmagadora surpresa. – *E Recebeis Poder* [Meditações Matinais, 1999], p. 159.

Hoje é o tempo em que os filhos de Deus devem dispor-se a trabalhar, levando o evangelho aos que sofrem sob a opressão de Satanás, preparando assim, o caminho do Senhor. A promessa de sucesso na missão é certa:

Como um povo, precisamos preparar o caminho do Senhor sob a soberana direção do Espírito Santo. O evangelho deve ser proclamado em sua pureza. A correnteza de águas vivas deve, em seu curso, aprofundar-se e alargar-se. Em campos próximos e distantes, homens serão chamados do arado e das mais comuns profissões no comércio em geral preferidas, para ligarem-se a homens experimentados e ser por eles instruídos. À medida que aprendam a trabalhar de modo eficaz, proclamarão a verdade com poder. Por meio das maravilhosíssimas operações da providência divina serão removidas montanhas de dificuldades. A mensagem que tanta importância tem para os habitantes da Terra será ouvida e compreendida. Os homens discernirão a verdade. A obra progredirá mais e mais até que a Terra inteira seja advertida. Então virá o fim. – *Ibid.*

### **A responsabilidade maior**

Sobre todos, grandes e pequenos, ricos e pobres, está a responsabilidade de advertir o mundo acerca do que logo virá como esmagadora surpresa. Mas, sobre um grupo em especial recai uma responsabilidade

maior: aqueles que receberam mais luz, que acumularam mais conhecimento, mais recursos, que ocuparam posições de liderança na igreja ou no mundo. Todos estão sendo chamados agora para um envolvimento total de corpo e alma. Este programa do Seminário de Enriquecimento Espiritual, do qual você participa neste momento de comunhão, traz um recado divino para você. Escute-o:

“Dar-vos-ei coração novo, e porei dentro em vós espírito novo” (Ez 36:26). Creio de todo o coração que o Espírito de Deus está sendo retirado do mundo, e os que tiveram grande luz e oportunidades, mas não as aproveitaram, serão os primeiros a serem deixados. Eles repeliram o Espírito de Deus. A atual atividade de Satanás, operando em corações, em igrejas e nações, devia surpreender a todo estudante da profecia. O fim está próximo. Que nossas igrejas se levantem! Seja o poder convertedor de Deus experimentado no coração dos membros individuais, e então veremos a profunda atuação do Espírito de Deus. Simples perdão do pecado não é o único resultado da morte de Jesus. Ele fez o infinito sacrifício não somente para que o pecado pudesse ser removido, mas também para que a natureza humana pudesse ser restaurada, reembelezada, reconstruída de suas ruínas e habilitada para a presença de Deus. – *Mensagens Escolhidas*, v. 3, p. 154.

Você que tem recursos e tem se dedicado a ganhar mais riquezas, em detrimento de sua comunhão com Deus nas primeiras horas de cada manhã, desperte e escute a voz profética que acaba de ouvir.

Está profetizado a respeito da retirada do Espírito Santo que aqueles que tiveram grande luz e oportunidades, mas não as aproveitaram, serão os primeiros a serem deixados. Eles repeliram o Espírito de Deus. Todos somos convidados a uma participação mais efetiva. A cada dia os desafios para se permanecer em Cristo e cumprir a missão estão ficando mais difíceis, e temos que aproveitar cada dia como se fosse o último. Manter comunhão e se envolver na missão – esses devem ser os nossos propósitos agora. Eles são essenciais para uma vida cristã vitoriosa.

Por que a comunhão deve ser a base? Porque ela é a vida da alma. É por meio dela que Deus fala, corrige e dirige. “Por intermédio das Escrituras o Espírito

Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

Por que a missão é urgente?






A obra de ganhar almas para Cristo não tem sido feita como deveria. Os habitantes de cidades ímpias, a serem muito em breve visitadas por calamidades, têm sido cruelmente negligenciados.

Aproxima-se o tempo em que grandes cidades serão varridas, e todos devem ser advertidos desses juízos por vir. Mas quem está dando para a realização desta obra o integral serviço que Deus requer? [...] Atualmente nem uma milésima parte do trabalho a ser feito nas cidades o está sendo, e isso seria feito se homens e mulheres cumprissem o seu inteiro dever. – *Beneficência Social*, p. 135, 136.

### **O desafio do Espírito Santo para minha vida hoje é:**

Viva a vida de fé dia a dia. Não se torne ansioso e preocupado com o tempo da tribulação, sofrendo de antemão. Não fique pensando: “Estou com medo e não permanecerei no dia do grande teste.” Você deve viver o presente, um dia de cada vez, pois o amanhã não lhe pertence. Hoje você vence o eu, hoje você deve ter uma vida de oração. Hoje você deve combater o bom combate da fé, hoje você deve crer que Deus o abençoa e, ao obter a vitória sobre as trevas e a descrença, você preencherá os requisitos do Mestre e se tornará uma bênção para aqueles ao seu redor. – *Signs of the Times*, 20 de outubro, 1887, p. 10.

### **Meu compromisso:**

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

# 8 dias para desenvolver intimidade com o Espírito Santo



Geri-Jean Blanchard/SXC

Parte

II



## **Parte II – 8 dias para desenvolver intimidade com o Espírito Santo**

- 9º dia – Comunhão – o segredo do poder
- 10º dia – Oração, estudo da Bíblia e intimidade com Deus – I
- 11º dia – Oração, estudo da Bíblia e intimidade com Deus – II
- 12º dia – Meu Professor celestial
- 13º dia – Benefícios do jejum
- 14º dia – O Espírito Santo e a santificação
- 15º dia – Lições de comunhão com Deus através do Santuário
- 16º dia – Ensinados pelo Espírito

### **AUTORES**

### **CAPÍTULOS**

Miguel Pinheiro Costa .....	9-12, 14, 15
Miguel Pinheiro Costa e Valmiro Izidro Santana .....	13
Miguel Pinheiro Costa e Juan Matias .....	16

## Comunhão – o segredo do poder

*“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Ef 6:12).*

Hoje iniciamos uma nova seção, onde nossa missão será buscar e desenvolver intimidade com o Espírito Santo. A vida de Cristo foi sempre pautada pela comunhão diária com o Pai, e esse foi o segredo para uma vida poderosa e vitoriosa sobre as hostes do mal. Nas primeiras horas de cada manhã, Cristo era batizado com o Espírito Santo e recebia poder e graça para ministrar.

A jornada de hoje vai nos conduzir a três pontos fundamentais para uma vida de comunhão e poder:

- A busca da presença de Deus nas primeiras horas do dia, conforme Cristo fazia, e como podemos ser abençoados por essa bendita comunhão;
- O poder que vem da comunhão afeta nossa vida em todos os aspectos, e como podemos aumentar esse poder diariamente;
- O poder que emana de Deus, nos possibilita lutar contra o pecado e vencê-lo pela graça de Cristo.

### Buscando a presença de Deus

Os hábitos devocionais diários do Senhor Jesus nos ensinam um ponto muito importante quanto à nossa devoção. Esses hábitos O mantinham em pé diante das provações. Em Marcos 1:35, lemos sobre Jesus levantando-se bem cedo para orar. Nos tempos bíblicos, o período noturno era dividido em vigílias, sendo que a expressão “muito cedo” se referia à última vigília, antes do sol nascer: um horário entre 3h e 6h da manhã. No início do verão, o sol nascia, em Cafarnaum, aproximadamente às 5h.

Jesus tinha um tempo escolhido para comunhão. Imediatamente antes das primeiras luzes matinais, Ele buscava a comunhão com o Pai. Sua primeira atividade era buscar, em primeiro lugar, o reino de Deus e a Sua justiça (Mt 6:33). O salmista diz: “Antecipo-me ao

alvorecer do dia e clamo; na Tua palavra, espero confiante” (Sl 119:147).

Essa era a fórmula que Jesus usava para ter comunhão com o Pai, conforme os escritos do profeta Isaías, que diz: “O Senhor Deus me deu uma língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado, Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos” (Is 50:4).

Todos os dias, nas primeiras horas da manhã, Jesus ia à presença do Pai para receber a renovação do batismo do Espírito. Ali, o amor do Pai era derramado em Seu coração, para que pudesse amar incondicionalmente a todos.

Depois de passar horas com Deus, apresentava-Se manhã após manhã para comunicar aos homens a luz do Céu. Cotidianamente recebia novo batismo do Espírito Santo. Nas primeiras horas do novo dia o Senhor [Deus] O despertava de Seu repouso, e Sua alma e lábios eram ungidos de graça para que a pudesse transmitir a outros. As palavras Lhe eram dadas diretamente das cortes celestes, palavras que pudesse falar oportunamente aos cansados e oprimidos. – *Parábolas de Jesus*, p. 139.

### O poder que vem da comunhão

A vida moderna impõe sobre todos a tirania da luta e da correria, como se fôssemos máquinas sem sentimentos e necessidades físicas, emocionais e espirituais.

Todos correm desenfreadamente, e no fim se dão conta de que não conseguiram o que mais necessitavam: paz, tranquilidade, descanso, alegria, otimismo e visão altruísta.

Em primeiro lugar, a falta de comunhão com Deus gera um desequilíbrio que afeta a pessoa em todos os aspectos da vida. E daí vêm as decepções, a desesperança e os questionamentos existenciais: Vale a pena essa luta, única e exclusivamente, pelo material? Tanto sofrimento por nada? E como se não bastasse, até o sono foge, porque a mente não consegue se desligar dos problemas e compromissos do dia. A vida sem a presença de Deus é sem objetivo e infeliz. É uma existência vã, em direção ao nada, aqui e na eternidade.

Meu irmão e minha irmã: Não temos alternativa para uma vida cristã repleta de poder e com a visão da eternidade a não ser que busquemos ao Senhor cada dia, como se fosse o último de nossa vida. Busque você em Isaías, em João, nos ditos de Jesus ou em qualquer outra parte da Bíblia, e você verá que são a comunhão e o conhecimento do Senhor que dão sentido à vida.

O profeta Isaías ordena num tom de urgência: “Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto” (Is 55:6).

Jesus orou por todos e definiu claramente o caminho para a salvação: “E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (Jo 17:3).



Dynamic Graphics

Guarde em seu coração: O segredo dado por Cristo para uma vida vitoriosa aqui e na porvir é: “Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer” (Jo 15:5).

### O único poder que pode

A luta pelo controle de nossa mente por parte de Cristo e Seu adversário é mais intensa do que imaginamos. A cruz nos dá a dimensão do sacrifício de nosso Salvador e da tirania de Satanás nessa disputa. O Leão da tribo de Judá e o leão que rugiu de 1 Pedro 5:8 estão em luta permanente pelo domínio de nossa vida. Mas, graças a Cristo, o diabo já é um inimigo vencido. Mas ele não desiste de lutar para nos derrotar e lançar sobre nós dor, angústia e ansiedade.

Mas o Cristo vencedor estará conosco a cada passo do caminho.

Quando estiver em luta e lhe vier ansiedade, Cristo diz: “Lance sobre Mim sua ansiedade, pois vou cuidar de você”. (1Pe 5:7.)

Quando lhe faltar fé, Ele ordena: “Resista firme até o fim; Eu vou ajudá-lo”. (Mt 24:13.)

Quando se sentir desprotegido, escute Sua voz a lhe dizer: “O meu anjo vai protegê-lo”. (Sl 34:7.)

Quando sentir que a sombra da morte se aproxima e bater o medo insuportável, Ele lhe diz: “Mesmo que esteja à sombra da morte, não tenha medo; Eu estou com você”. (Sl 23:4.)

Quando sentir que as forças estão se esgotando Ele lhe diz: “Não desanime; persevere; Eu estarei com você até o fim”. (Mt 28:20.)

A falta de discernimento espiritual é uma das características dos nossos dias, e isso por causa do materialismo, secularismo e incredulidade desenfreados.

Uma das conseqüências mais devastadoras dessa realidade é a incompreensão da natureza do grande conflito entre as forças do bem e do mal pelo controle de nossa vida. Não é somente uma luta carnal com teorias e armas humanas. É muito mais do que isso: “Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Ef 6:12).

Nenhuma teoria ou poder humanos, de qualquer natureza, pode dar ao pecador uma saída satisfatória para a sua condição. O único poder capaz de mudar essa triste situação é o poder que vem da comunhão com o Salvador.

Devido ao pecado, nossa condição não é natural, e deve ser sobrenatural o poder que nos restaura, do contrário, não tem valor. Existe unicamente um poder capaz de quebrar o domínio do mal no coração dos homens, e esse é o poder de Deus em Jesus Cristo. Unicamente por meio do sangue do Crucificado existe purificação do pecado. Sua graça, tão-somente, nos habilita a resistir e subjugar as tendências de nossa natureza caída. – *A Ciência do Bom Viver*, p. 428.

### Conclusão

Comunhão com Deus é a vida da alma. “A comunhão com Deus concede-nos uma experiência diária que verdadeiramente torna nossa alegria plena.” – *O Cuidado de Deus* [Meditações Matinais, 1995], p. 312.

### Guarde em seu coração:

“Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

“A Palavra de Deus, estudada e obedecida, guiará os filhos dos homens, como os israelitas foram guiados por uma coluna de fogo à noite e uma coluna de nuvem de dia.” – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 510.

### Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## 10º Dia **Oração, estudo da Bíblia e intimidade com Deus – I**

*“Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração...” (Hb 3:7, 8).*

Nas jornadas de hoje e de amanhã vamos reforçar mais uma vez aquilo que já aprendemos no SEE I. Você verá como estudar a Palavra de Deus, não só para obter conhecimento, mas para desenvolver intimidade com Deus. Deverá ter como meta ser e permanecer um cristão íntimo de Deus em cada dia, começando nas primeiras horas da manhã. Afinal, “a intimidade do Senhor é para os que O temem, aos quais Ele dará a conhecer a Sua aliança” (Sl 25:14).

Creio que a essa altura do SEE III, uma das coisas que tem feito uma tremenda diferença em sua vida é o fato de ter desenvolvido e consolidado o hábito da busca de Deus em primeiro lugar. Assim, você tem estreitado a cada dia sua intimidade com Deus. Quantas coisas Ele lhe tem ensinado em Sua Palavra! Quanta alegria tem desfrutado na presença dEle! Quantos problemas o Senhor tem resolvido, enquanto você está na presença dEle, no começo de cada dia!

Ao longo da história, o Pai, o Filho e o Espírito Santo têm Se manifestado para Seu povo, e em todas essas manifestações foram operadas grandes mudanças na vida das pessoas envolvidas. Hoje, essas Pessoas divinas ainda se manifestam e fazem diferença na vida de quem as ouve. Que tal se Espírito Santo lhe falasse diretamente ao coração neste momento?

### **Manifestações de Deus no Antigo Testamento**

Dentre as várias manifestações da Divindade nos tempos do Antigo Testamento, vamos pensar em duas:

– Na torre de Babel: Ali os homens estavam construindo uma torre em homenagem ao orgulho e exaltação humanos. A Bíblia diz: “Então, desceu o Senhor para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam” (Gn 11:5). Todos sabemos o que ocorreu depois, em razão de os antediluvianos não atentarem para o Todo-Poderoso: confusão, humilhação, dispersão e separação.

– No monte Sinai: O povo necessitava de uma constituição divina, que fosse um transcrito do caráter de Deus. Então, Ele desceu sobre o Sinai. A Bíblia descreve assim essa manifestação:

Subiu Moisés a Deus, e do monte o Senhor o chamou e lhe disse: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel: Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos cheguei a Mim. Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz e guardardes a Minha aliança, então, sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a Terra é Minha; vós Me sereis reino de sacerdotes e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel. (Êx 19:3-6.)

O que ocorreu ali nos afeta até hoje. Quando Deus fala é sempre para o nosso bem. Acreditar e viver o que Ele nos ensina sempre fará diferença em nossa vida.

### **Na plenitude dos tempos veio Jesus**

A respeito da manifestação do Filho de Deus guarde e medite hoje em quatro versos da Bíblia:

– “Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei” (Gl 4:4).

– “Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam” (Jo 1:11).

– “Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome” (Jo 1:12).

– Veio “para que o mundo fosse salvo por Ele” (Jo 3:17).

Quando Jesus aqui esteve, uns O aceitaram como salvador pessoal e viveram pela graça e poder dEle; outros O viram apenas como um mestre e profeta, e outros ficaram indiferentes. Mas, quanto a você, o que tem feito do Filho de Deus? Ele é seu Senhor e Salvador ou apenas um sábio mestre, ao qual você consulta de vez em quando? A vinda de Cristo fez e faz diferença em sua vida? Nesse momento, diga o que Ele significa para você. Ore sem pressa; extravase todo o sentimento em relação a Ele.

### **A manifestação diária do Espírito Santo**

Como você já aprendeu nas jornadas anteriores, o Espírito Santo é o agente da regeneração, que veio

para dar continuidade ao ministério de Cristo. Que tal se neste momento Ele se aproximasse do local onde você está aí em comunhão e Lhe falasse ao coração? Então, escute com atenção:

Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto, onde os vossos pais Me tentaram, pondo-Me à prova, e viram as Minhas obras por quarenta anos. Por isso, Me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram no coração; eles também não conheceram os Meus caminhos. Assim, jurei na Minha ira: Não entrarão no Meu descanso. Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. Vemos, pois, que não puderam entrar por causa da incredulidade. (Hb 3:7-13, 19.)

### **Conversando com o Espírito Santo**

Converse agora com o Espírito Santo a respeito do que Ele acabou de Lhe falar. Quem sabe, poderá começar assim: “Meu Deus soberano, meu amigo Espírito Santo, o que leva uma pessoa a receber a Palavra e endurecer o coração? Quais são as características de alguém que faz isso?”

Aguarde em silêncio, em Sua presença. Ele vai Lhe responder dirigindo sua mente para a Bíblia ou para exemplos práticos da vida. Aguarde, sem pressa, em oração silenciosa. Fixe sua mente, única e exclusivamente, nEle. Você conseguirá ouvir a verdade vinda do Professor celestial.

Pergunte ao Espírito Santo: “O que levou os filhos de Israel a provarem e tentarem a Deus? O que levou aquele povo a ver a glória e o poder de Deus por tanto tempo e, mesmo assim, proceder daquele jeito?” Espere em oração pela resposta do Espírito Santo, como na questão anterior. Fale sua idade para o Espírito Santo e procure analisar, em Sua presença, quanto Deus o tem ajudado, como Ele tem sido bom para você, como o tem amado, e como tem demonstrado isso em cada momento de sua existência.

Quando estava escrevendo essa jornada, tinha 45 anos.

Então falei em oração: “Meu amigo Espírito Santo, tenho 45 anos. Durante todo esse tempo tenho visto a glória de Deus em minha vida de tantas maneiras, que nem sei enumerá-las. Será que não tenho incorrido no mesmo erro dos filhos de Israel? Lembro-me dos dias de pobreza, da maneira como me atraíste para Ti, como usaste minha mãe em meio a tantas provas, como proveste os recursos para meus estudos, como me deste uma esposa amorosa e cristã... Ah, Senhor! As filhas lindas e inteligentes que tenho, a igreja – Tua noiva e menina dos Teus olhos – para me abrigar, e os Teus servos, poderosos na Palavra, para me instruir.”

Eu poderia continuar mencionando muitas coisas, mas quem pode contar ou escrever a mínima porcentagem do que o bom Deus faz por nós? Quanto mais contar tudo! Como fiz quando escrevi isso, faça você também. Deus Se agrada quando somos gratos por Suas constantes bênçãos.

Sei que está sentindo uma grande alegria por essa manifestação da Palavra de Deus em sua vida. Então, que tal oferecer ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo um sacrifício de louvor? Cante a canção que Lhe vier ao coração. No meu está o desejo de cantar: “Conta as bênçãos”, “Deus é tão bom”, “Então minh’alma canta a Ti Senhor”, “Senhor meu Deus...”

### **Guarde em seu coração:**

“Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

“A Palavra de Deus, estudada e obedecida, guiará os filhos dos homens, como os israelitas foram guiados por uma coluna de fogo à noite e uma coluna de nuvem de dia.” – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 510.

### **Meu compromisso:**

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Oração, estudo da Bíblia e intimidade com Deus – II

Bem, vamos continuar? Uma declaração do Espírito Santo, no verso 10 de Hebreus 3, me chamou bastante a atenção: “Estes sempre erram no coração.” Qual é a causa dessa triste realidade espiritual? Em oração, pergunte ao Espírito Santo: “Como pode uma pessoa viver sempre no erro, o que está por trás de um viver tão longe de Deus e de Sua vontade? Oh! Meu amigo Espírito Santo, o que devo fazer para não incorrer no mesmo erro?” Ore e espere em silêncio, como na experiência anterior.

Gostaria de compartilhar com você alguns textos, os quais podem ajudá-lo a resistir às tentações.

O salmista nos mostra o segredo: “Guardo no coração as Tuas palavras, para não pecar contra Ti” (Sl 119:11). Em sua mente a direção a seguir era clara e objetiva: “Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra e, luz para os meus caminhos” (Sl 119:105). Para evitar especulações e erros, e viver focado na salvação a cada dia, o Salvador afirma: “Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de Mim” (Jo 5:39). E ao apontar a causa do erro, acrescentou: “Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus” (Mt 22:29).

Segundo a orientação profética, a coluna de fogo e de nuvem que nos guia hoje é a Bíblia:

A Bíblia é guia infalível. Requer perfeita pureza, na palavra, no pensamento e na ação. Unicamente os de caráter virtuoso e imaculado terão permissão para entrar na presença de um Deus puro e santo. A Palavra de Deus, estudada e obedecida, guiaria os filhos dos homens, como os israelitas foram guiados por uma coluna de fogo à noite e uma coluna de nuvem de dia. A Bíblia é a

vontade de Deus expressa ao homem. É o único perfeito padrão de caráter, e assinala o dever do homem em todas as circunstâncias da vida. – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 510.

Outra declaração bíblica que deve ser considerada com oração é: “Eles também não conheceram os Meus caminhos” (Hb 3:10). Essa era uma das razões que levava o povo a ouvir a Palavra e a endurecer o coração. Ou seja, houve falta de interesse em priorizar a busca do espiritual.

A busca desenfreada de dinheiro, para manter e buscar novas formas de prazer e entretenimento, e o trabalho em excesso, para pagar dívidas contraídas impulsivamente para a satisfação egoísta, têm levado os seguidores de Cristo a negligenciar o eterno e priorizar o efêmero e passageiro.



William de Moraes

Escute a voz do Salvador: “Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele” (1Jo 2:15). Guarde em seu coração: O mundo é tudo o que me impede de buscar a Deus nas primeiras horas de cada manhã. Que mundo você está amando mais do que a Deus? Tem sido o trabalho, a família, os amigos, o dinheiro, ou os estudos?

Nos últimos dias os homens se tornariam mais amigos dos prazeres que amigos de Deus. A estratégia do inimigo é entreter o povo com coisas prazerosas, para que não sinta necessidade de Deus. Escute mais uma

vez a orientação do Senhor para este dia, através dos textos de Ellen White, a seguir.

### O amor ao prazer é infeccioso

A mente natural tende para o prazer e a satisfação egoístas. É método de Satanás providenciar abundância dessas coisas. Busca encher o espírito dos homens com o desejo dos prazeres mundanos, a fim de não lhes sobrar tempo algum para perguntarem a si mesmos: Como vai minha alma? O amor do prazer é infeccioso. A ele entregue, a mente precipita-se de um a outro ponto, buscando sempre algum entretenimento. – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 337.

### Engodos de Satanás

“O desejo de agitação e aprazível entretenimento é uma tentação e uma cilada ao povo de Deus, e especialmente aos jovens. Satanás está continuamente arranjando engodos com que desviar a mente da solene obra de preparação para as cenas que se acham num próximo futuro.” – *O Lar Adventista*, p. 522.

Esses engodos de Satanás têm atingido a todos, mas principalmente os jovens, e os tem sobrecarregado com muitas responsabilidades deste mundo. Estão tão agitados e movidos a coisas fantasiosas que “não podem suportar ler a Bíblia e meditar nas coisas celestiais. Sentem-se infelizes, a menos que haja qualquer coisa fantasiosa”. – *Mensagens aos Jovens*, p. 430.

### Visão correta de Deus e da eternidade

O jovem que encontra prazer e felicidade em ler a Palavra de Deus e na oração é constantemente refrigerado pela Fonte da vida. Atingirá a uma excelência moral e uma amplitude de pensamentos de que outros não podem ter idéia. A comunhão com Deus anima os bons pensamentos, as nobres aspirações, claras percepções da verdade, e altos propósitos de ação. Os que assim ligam a própria alma a Deus são por Ele reconhecidos como filhos e filhas. Estão de contínuo ascendendo mais alto, obtendo mais clara

visão de Deus e da eternidade, até que Ele os torna condutos de luz e sabedoria para o mundo. – *Ibid.*, p. 431.

Escute com atenção a voz do Espírito Santo a lhe falar. Como um amigo, Ele diz: “Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo” (Hb 3:12). Ore e agradeça-O por essa advertência. Neste momento, fale o que vai em seu coração.

Pense ainda na declaração de que a incredulidade leva o coração a se tornar endurecido pelo engano do pecado. Considere o fato de que, por causa da incredulidade, muitos não entraram em Canaã, e o mesmo vai ocorrer no fim da história deste mundo. Isto poderá trazer a muitos a maior de todas as dores e tristezas. Já pensou no que ocorreria se as palavras do profeta Jeremias se cumprissem em sua vida: “Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos” (Jr 8:20)?

Fale em oração ao Espírito Santo, que, em nome de Jesus, isso não se cumprirá em sua vida. Que você viverá na presença dEle para ter uma vida plena de significado.

### Guarde em seu coração:

“Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

“A Palavra de Deus, estudada e obedecida, guiará os filhos dos homens, como os israelitas foram guiados por uma coluna de fogo à noite e uma coluna de nuvem de dia.” – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 510.

### Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.



## Meu Professor celestial

*“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (Jo 14:26).*

Na jornada de hoje, vamos estudar o papel do Espírito Santo como nosso professor, Sua missão, como nosso caráter pode ser mudado e porque Ele é o melhor de todos os educadores. Em espírito de oração e comunhão, vamos, então, conhecer mais essa faceta do Consolador.

### A missão do Professor celestial

Para ir bem numa prova, o estudante precisa preparar-se. Para que o preparo seja bem feito, é necessário dedicar tempo, saber como e o que estudar, ter um objetivo claro do que deseja aprender, saber onde encontrar o que necessita aprender. Agora pense: Se para obter conhecimento secular é necessário ter um bom orientador, quanto mais em se tratando de assuntos espirituais! Para que todos possam aprender de maneira individual, conforme as suas características próprias de aprendizado, Deus enviou um professor por excelência – o Espírito Santo.

A missão do Espírito é dar a cada pessoa a compreensão necessária acerca de Cristo, que seja suficiente para a salvação. Ele tem a missão de nos fazer compreender a vontade de Deus expressa em Sua Palavra e guiar-nos às profundas verdades celestiais. Ele veio para restaurar no ser humano a imagem de Deus e criar nas pessoas um profundo desejo de buscá-Lo. Diariamente, Ele cria em nós a necessidade desse alimento que permanece para sempre, do verdadeiro alimento, essencial para uma vida plena de significado. Ele influencia a todos, mas nem todos escutam a Sua voz, especialmente nas primeiras horas de cada manhã. Quem seguir a orientação do Professor celestial terá gozo e alegria a cada passo do caminho.

O trabalho do Espírito Santo é indispensável para que cada pecador possa obter os benefícios da cruz. Ele veio como agente da regeneração, para que to-

dos possam conhecer quem é Jesus e a Sua disposição em salvar a todos os que crêem.

O trabalho da Divindade para salvar a humanidade vai além de nossa compreensão. Jesus pendia na Cruz como o Cordeiro que tira o pecado mundo, e Deus estava em Cristo naquela obra de salvação. A palavra sagrada diz: “A saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação” (2Co 5:19).

Não sei se alguma vez você parou para pensar, mas a Bíblia diz que o sangue de Cristo foi uma dádiva do Espírito Santo. “Muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a Si mesmo Se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!” (Hb 9:14).

O Espírito Santo, que participou na ressurreição de Cristo, é o mesmo que vai nos vivificar para uma nova realidade espiritual. “Se habita em vós o Espírito dAquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do Seu Espírito, que em vós habita” (Rm 8:11); “Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados; [...] morto, sim, na carne, mas vivificado no Espírito” (1Pe 3:18).

Vivificar o corpo mortal, prover vida plena, dar senso de eternidade e colocar em nós a plenitude de Cristo, é isso que nosso Professor celestial quer nos ensinar a cada dia. Como isso é possível? Quando permitimos que Ele entre em nosso coração e domine todos os aspectos de nossa vida, então, Jesus reinará como Senhor supremo. Seu Espírito nos falará e nos ensinará, por meio do exame da Bíblia e da oração, tudo o que necessitamos para viver em santidade diariamente.

Leia, medite e ore a respeito desta declaração divina: “Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

“A Palavra de Deus, estudada e obedecida, guiaria os filhos dos homens, como os israelitas foram guiados por uma coluna de fogo à noite e uma coluna de nuvem de dia.” – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 510.



William de Moraes

## A proposta por excelência

O Espírito Santo como nosso Professor celestial deseja desenvolver em nós os Seus atributos comunicáveis. A Palavra de Deus fala do fruto do Espírito e suas múltiplas características, que Ele deseja que se reproduzam em nós em todos os aspectos da vida. Gálatas 5:22, 23 apresenta esse fruto: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.”

**Amor** – Deus é amor, e o Espírito Santo vai derramar, a cada manhã, nas primeiras horas do dia, esse amor sobre sua vida. Romanos 5:5 fala que você será ungido com esse dom para viver dentro do estilo de vida de 1 Coríntios 13. Hoje, onde houver falta de amor, ame e faça a diferença.

**Alegria e otimismo** – Viver cada dia com a Palavra

de Deus no coração. Isto lhe proporcionará a verdadeira alegria ensinada pelo Professor celestial, que nenhuma pessoa ou circunstância poderá tirá-la. Está escrito: “Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. [...] e a vossa alegria ninguém poderá tirar” (Jo 16:24, 22). Hoje, leve alegria e otimismo aos tristes e desanimados.

**Paz** – Quando você recebe a Palavra, nas primeiras horas de cada manhã, junto com ela vem a paz completa em Cristo. Ele diz: “Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (Jo 14:27). Coloque como meta para este dia: Irei transmitir paz a todos que estiverem com raiva e amargurados. Em nome de Cristo, serei um agente da paz.

A seguir, escreva sua programação para o dia em relação às seguintes características do fruto do Espírito:

Longanimidade: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

Benignidade: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

Bondade: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

Fidelidade: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

Mansidão: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

Domínio próprio: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

### **A ordem amorosa do Professor celestial é:**

“Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (Gl 5:16). Por que devo andar hoje no Espírito? Veja a resposta no texto que acabamos de ler.

Quais são as obras da carne, que definitivamente não serão parte de minha vida hoje?: “Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam” (Gl 5:19-21).

Neste momento, em oração, fale ao Espírito Santo, o Professor celestial, qual é a sua decisão em relação a essas coisas carnis.






Agora vá para suas atividades, acreditando que a missão e o fruto do Espírito se manifestarão hoje em sua vida. Você está com Cristo, porque as palavras dEle acabaram de entrar em sua mente. E a Bíblia diz a seu respeito: “E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito” (Gl 5:24, 25).

### **Guarde em seu coração:**

“Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

“A Palavra de Deus, estudada e obedecida, guiaria os filhos dos homens, como os israelitas foram guiados por uma coluna de fogo à noite e uma coluna de nuvem de dia.” – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 510.

### **Meu compromisso:**

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Benefícios do jejum

*“Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda” (Is 58:8).*

Em sua obra *Coma Pouco e Viva Muito*, Jean Rialland fala dos benefícios físicos do jejum: “A finalidade do jejum, higienicamente é, portanto, contribuir para o repouso do organismo e permitir-lhe o trabalho de purificação. Com o efeito deste, o organismo é deixado a si mesmo, sem influência alimentar ou medicamentosa, e começa imediatamente uma ordem e um expurgo que se denomina de desintoxicação.”

Segundo Ellen G. White, o jejum realmente tem um poder terapêutico: “A intemperança no comer é muitas vezes a causa da doença, e o que a natureza precisa mais é ser aliviada da indevida carga que lhe foi imposta. Em muitos casos de doença, o melhor remédio é o paciente jejuar por uma ou duas refeições, a fim de que os sobrecarregados órgãos digestivos tenham oportunidade de descansar.” – *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 189.

Porém, além de revitalizar o organismo, o jejum pode gerar um positivo resultado espiritual: “Agora e daqui por diante até ao fim do tempo, deve o povo de Deus ser mais fervoroso, mais desperto, não confiando em sua sabedoria, mas na sabedoria de seu Líder. Devem pôr de parte dias de jejum e oração. Pode não ser requerida a completa abstinência de alimento, mas devem comer moderadamente, do alimento mais simples.” – *Ibid.*, p. 188, 189.



João Luiz Cardoso

## O jejum na Bíblia

No Antigo Testamento, o jejum era prescrito na lei para o Dia da Expição, mas em determinadas épocas se multiplicavam os dias de jejum por comemoração de aniversários de lutos. Temos exemplos de pessoas que jejuaram por vários motivos. Os israelitas jejuaram após a morte dos filhos de Benjamim (Jz 20:26). Davi e seus companheiros jejuaram por causa da morte de Saul (2Sm 1:12). Davi também jejuou quando intercedia por seu filho com Bate-Seba (2Sm 12:21-23), e Ester jejuou antes de interceder pelos judeus perante o rei Assuero (Et 4:16). Josafá quando estava para enfrentar Moabe e Amom convocou todo o Judá para jejuar (2Cr 20:5)

O Novo Testamento fala que Jesus jejuou quarenta dias. Os judeus piedosos jejuavam duas vezes por semana, na segunda e na quinta-feira. Jesus ensinou que o jejum fosse sincero e não tivesse a finalidade de aparentar maior santidade. Como motivo de orgulho espiritual, a prática foi reprovada: “Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa” (Mt 6:16).

## O jejum e a santificação

Por outro lado, o jejum praticado por Jesus tinha três objetivos fundamentais. Primeiro, estava ligado à oração e à comunhão com o Pai. Segundo, como um meio para vencer os ataques de Satanás. Terceiro, um modelo espiritual para todos nós.

Quando Cristo Se via mais tenazmente assaltado pela tentação, não comia nada. Confiava-Se a Deus, e mediante fervorosa oração e perfeita submissão à vontade de Seu Pai, saía vencedor. Os que professam a verdade para estes últimos dias, acima de todas as outras classes de professos cristãos, devem imitar o grande Modelo na oração. – *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 186.

O jejum pode nos trazer vários benefícios espirituais. Dentre esses, queremos destacar três: purificação da mente, criação de uma situação favorável para a meditação na Palavra de Deus e para a oração. A

orientação profética para nós é a seguinte: “Para certas ocasiões, o jejum e oração são recomendáveis e apropriados. Na mão de Deus são o meio de purificar o coração e promover uma disposição de espírito receptiva. Obtemos resposta às nossas orações porque humilhamos nossa alma perante Deus.” – *Ibid.*, p. 187, 188.

O jejum praticado por Jesus foi um recurso fundamental para que Ele fosse vitorioso em todos os confrontos com as hostes satânicas. Agora pense: Se Cristo, que tinha uma visão espiritual tão profunda, necessitou do jejum, imagine nós! Como você tem enfrentado as lutas e provações? Tem usado esta ferramenta poderosa? Se não, por quê? Gostaria de convidá-lo para começar um programa de jejum semanal até o fim desta jornada. Aceita o desafio? Caso não tenha costume de jejuar sem ingerir nenhum alimento, comece um jejum com sucos naturais ou com uma refeição em 24 horas, conforme aprendeu no SEE II. Certamente, como Jesus e os demais crentes, você terá lutas, tentações e provações no seu dia a dia. Então, em nome de Jesus, passe a jejuar e sua vida espiritual vai ser outra. Vivendo essa experiência as pessoas por quem você está orando serão abençoadas e você também. Aceita o desafio? Então, em oração, fale para Deus que, a partir de agora, você será mais um a entrar nas fileiras daqueles que jejuam.

## O verdadeiro jejum

Colocando em prática a experiência do jejum, nossa mente estará mais aberta às necessidades, dos familiares, vizinhos e amigos. Vivendo na presença do Pai será impossível ser indiferente às necessidades dos Seus filhos que sofrem. Afinal, quem são as mãos e pernas do Criador e Mantenedor dos necessitados? Não são porventura as nossas? O jejum, em seu sentido amplo, está diretamente relacionado a esse assunto. Ele tem também um sentido pró-ativo. Escutemos o profeta Isaías falando a esse respeito: “Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo? Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e

recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?” (Is 58:6, 7).

Alice Gray, em seu livro *Histórias Para o Coração*, p. 46, narra um fato que nos leva a refletir sobre “o verdadeiro jejum”, do qual fala o profeta Isaías.

Logo depois do término da Segunda Guerra Mundial, a Europa começou a juntar os cacos que restaram. Grande parte da Inglaterra fora destruída e encontrava-se em ruínas. Talvez o lado mais triste da guerra tenha sido ver crianças órfãs morrendo de fome nas ruas das cidades devastadas.

Certa manhã muito fria de Londres, um soldado americano estava retornando ao acampamento. Dirigindo um jipe, avistou um menino com o nariz pressionado contra o vidro de uma confeitaria. Lá dentro, o confeitiro sovava a massa para uma fornada de rosquinhas. Faminto e com os olhos arregalados, o menino observava todos os movimentos do confeitiro. O soldado parou o jipe junto ao meio-fio, desceu, e caminhou em silêncio até o local onde o menino se encontrava. Através do vidro embaçado pela fumaça, ele viu aquelas rosquinhas quentes e de dar água na boca sendo retiradas do forno. O menino salivou e deu um leve gemido quando o confeitiro as colocou no balcão de vidro, com todo o cuidado.

Em pé, ao lado do menino, o soldado comoveu-se diante daquele órfão desconhecido.

– Filho, você gostaria de comer algumas rosquinhas?

O menino se assustou.

– Ah, sim, eu gostaria!

O soldado entrou na confeitaria e comprou uma dúzia de rosquinhas; colocou-as dentro de um saco de papel e dirigiu-se ao local onde o menino se encontrava, sob a neblina gelada da manhã de Londres. Ele sorriu, entregou-lhe as rosquinhas, e disse simplesmente:

– Aqui estão!

Quando o soldado se virou para ir embora sentiu um puxão em sua farda. Ele olhou para trás e ouviu o menino perguntar baixinho:

– Moço, você é Deus?

Lógico que aquele homem não era Deus, mas ele praticou um ato divino. O mundo não será transformado por pessoas que apenas fazem longos jejuns e orações, mas quando homens e mulheres estiverem dispostos a quebrarem o jejum do faminto e atenderem as orações do próximo.

O verdadeiro jejum pode nos aproximar das verdades contidas na Palavra de Deus, e também dos que padecem necessidades.

### **Guarde em seu coração:**

“Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

“A Palavra de Deus, estudada e obedecida, guiará os filhos dos homens, como os israelitas foram guiados por uma coluna de fogo à noite e uma coluna de nuvem de dia.” – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 510.

### **Meu compromisso:**

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## O Espírito Santo e a santificação

*“Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna” (Rm 6:22).*

Vamos começar a jornada convidando-o a fazer a seguinte pergunta ao texto de Romanos 6:22: Quem sou eu? Como devo viver hoje? Converse com a Palavra. Quem é você, então? Sou um servo de Deus, e hoje viverei em santificação na presença do Pai. Agora, em oração, fale isso ao Espírito Santo.

Em cada dia, necessitamos da energia renovadora que vem do alto, para uma vida santificada pelo Espírito Santo. Veremos que é fundamental para uma vida cheia de significado e poder que Cristo assuma totalmente o controle de nosso coração.

### Vida santificada pelo Espírito Santo

O Salvador, orando por nós, pediu: “Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade” (Jo 17:17).

O Espírito Santo inspirou Pedro e Paulo a dizerem que fomos eleitos, escolhidos para viver em santidade: “Eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas” (1Pe 1:2). “Porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade” (2Ts 2:13).

Uma vez salvos em Cristo e libertos do pecado, tem sentido viver fora do caminho da santificação? Grave mais uma vez o desafio das Escrituras para a sua vida hoje: “Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna” (Rm 6:22).

A palavra profética diz para você que a mente deve ser treinada para uma vida de santificação diária:

“A felicidade compõe-se de pequenas e grandes coisas. [...] Se quisermos tornar-nos semelhantes a Cristo e receber Sua forma de caráter, devemos nas pequenas coisas treinar a mente no sentido da santificação diária e progressiva. [...] Não de quando em quando, mas

constantemente a nova vida é implantada pelo Espírito Santo, segundo a semelhança de Cristo.” – *Nos Lugares Celestiais* [Meditações Matinais, 1968], p. 66.

Necessitamos diariamente do poder convertedor de Deus:

Satanás está operando com todo o engano da injustiça naqueles que perecem. Diariamente precisamos do convertedor poder de Deus, ou não podemos andar nas pegadas de Cristo. À medida que a mente for iluminada com respeito ao que é pureza e santificação, e o coração responder aos esforços do Espírito Santo, o resultado será uma conversão diária. – *Olhando Para o Alto* [Meditações Matinais, 1983], p. 263.

Os corações serão subjucados:

“O Espírito Santo, recebido pela fé, subjuga corações obstinados. Isto é a essência e o poder da santificação pela verdade, a fonte da fé que atua pelo amor e purifica o coração.” – *E Recebereis Poder* [Meditações Matinais, 1999], p. 55.

### Transformação de dentro para fora

O pastor Cleidson Corsino, em suas semanas de oração, quando prega a respeito de santificação, costuma fazer algo curioso para chamar a atenção da igreja. Segundo ele, “nesse dia escolho o melhor terno, sapatos brilhando, gravata combinando. Exteriormente, impecável! Mas na conclusão do sermão, peço licença à igreja para tirar o paletó. Nesse momento, vejo fisionomias de espanto, admiração e alguns sorrisos. A congregação está surpresa pela razão de eu estar com uma camisa bem passada até onde pode ser vista com o paletó, mas o restante está rasgado, sujo de carvão, manchado com tinta vermelha e verde, e amarrotado. É uma ilustração prática para mostrar que podemos perfeitamente aparentar impecáveis por fora, mas horríveis por dentro. É possível ser um cidadão com uma boa reputação, bem visto pela sociedade, aclamado como bom e justo, mas escondendo as sujeiras da vida com o manto da justiça própria, escondendo a natureza de lobo com pele de ovelha”.

Podemos até viver, por algum tempo, um cristianismo de aparência, mas será impossível aparentar durante toda a vida o que não somos. Um dia a casa vai cair, assim como Jesus desmascarou a hipocrisia dos

fariseus, dizendo: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!” (Mt 23:27). Aqui a Palavra de Deus traz uma advertência para todos que estamos nesse movimento da busca de Deus em primeiro lugar. Você acha que uma pessoa que não busca a santificação do Espírito Santo por meio do estudo da Bíblia todos os dias, e que tenta viver como se buscasse, um dia também não será desmascarado pela sua própria iniquidade?

Tudo que somos e fazemos é o resultado do que somos interiormente. Se a Palavra de Deus ocupa o seu coração, é impossível o caráter de Cristo não se manifestar em sua vida. O que você é interiormente vai determinar suas prioridades. Portanto, lutar para fazer as coisas corretas sem buscar a Deus nas primeiras horas de cada manhã, é lutar pelo impossível, pois é Deus quem as faz por nós e em nós (Is 26:12). O ensino da Palavra é claro: “Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança” (Tg 1:17). Então, meu irmão, deixe o Espírito Santo guiá-lo no caminho da justiça e em sua vida resplandecerá o brilho de Cristo.

### **Cristo no controle do coração**

Neste momento de comunhão e contrição, ore e peça que Cristo assuma o controle de sua vida.

Em oração, escute a voz de Jesus: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (Ap 3:20).

Ainda em oração, atente para o pedido dEle: “Dá-Me, filho Meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos Meus caminhos” (Pv 23:26).

Ele quer o controle de seu coração porque dele procede a adoração ao Pai ou ao inimigo. Ele tem

“ciúme” quando sente que você não permite que Ele entre e assuma o que Lhe pertence. Ele quer que você viva hoje para a glória dEle. Escute-o dizer: “A todos os que são chamados pelo Meu nome, e os que criei para Minha glória, e que formei, e fiz” (Is 43:7).

Permanença hoje na presença de Cristo e desfrute da bênção que vem do alto. Ele diz: “Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer” (Jo 15:5); “Não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus” (2Co 3:5); “Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, se-

gundo a Sua boa vontade” (Fp 2:13).

### **Guarde em seu coração:**

“Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

“A Palavra de Deus, estudada e obedecida, guiaria os filhos dos homens, como os israelitas foram guiados por uma coluna de fogo à noite e uma coluna de nuvem de dia.” – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 510.

### **Meu compromisso:**

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.



João Luiz Cardoso



## Lições de comunhão com Deus através do Santuário

Na jornada de hoje vamos empregar o Santuário com os seus diferentes compartimentos e utensílios como inspiração para a nossa comunhão com Deus.

Que lições podemos tirar do Pátio ou Átrio, do lugar Santo e do Santíssimo para nossa comunhão? Como esses compartimentos podem nos ensinar hoje o que fazer para ir à presença de Deus? O que fazer na presença dEle e como viver na presença do Salvador a cada passo da nossa caminhada rumo ao lar?

### I – No Pátio

Volte agora sua mente para o Pátio (átrio) do Santuário. Veja o altar de holocausto e a pia. Ali o pecador se apresentava com o cordeiro e, com profundo senso de arrependimento, colocava as mãos sobre a cabeça do inocente, confessava os pecados e recebia o perdão. Simbolicamente, o inocente se tornava culpado e logo morria por uma culpa que não era sua. Coloque-se no lugar desse pecador, que em humilhação e arrependimento, busca o perdão divino.

Veja o cordeiro sendo levado para o altar. Acompanhe seus passos, o sangue sendo derramado, e como tremem suas pernas antes de seus últimos instantes de vida. Agora contemple o sacerdote ministrando com aquele sangue inocente em seu favor.

Tudo isso era uma ilustração do que ocorreria um



Thiago Lobo

dia, quando o verdadeiro Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, seria oferecido por você. Assim como o pecador lá do Antigo Testamento se apresentava arrependido e confessava os seus pecados diante do cordeiro, você agora é convidado a fazer o mesmo na presença do Cordeiro de Deus.

Existe alguma área de sua vida que está fora do controle do Espírito Santo? Algum pecado acariciado que por anos tem tirado a sua paz? Alguma coisa que o tem impedido de ir à presença de Deus nas primeiras horas de cada manhã? Em contrição e arrependimento, confesse agora, em oração, ao Cordeiro de Deus. Tudo que você pedir em nome dEle, lhe será dado. Ele já pagou o preço que você não podia pagar, e poderá fazer “infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos” (Ef 3:20).

Medite agora nas palavras do profeta messiânico:

Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Porque foi subindo como renovo perante Ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse. Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dEle não fizemos caso. Certamente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, Ele não abriu a boca (Is 53:1-7).

Agradecido e na presença do Cordeiro, cante, e ofereça a Ele um sacrifício de louvor, de gratidão e adoração. Cante os seus hinos preferidos sobre o Cordeiro, pois Ele é digno de receber louvor e adoração. Em oração, agradeça a Deus por perdoá-lo e peça a Ele que o acompanhe ao lugar Santo.

## II – No lugar Santo

No lugar Santo estavam o altar de incenso, o candelabro e a mesa com os pães da proposição.

– *Diante do altar de incenso*: Imagine o altar de incenso como sendo o lugar que você tem dedicado para encontrar-se com Deus nas primeiras horas da manhã. Converse com o Pai, em oração; apresente sua vida a Ele; interceda; agradeça.

O altar de incenso representava as orações dos santos. Você que tanto anela ver Jesus voltar, e por isso está se preparando para recebê-Lo, escute o que Palavra divina lhe fala: “Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono; e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos” (Ap 8:3, 4).

As pessoas que aguardam a vinda de Jesus são pessoas de oração, que fazem de cada circunstância da vida um convite à prece.

Viva hoje em oração durante todo o dia, pois “não há tempo nem lugar impróprios para se erguer a Deus uma oração. Nada há que nos possa impedir de alçar o coração no espírito de oração sincera. Entre as turbas de transeuntes na rua, em meio de uma transação comercial, podemos elevar a Deus um pedido, rogando a direção divina”. – *Caminho a Cristo*, p. 99.

É no altar de incenso da oração que seremos revestidos de poder para viver na presença do Pai como mordomos fiéis. A todos é estendido o convite para levar a Deus os fardos através da oração.

O Senhor deseja que oremos, declarando que ouvirá as orações dos que confiam em Seu infinito poder. Ele será honrado por aqueles que a Ele se achegam, que fazem fielmente Seu serviço. “Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti” (Is 26:3).

O braço da Onipotência está estendido para guiar-nos e conduzir-nos avante. Avançai, diz o Senhor; Eu compreendo o caso e vos mandarei auxílio. Continuai a orar. Tende fé em Mim. É pela glória de Meu nome que pedis, e haveis de receber. Serei honrado perante aqueles que estão observando em atitude crítica a ver vosso fracas-

so. Verão o triunfo glorioso da verdade. “Tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis” (Mt 21:22). Fé verdadeira, verdadeira oração – quão fortes são elas! – *Nossa Mais Alta Vocaçao* [Meditações Matinais, 1962], p. 125.

– *Diante do candelabro*: Nele, a luz era permanente, o azeite posto no castiçal o mantinha sempre aceso, iluminava e era novamente abastecido. Os tubos recebiam o azeite e o conduzia para o bojo do candelabro e todo o santuário era iluminado. Louve a Deus porque, neste momento, o Espírito Santo está abastecendo-o com o azeite celestial e com esse combustível divino você vai brilhar por Jesus. É dito que o Espírito é transmitido aos instrumentos humanos que se consagram ao Seu serviço. Esses serão ungidos diariamente com o poder do alto, e sairão como testemunhas vivas e poderosas a iluminar o mundo. Estar na presença de Deus nas primeiras horas de cada manhã, para receber esse poder, deve ser a prioridade de cada pessoa. “Como as oliveiras esvaziam-se nos tubos de ouro, assim procuram os mensageiros celestes comunicar tudo o que recebem de Deus. Todo o tesouro celestial aguarda nosso pedido e recepção; e, ao receber a bênção, devemos transmiti-la a outros. É assim que as lâmpadas sagradas são abastecidas, e a igreja se torna portadora de luz no mundo.” – *E Recebereis Poder* [Meditações Matinais, 1999], p. 17.

– *A mesa dos pães da proposição*: Nela estavam doze pães sagrados, e esses deviam ser trocados a cada sábado (Lv 24:8), e deviam ser comidos pelos sacerdotes. Essa mesa representa Jesus – o Pão Vivo que desceu do Céu. Alimentando-nos dEle, podemos ter vida em abundância, aqui e na eternidade.

Cada manhã, o Pai prepara uma mesa para você. Nela é servido o maná espiritual: as instruções e o conforto de Sua Palavra. Assim, você não deveria rejeitar tão amável convite para o banquete. Ouça as palavras de Jeremias: “Achadas as Tuas palavras, logo as comi; as Tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo Teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos” (Jr 15:16).

### III – Na presença de Deus

No lugar Santíssimo ficava a arca com as duas

tábuas de pedra, o maná e a vara de Arão. Em sua tampa ficavam dois querubins. O Santíssimo representava a presença permanente de Deus no Santuário. Após a morte de Cristo, todos podemos ter acesso a esse compartimento. O véu foi rasgado e todos podem ir à presença do Pai: “Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (Hb 4:16).

Ao contemplar, pela fé, a face do Pai no lugar Santíssimo, somos atraídos por Seu amor e benignidade. Ele nos mostra o caminho e nos dá poder para enfrentar os percalços que podem aparecer: “Tu me farás ver os caminhos da vida; na Tua presença há plenitude de alegria, na Tua destra, delícias perpetuamente” (Sl 16:11).

Jesus prometeu ir conosco: “Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28:20).

Você chegou ao lugar mais alto que um ser humano pode chegar, que é na presença do Salvador. Permaneça nEle durante este dia e seja feliz.

#### Guarde em seu coração:

“Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

“A Palavra de Deus, estudada e obedecida, guiaria os filhos dos homens, como os israelitas foram guiados por uma coluna de fogo à noite e uma coluna de nuvem de dia.” – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 510.

#### Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Ensinados pelo Espírito

*“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente” (1Co 2:12).*

Existem verdades importantes com respeito à salvação que o Espírito Santo deseja que entendamos. Por que, sendo Deus tão poderoso e cheio de glória, Se importaria com os seres humanos? Como entender o sacrifício de Jesus por nós? O quanto sou importante para Deus?

Para compreender a vontade de Deus revelada em Sua Palavra precisamos ter um contato maior com a pessoa do Espírito Santo, o divino Professor.

### Intimidade com a pessoa do Espírito Santo

É necessário que passemos tempo em contato com a pessoa do Espírito Santo, desenvolvendo tal comunhão que nossa mente será sensível às impressões exercidas por este Ser divino. Devemos lembrar que a Palavra de Deus está inteiramente relacionada com o Espírito Santo, que inspirou os homens a escrevê-la.

O contato diário com a Bíblia nos reserva bênçãos sem medida. O reformador João Calvino afirmava: “Devemos aplicar-nos zelosamente a ler e a ouvir as Escrituras, se é que realmente queremos obter qualquer ganho ou benefício do Espírito de Deus.” – *Institutas da Religião Cristã*, v. 1, 9:2. O Espírito Santo nos mostrará o real sentido das palavras e dos ensinamentos proferidos por Jesus quando veio a este mundo: “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (Jo 14:26).

Como uma pessoa necessita do alimento diário para suprir suas necessidades, o cristão genuíno também necessita do alimento diário, que é a leitura da Bíblia Sagrada. Estudando-a diariamente, sob a iluminação

do Santo Espírito, poderemos compreender profundamente as lições deixadas por nosso amável Salvador.

Outra coisa necessária para estreitar os laços de comunhão com o Espírito Santo é a oração. O abrir o coração a Deus nos tornará mais aptos para recebermos as copiosas bênçãos que o Espírito reserva a nós. O conselho bíblico é: “Orem guiados pelo Espírito Santo. E continuem vivendo no amor de Deus” (Jd 20, 21, NTLH). A mensageira do Senhor, Ellen White, resalta este ponto, ao dizer que “a oração incessante é a união ininterrupta da alma com Deus, de maneira que a vida de Deus flui para nossa vida, e de nossa vida refluem para Deus a pureza e santidade”. – *Caminho a Cristo*, p. 97, 98.

A conexão com o Espírito Santo, através da oração, fará com que subamos degrau após degrau na escada da santificação, fazendo com que as coisas espirituais que Ele deseja nos revelar se tornem mais reais a cada momento da jornada cristã.

Podemos ter a certeza de que, através do estudo diário da Bíblia e do exercício da oração, nossa mente



Erho Kohler

estará mais apta para entender as verdades espirituais que envolvem a questão da salvação em Jesus.

### Guiados pelo Espírito Santo

Quando aceitamos a Jesus como nosso Salvador, devemos crer na promessa que Ele nos deixou a respeito da vinda do Consolador (Jo 14:16). Este teria por função, além de fazer com que relembremos os ensinamentos de Jesus, ser um guia constante em nossa vida. Ele nos mostrará lugares em que devemos ir, quando deveremos agir e quando tais situações correspondem à vontade de Deus. A Bíblia afirma: “Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade” (Jo 16:13). Sabemos que Jesus é a Verdade, pois a principal função do Espírito Santo é nos conduzir a Cristo.

Ser guiado pelo Espírito Santo é crer que Ele nos levará a profundas experiências que irão mudar nosso viver e, além disso, fará com que a nossa confiança em Suas promessas aumente gradativamente. Ele quer nos revelar aspectos relevantes sobre a vida espiritual e a salvação. Tais assuntos são de difícil compreensão para aqueles que não crêem em Jesus, mas aqueles que se deixam guiar pelo Espírito Santo certamente compreenderão os propósitos de Deus.

Como é que vive uma pessoa guiada pelo Espírito Santo? Guarde em sua mente e tente imitar, hoje, o exemplo de Enoque, que “andou com Deus” todos os dias de sua vida. Mas, como ele obteve essa agradável intimidade? Foi por ter sempre o senso da presença de Deus. “Ao sair e ao entrar, suas meditações eram na bondade, na perfeição e na amabilidade do caráter divino. E, ao estar assim absorto, foi transformado na gloriosa imagem de seu Senhor; pois é contemplando que somos transformados.” – *Exaltai-O* [Meditações Matinais, 1992], p. 266.

### Revelações do Espírito Santo

Quando estudamos a Palavra de Deus, não só para obter conhecimento, mas para desenvolver intimidade com Deus, o Espírito Santo nos revelará as verdades que nela estão. O Espírito Santo nos revelará coisas que os olhos humanos não podem ver: “Mas, como

está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam” (1Co 2:9).

“A intimidade do Senhor é para os que O temem, aos quais Ele dará a conhecer a Sua aliança” (Sl 25:14).

“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1Co 2:14).

O Espírito Santo está disposto a guiar o crente pelos caminhos seguros da fé verdadeira, alimentando-o a cada dia com a esperança da segunda vinda de Jesus, e dando-lhe forças para a vitória sobre todos os obstáculos e barreiras que o inimigo de Deus coloca. O Espírito Santo nos torna vencedores e herdeiros das mansões celestiais.






“E se consentirmos, Ele [o Espírito Santo] por tal forma Se identificará com os nossos pensamentos e ideais, dirigirá nosso coração e espírito em tanta conformidade com o Seu querer, que, obedecendo-Lhe, não estaremos senão seguindo nossos próprios impulsos.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 668.

### Guarde em seu coração:

“Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

“A Palavra de Deus, estudada e obedecida, guiaria os filhos dos homens, como os israelitas foram guiados por uma coluna de fogo à noite e uma coluna de nuvem de dia.” – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 510.

### Meu compromisso:

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

# 11 dias para buscar o batismo do Espírito Santo



William de Moraes

Parte

III

## **Parte III – 11 dias para buscar o batismo do Espírito Santo**

- 17º dia – O batismo diário do Espírito Santo – I
- 18º dia – O batismo diário do Espírito Santo – II
- 19º dia – Como andar no Espírito Santo
- 20º dia – O exemplo de Enoque – I
- 21º dia – O exemplo de Enoque – II
- 22º dia – Um chamando à plenitude
- 23º dia – Posso perder a plenitude – I
- 24º dia – Posso perder a plenitude – II
- 25º dia – Como manter a plenitude – I
- 26º dia – Como manter a plenitude – II
- 27º dia – O batismo diário com fogo divino

### **AUTORES**

### **CAPÍTULOS**

Miguel Pinheiro Costa .....	17-24
Ênio dos Santos .....	25, 26
Miguel Pinheiro Costa e Juraci Barreira .....	27

## O batismo diário do Espírito Santo – I

*“Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” (Jo 3:5).*

Iniciamos hoje a terceira seção de nossa jornada. Nela vamos aprender e recordar as solenes verdades acerca do batismo diário do Espírito Santo. Essa experiência diária é vital e essencial para uma vida cristã renovada e cheia de poder. Creio que nosso anelo é voltar a viver com Cristo como se vivia no período do primeiro amor. É ter cada dia a iluminação do Espírito Santo, refletindo Jesus em toda a Sua plenitude e amor.

O poder restaurador e renovador trazido pelo Espírito vai nos encher de graça e criar em nosso coração um sentimento de ódio pelo pecado em todas as suas manifestações. Seremos atraídos a Cristo com motivação renovada nas primeiras horas de cada manhã, e nossa alma receberá o sagrado Pão do Céu.

Na jornada de hoje e amanhã, vamos recordar e aprender algumas verdades acerca do batismo da água e do Espírito, e o que vem a ser o batismo diário do Espírito Santo, seu significado, como receber esse dom e o que isto implica para o cumprimento final da missão. Estejamos certos de que serão dois dias de comunhão, poder, maravilhas e prodígios do Espírito Santo em nossa vida.

### O batismo da água e do Espírito

Volte agora sua mente para o dia de seu batismo. O que significou e o que representa hoje? Como se sentiu espiritualmente naquele instante? Sua vida espiritual hoje é melhor ou pior? Pense ainda: naquele momento você era um bebê espiritual que nascia para o reino de Deus. O normal seria crescer cada dia, alimentando-se do Pão do Céu a fim de permanecer e atingir a plenitude de Cristo. Isso tem acontecido em sua vida? Se não, por quê? Ore a Deus neste momento e fale a respeito desse assunto.

Quando Jesus falou a respeito do batismo, Ele deixou claro que, para ver e entrar no reino de Deus, a pessoa precisa ser batizada na água e no Espírito. Veja

o que Jesus disse: “Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. [...] Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” (Jo 3:3, 5). Mais uma vez glorifique a Jesus em oração, porque Ele lhe deu a oportunidade de ver e entrar no reino de Deus.

No dia de seu batismo você, publicamente, renunciou ao mundo em todos os seus aspectos pecaminosos e declarou: “Sou, a partir de agora, uma nova criatura, nascida para uma nova vida, e assim viverei cada dia, enquanto aqui viver.” Ali estavam seus amigos e familiares que, entre lágrimas de alegria, glorificavam a Deus. Também estavam presentes o Pai, o Filho e o Espírito Santo – afinal, foi em nome da Trindade que você foi recebido no reino do Céu. Aquele foi um dia marcante em sua vida, pois você passou a ser um filho de Deus, adotado em Sua família. O que isso significa para você hoje? Responda, em oração, a Jesus.

Escute, agora, a palavra profética a respeito de seu batismo:

Um ato solene:

“Simboliza o batismo soleníssima renúncia do mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram o serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei”. – *Evangelismo*, p. 307.

A mais solene renúncia:

O batismo significa a maior e mais solene renúncia do mundo. Mediante profissão, o eu é morto com a vida de pecado. As águas cobrem o candidato, e na presença de todo o Universo é feita uma mútua promessa. No nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo o homem é imerso na sepultura líquida, “sepultado com Cristo no batismo”, e erguido da água para viver uma nova vida de lealdade a Deus. Os três grandes poderes no Céu são testemunhas, invisíveis, mas presentes. – *A Fé Pela Qual Eu Vivo* [Meditações Matinais, 1959], p. 146.

### A marca e a assinatura de Deus

Os que são batizados no tríplice nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, à entrada mesmo



de sua vida cristã, [...] os que receberam a marca de Deus pelo batismo, acatem estas palavras, lembrando-se de que sobre eles o Senhor colocou a Sua assinatura, declarando-os filhos e filhas. O Pai, o Filho e o Espírito Santo, poderes infinitos e oniscientes, recebem os que verda-

deiramente entram em relação de concerto com Deus. Estão presentes em cada batismo, para receber os candidatos que renunciaram ao mundo e receberam a Cristo no templo da alma. Esses candidatos entraram para a família de Deus, e seus nomes estão escritos no livro da vida



William de Moraes

do Cordeiro. – *A Maravilhosa Graça* [Meditações Matinais, 1974], p. 141.

Podemos estar certos de que esses três grandes poderes irão trabalhar harmoniosamente para revestir de poder aqueles que desejarem essa bênção. Como posso experimentar o poder que tive no dia do meu batismo em uma dimensão maior hoje? Como viver poderosamente na presença do Pai e cumprir a expectativa em minha vida?

### **Recebendo o batismo diário do Espírito Santo**

Quando abordamos este assunto, devemos ter claro em nossa mente duas palavras-chaves: *permanecer* e *andar*.

Assim como recebemos a Cristo como Salvador e Senhor e selamos e confirmamos isso no batismo, temos que permanecer cada dia nEle, com um fervor maior do que o que tivemos no dia do batismo. Não é suficiente ter recebido a Cristo apenas nesse dia. É necessário permanecer na salvação dentro de uma base contínua. Sem essa continuidade a vida cristã perde o seu significado. Por isso, Ele diz: “Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer” (Jo 15:5). A mensagem aqui é: não é suficiente chegar a Cristo. É preciso ficar com Ele, desfrutar-Lhe a companhia, permitir que o Espírito Santo reproduza o caráter dEle em nossa vida. Esse é o segredo para uma vida cristã dinâmica e poderosa.

O desafio não é apenas ir à presença do Pai no momento da devoção pessoal, mas andar com Ele em cada momento do dia. Esta é a única maneira capaz de deter o domínio do pecado e das tentações. Daí a ordem da Palavra de Deus: “Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (Gl 5:16). Começar o dia na presença do Espírito e andar com Ele, olhando firmemente a Cristo como Autor e Consumador da fé, nos permitirá viver com fé viva e poder renovado. Devemos começar e terminar o dia no poder do Espírito.

“Não devemos desviar nossos olhos de Jesus. Precisamos estar constantemente recebendo o dom de Sua graça, o batismo do Espírito Santo, ou não seremos capazes de resistir à tentação ou fortalecer as coisas que permanecem, que estão prontas a morrer.” – *Olhando Para o Alto* [Meditações Matinais, 1983], p. 262.

A comunhão com Deus deve ser a primeira tarefa do dia. Quando abrimos a Palavra divina, não só para obter conhecimento, mas para desenvolver intimidade com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo, somos revestidos com o poder que vem do alto. Recebemos o dom da graça e o batismo do Espírito Santo, que nos capacitará a viver aquele dia com o mesmo poder e amor manifestados em Cristo. O apóstolo Paulo fala que o Espírito Santo vai derramar sobre nós o amor de Deus: “Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado” (Rm 5:5).

Esse amor, derramado em nosso coração pelo Espírito, e o alimentar-se diariamente da Palavra de Deus farão toda a diferença na vida cristã. Sem esse batismo diário, que renova a esperança, a graça e o poder de Cristo, não existe cristianismo saudável. Portanto, o batismo diário do Espírito é o renascimento de Cristo e de Sua graça e misericórdia em nossa vida cristã.

### **Guarde em seu coração:**

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que Ihes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

### **Meu compromisso:**

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## O batismo diário do Espírito Santo – II

### Compreendendo o significado

O batismo no Espírito Santo não é uma experiência separada da que você experimentou no dia de seu batismo. É uma continuação e renovação dessa experiência. Na Palavra de Deus não existe essa doutrina de um outro batismo. O ensino sagrado é: “Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo” (Ef 4:5). O que entendemos das Escrituras a respeito desse assunto é que quando uma pessoa aceita Cristo como Salvador ela recebe esse dom como garantia de sua salvação. O desafio de cada pessoa que já experimentou essa bênção é permanecer nela e permitir que a mesma seja renovada diariamente.

“O que significa, então, ser batizado no Espírito Santo? Significa receber o Espírito Santo na conversão e nele permanecer; significa andar no Espírito (Gl 5:5); significa ser continuamente cheio do Espírito Santo (Ef 5:18).” – *Reflexões Sobre o Espírito Santo*, p. 81.

Para Froom, em seu livro *A Vinda do Consolador*, “o batismo do Espírito Santo é a comunicação da vida de Deus à natureza humana. É a entrada de Deus mediante o Espírito, para habitar na alma. Não é sinônimo de manifestação dos dons do Espírito. É radicalmente diferente da mera aparência espiritual. É aquela presença que expurga, limpa, consome e produz energia como se fosse fogo.” – LeRoy E. Froom, *A Vinda do Consolador*, p. 150.

Diariamente Jesus recebia novo batismo do Espírito Santo. Ou seja, uma nova dotação da unção e, então, saía para pregar e testemunhar.

Vivia, meditava e orava não para Si mesmo, mas para os outros. Depois de passar horas com Deus, apresentava-Se manhã após manhã para comunicar aos homens a luz do Céu. Cotidianamente recebia novo batismo do Espírito Santo. Nas primeiras horas do novo dia o Senhor [Deus] O despertava de Seu repouso, e Sua alma e lábios eram ungidos de graça para que a pudesse transmitir a outros. – *Parábolas de Jesus*, p. 139.

O Espírito Santo é o agente da redenção. É Ele

quem toca e atrai as pessoas para Jesus. O apóstolo Paulo fala, em Romanos, que se alguém não tem o Espírito Santo esse não é de Jesus: “Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Rm 8:9).

Nesse momento, ore e agradeça ao Salvador, porque o Espírito Santo o levou a aceitar o Evangelho. Você foi batizado, e hoje é um membro do corpo de Cristo. Agradeça por ter recebido o batismo do Espírito Santo e pela oportunidade que Ele lhe está dando de permanecer cheio do poder de Deus, e por participar deste movimento lindo de espiritualidade, o Seminário de Enriquecimento Espiritual.

### Como testemunha de Jesus

A promessa de Cristo que se cumpriu na vida da Igreja primitiva e também está se cumprindo em nossos dias é: “Eis que envio sobre vós a promessa de Meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder. Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra” (Lc 24:49; At 1:8).

Por que não nos levantamos como um povo, com uma postura diferente, para cumprir a missão? Porque não saímos hoje para evangelizar, como fazíamos no começo de nossa caminhada com Cristo? Pensemos juntos: não é um contra-senso saber que a nossa redenção está hoje mais próxima do que quando no princípio cremos, e não nos esforçarmos na pregação do evangelho para logo vê-la realizada? (Mt 24:14).

Como estamos aguardando a segunda vinda de Cristo: ativos ou ociosos? Por que muitos ainda persistem em viver como se fossem ficar aqui para sempre? Em oração, vamos meditar nos textos a seguir:

### Reacendendo o fogo do primeiro amor

O calor de seu primeiro amor está gelado, e a menos que [homens e mulheres] sejam regados pelo batismo do Espírito Santo, seu castiçal será removido de seu lugar, a não ser que se arrependam e pratiquem as primeiras obras. As primei-

ras obras da igreja foram vistas quando os crentes procuraram os amigos, parentes e conhecidos e com coração transbordando de amor contaram a história do que Jesus era para eles, e do que eles eram para Jesus. – *Testemunhos Para Ministros*, p. 168.

### **Segredo para evangelizar com poder**

Devem pôr-se em íntima ligação com o grande Mestre para poderem ser diariamente ensinados por Deus. Devem lutar com Deus em fervorosa oração pelo batismo do Espírito Santo, para que possam atender às necessidades de um mundo que perece no pecado. Todo poder é prometido aos que saem com fé para proclamar o evangelho eterno. Ao darem os servos de Deus ao mundo uma mensagem viva, que vem pura do trono de Deus, brilhará a luz da verdade como uma lâmpada acesa, alcançando todas as partes do mundo. Assim serão as trevas do erro e da descrença expulsas da mente dos honestos. – *Ibid.*, p. 459.

Quando vou pregar em uma igreja, geralmente tenho falado desse movimento, que é uma das grandes paixões de meu ministério e tenho feito a pergunta: Quantos aqui ainda não participaram do SEE? Logo percebo que alguns não sabem do que estou falando. Às vezes ficava triste e me perguntava: Como pode uma pessoa dizer que é adventista do sétimo dia e ainda não ter participado dessa maravilha? Em meu íntimo apenas orava para que, de alguma maneira, o Espírito Santo chegasse ao coração desses irmãos. Como gostaria de ver cada membro de minha igreja desenvolvendo e consolidando o hábito de buscar a Deus nas primeiras horas de cada manhã, sendo batizado pelo Espírito Santo, recebendo poder para testemunhar e dizer ao mundo que Jesus é o Salvador e a única esperança!

Examinando a Palavra profética, deparei-me com uma passagem que me trouxe mais ânimo e motivação na divulgação e implementação do movimento. É uma profecia que diz que a Chuva Serôdia não virá sobre todos, mas somente sobre aqueles que

se interessam por ela e a buscam para, com mais poder, pregarem o evangelho. Leia, em espírito de oração e meditação:

O grande derramamento do Espírito de Deus, que ilumina toda a Terra com a Sua glória, não virá enquanto não tivermos um povo iluminado, que conheça por experiência própria o que significa ser colaboradores de Deus. Quando tivermos uma consagração plena, de todo coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato derramando Seu Espírito sem medida; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte da igreja não se transformar em coobreiros de Deus. Deus não pode derramar Seu Espírito quando o egoísmo e a condescendência própria são tão manifestos; quando prevalece um espírito que, traduzido em palavras, exprimiria a resposta de Caim: “Sou eu guardador do meu irmão?” (Gn 4:9). – *Conselhos Sobre Mordomia*, p. 52.

### **Guarde em seu coração:**

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que Ihes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

### **Meu compromisso:**

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Como andar no Espírito Santo

*“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne”  
(Gl 5:16).*

Vamos começar a jornada de hoje com uma pergunta: O que é mais importante: conhecer a Cristo, ser batizado ou andar no Espírito? Como você acabou de raciocinar, o processo envolve os três aspectos. Cada um é parte fundamental no plano da salvação, e o inimigo fará todo o possível para impedir que o ciclo ocorra em nossa vida cristã, principalmente o andar diariamente no Espírito. Como dizem os atletas: o mais importante não é chegar ao topo, mas se manter onde chegou. Da vida cristã podemos dizer o mesmo, pois andar no Espírito significa permanecer em Cristo, e isto nos conectará diretamente com o mesmo poder que desceu no dia de Pentecostes.

### Permanecendo no topo

Como já vimos nas duas últimas jornadas, cada dia precisamos experimentar novamente o batismo do Espírito Santo para sermos revestidos da vida e do poder de Cristo. Aprendemos que nas primeiras horas de cada manhã o Pai Celestial nos oferece um banquete espiritual em Sua Palavra. Ali recebemos graça, misericórdia e poder para permanecer em Cristo durante o dia. Por que essa experiência é fundamental para uma vida cristã saudável?

Bem, vamos ouvir o Salvador, que assim nos ensinou: “Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer. Se permanecerdes em Mim, e as Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito” (Jo 15:4, 5, 7).

Não é suficiente para a salvação apenas conhecer a Cristo e ser batizado. É necessário permanecer nEle cada dia. E em assim fazendo, teremos os quatro elementos básicos que nos manterão no topo: vida, produtividade, poder e comunhão.

### Vida produtiva

Produtividade é outra marca do permanecer em Cristo. Aquele que permanece “dá muito fruto” (Jo 15:5). O tempo que você gasta em comunhão e oração, buscando poder para permanecer durante o dia na presença de Cristo, será compensado em todos os aspectos da vida. “O tempo dedicado ao estudo da Palavra de Deus e à oração trará lucro centuplicado.” – *Nos Lugares Celestiais* [Meditações Matinais, 1968], p. 135.

“Trará lucro centuplicado.” Medite nesta bênção: 100 elevado à potência 100 em todos os aspectos da vida! Você consegue enxergar essa afirmação como sendo uma profecia de Deus para você? Pense e medite: Se “o tempo dedicado ao estudo da Palavra de Deus e à oração trará lucro centuplicado”, o que vai ocorrer se não dedicar o devido tempo para comunhão e oração? Você se lembra da afirmação: “Ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado” (Mt 13:12)? Até que ponto isso está relacionado com a comunhão com Deus nas primeiras horas de cada manhã? Perceba mais uma coisa: “trará lucro centuplicado”. Você consegue ver isto como uma declaração profética de bênção para todos os aspectos de sua vida? Deus tem uma bênção especial para aqueles que O buscam. Os sábios e entendidos buscam e vivem na bênção; os outros vivem para si mesmos e já estão recebendo a devida “recompensa”.

### O poder da oração

Poder é outra bênção do permanecer. “Pedireis o que quiserdes, e vos será feito” (Jo 15:7). É como se recebêssemos um cheque em branco do Salvador.

A oração poderá fazer por nós o que nenhuma pessoa ou instituição aqui na Terra pode fazer.

Quando visitei a cidade de Teixeira de Freitas, no

extremo sul da Bahia, ouvi um testemunho que me marcou profundamente.

Uma irmã, que estava fazendo o SEE I, veio à frente e contou que foi fazer uma consulta de rotina e o médico solicitou vários exames. Fez todos e voltou ao consultório. Depois de analisá-los, o médico lhe pediu outros mais. Preocupada, fez os novos exames pedidos. Quando retornou, teve uma surpresa extremamente desagradável. Após avaliação criteriosa dos exames, o médico lhe disse: “A senhora está com um câncer que tomou quase todo o seu corpo, e tem somente poucos dias de vida.” Segundo a irmã, naquele momento foi tomada de uma profunda tristeza. Mas, em meio à dor e ao desespero, lhe veio a mente um intenso desejo de orar. Então ela orou e disse: “Meu Deus, tu és o Criador dos céus e da Terra, e todo poder está em Tuas mãos. És o médico dos médicos. O que é para o Senhor um cancerzinho em uma humilde filha Tua? Eu te peço, em nome de Jesus, que digas que estou curada.”

Preocupados, seus parentes a levaram para São Paulo, a fim de repetir os exames e buscarem novos recursos. Todos foram feitos novamente, e para glória de Deus, nenhum câncer foi constatado em seu corpo. Voltou a Teixeira de Freitas e foi testemunhar para seu médico a respeito do milagre. Em lágrimas, contou a todos a forma milagrosa como Deus agiu em sua vida. Já que a bênção divina está à disposição de todos, a pergunta para nós é:

“Por que deveriam os filhos e filhas de Deus ser tão relutantes em orar, quando a oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência?” – *Caminho a Cristo*, p. 94, 95.

Além de vigorosa vida cristã, da produtividade e do poder por meio da oração, outro fator determinante para se permanecer e andar no Espírito é a Comunhão.

### Comunhão

“Se [...] as minhas palavras permanecerem em vós” (Jo 15:7) – comunhão com Deus é a vida da alma. A comunhão com Deus concede-nos uma experiência diária que, verdadeiramente, torna nossa alegria plena.

Nas primeiras horas de cada manhã coloque a Palavra de Deus em sua mente. Deixe-O falar com você através de Sua Palavra e fale com Ele por meio da oração secreta. Você já aprendeu que o Espírito Santo lhe falará as Palavras do Pai:

“Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

Considere, em oração, que o grande objetivo do Salvador para a sua vida hoje é: “Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (Gl 5:16).

Assim como Enoque andou com Deus em meio a uma geração ímpia e corrupta, procure viver a mesma experiência hoje.

### Guarde em seu coração:

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

### Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## O exemplo de Enoque – I

*“Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para Si” (Gn 5:24).*

Enoque viveu em meio a uma geração ímpia e corrupta, porém andou com Deus diariamente. Andan-

do no Espírito, se colocou acima do descalabro moral e pecaminoso de seu tempo. Não era guiado pelas circunstâncias, nem por aparência, mas pelas orientações divinas. A intimidade diária que desfrutava com Deus fez dele um homem modelo, uma luz na escuridão moral de seus dias.

Enoque foi um exemplo vivo do ideal de Deus para cada um de nós. Seu estilo de vida é citado como modelo a ser imitado por todos os que vivemos nos



Daniela Como/SXC

últimos dias. O povo que aguarda a segunda vinda de Cristo deve ser guiado pelos mesmos princípios que pautaram a vida desse amigo de Deus.

O Espírito que fez de Enoque uma pessoa íntima e amiga de Deus é o mesmo que opera em nós hoje, e poderemos ser e viver como ele viveu. A palavra profética nos assegura: “Se Enoque andou com Deus, naquela época degenerada, pouco antes da destruição do mundo por um dilúvio, devemos cobrar ânimo e ser estimulados por seu exemplo de que não precisamos ser contaminados com o mundo; mas, entre todas as suas influências e tendências corruptoras, podemos andar com Deus. Podemos ter a mente de Cristo.” – *Mensagens Escolhidas*, v. 3, p. 338.

Nas jornadas de hoje e amanhã, vamos caminhar com Enoque e saber como é possível viver a vida exemplar que ele viveu por meio da comunhão diária com Deus. Os que buscam a Deus terão, como esse patriarca, o poder que vem de Deus, e poderão desenvolver e consolidar o hábito da comunhão como um estilo de vida. Veremos ainda como ele andava cada dia com Deus, e que a responsabilidade hoje de buscá-Lo é individual. Consideraremos, ainda, sua vida e ministério, como símbolo de todos os que serão trasladados por ocasião da segunda vinda de Cristo.

### **Brilho em nossa fisionomia**

Mateus 17 diz que Pedro, Tiago e João foram com Jesus para o monte, com o propósito de orar. Ali uma nuvem luminosa os envolveu.

Moisés subiu ao Sinai para se encontrar com Deus e, quando desceu, seu rosto estava brilhando. Hoje, também, podemos brilhar por Jesus. Se formos a Ele, nas primeiras horas de cada manhã, também sairemos com o rosto iluminado e todos notarão que estivemos com Ele.

A comunhão com Deus vai fazer você ver e amar as pessoas de modo diferente. Mesmo aquela pessoa que não o conhece vai perguntar: – Você é crente, não é? – Qual a razão para essa pergunta? Como é que ela descobre que você é crente? É impossível estar na companhia dAquele que é a luz do mundo, e esconder o brilho dEle na vida. Jesus, disse: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida” (Jo 8:12).

A Palavra profética fala de Enoque como um modelo a ser seguido, pois as condições do mundo em que viveu eram parecidas com as que vivemos. Mas ele sempre tinha um brilho em seu semblante. Está escrito a respeito dele:

Em meio de uma vida de trabalhos ativos, Enoque perseverantemente manteve comunhão com Deus. Quanto maiores e mais insistentes eram os seus trabalhos, mais constantes e fervorosas eram as suas orações. [...] Depois de permanecer por algum tempo entre o povo, trabalhando para os beneficiar pela instrução e exemplo, retirava-se para passar algum tempo em solidão, tendo fome e sede daquele conhecimento divino que somente Deus pode comunicar. Tendo desta maneira comunhão com Deus, Enoque vinha a refletir cada vez mais a imagem divina. Seu rosto estava radiante de uma santa luz, da própria luz que resplandece no semblante de Jesus. Saindo ele dessas comunhões divinas, mesmo os ímpios contemplavam com admiração a impressão celestial em seu rosto. – *Patriarcas e Profetas*, p. 86, 87.

A mesma palavra profética fala a nosso respeito:

Também nós devemos andar com Deus. Quando assim fizermos, nossa fisionomia iluminar-se-á com o brilho de Sua presença, e quando nos encontrarmos uns com os outros, falaremos de Seu poder, dizendo: Louvai a Deus. Bom é o Senhor, e boa é a Sua Palavra. [...] E os que forem trasladados no fim do tempo serão os que comungam com Deus na Terra. – *Filhos e Filhas de Deus* [Meditações Diárias, 2005], p. 20.

### **Hábito desenvolvido e consolidado**

A busca ocasional e esporádica de Deus não é compatível com um cristão consagrado, inteligente e agrado. Pense e medite: Você conseguiria viver se as bênçãos de Cristo não fossem contínuas em sua vida? Não existe nenhuma razão que justifique a ausência de Cristo na vida, nem que seja por um segundo. A ordem é: Buscai a Deus e vivei! Enoque andou com Deus continuamente e estreitou tanto essa comunhão que, um dia, Deus o tomou para Si. Ele fará o mesmo com todo aquele que seguir o exemplo desse patriarca.



Enoque desenvolveu e consolidou o hábito de andar com Deus e pensar continuamente nEle. Ele “andou com Deus”; mas, como ele obteve essa agradável intimidade? Foi tendo continuamente pensamentos de Deus diante de si. Ao sair e ao entrar, suas meditações eram na bondade, na perfeição e na amabilidade do caráter divino. E, ao estar assim absorto, foi transformado na gloriosa imagem de seu Senhor; pois é contemplando que somos transformados.” – *Exaltai-O* [Meditações Matinais, 1992], p. 266.

Enoque andou diariamente com Deus, não um, dez, vinte ou trinta anos, mas trezentos anos [...] antes de sua transladação ao Céu, e a situação do mundo não era então mais favorável ao aprimoramento do caráter cristão do que hoje. E como Enoque andava com Deus? Habitou a mente e o coração a sempre sentirem que ele se achava na presença de Deus, e quando estava perplexo, suas orações ascendiam a Deus, para que o guardasse. – *Eventos Finais*, p. 71.

### Influência permanente de Cristo

Enoque tinha sempre o Senhor diante de si, e diz a Bíblia que ele andou com Deus (Gn 5:22).

Fez de Cristo o seu companheiro constante. Ele estava no mundo, e cumpria os seus deveres para com o mundo; mas permanecia sempre sob a influência de Jesus. Refletia o caráter de Cristo, demonstrando as mesmas qualidades de bondade, misericórdia, terna compaixão, simpatia, paciência, mansidão, humildade e amor. Sua associação com Cristo, dia a dia, transformou-o segundo a imagem dAquele com quem estava tão intimamente associado. Dia a dia se afastava mais de seus próprios caminhos e andava mais nos caminhos de Cristo – e isso em seus pensamentos e sentimentos. Indagava constantemente: “É este o caminho do Senhor?” Era constante o seu crescimento, e mantinha comunhão com o Pai e o Filho. Isto é genuína santificação. – *Review and Herald*, 5 de dezembro de 1912.

### O exemplo de Cristo

Assim como Enoque habituou-se a viver constantemente na presença do Pai, da mesma forma






viveu Cristo aqui. O divino Mestre desenvolveu e consolidou o hábito de ir à presença de Deus nas primeiras horas de cada manhã. Pense e medite nestas palavras:

Cristo recebia constantemente do Pai, para que nos pudesse comunicar. “A palavra que ouvistes”, disse Ele, “não é Minha, mas do Pai que Me enviou” (Jo 14:24). “O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir” (Mt 20:28). Vivia, meditava e orava não para Si mesmo, mas para os outros. Depois de passar horas com Deus, apresentava-Se manhã após manhã para comunicar aos homens a luz do Céu. Cotidianamente recebia novo batismo do Espírito Santo. Nas primeiras horas do novo dia o Senhor [Deus] O despertava de Seu repouso, e Sua alma e lábios eram ungidos de graça para que a pudesse transmitir a outros. – *Parábolas de Jesus*, p. 139.

### Guarde em seu coração:

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

### Meu compromisso:

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## O exemplo de Enoque – II

*“No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor”  
(Rm 12:11).*

O desafio diário de Enoque era andar com Deus e testemunhar, com um brilho diferente em sua face, da luz que vem daquele que é a Luz do mundo e o Sol da justiça. Cada dia recebia o batismo do Espírito, e assim obtinha poder e nova dotação de graça para testemunhar e viver como um santo. O mesmo poder que Enoque teve nós também podemos ter. O mesmo ideal dele também pode ser o nosso – comungar com Deus no começo do dia para ser santo nas próximas 24 horas.

Vamos continuar nossa jornada, meditando e aprendendo a respeito da vida de Enoque como uma pessoa completamente dedicada a Deus, como andou com Ele e como podemos ter essa mesma experiência.

### Viveu como um santo

“Enoque foi santo porque andou com Deus nos caminhos de Deus. Nele teve o mundo um exemplo daquilo que, ao voltar Cristo, serão os que forem arrebatados nas nuvens para encontrá-Lo no ar. Assim como Enoque foi, devemos ser.” – *Cristo Triunfante* [Meditações Diárias, 2002], p. 46.

Escutou o que a palavra profética falou a você? Amém! Hoje vou viver na presença de Deus como um santo. Então, em oração, medite no pedido do Pai: “Sede santos, porque Eu sou santo” (1Pe 1:16).

Lembra-se do Salmo 119:105?: “Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra e, luz para os meus caminhos” (Sl 119:105).

Ore agora, pedindo que o Espírito Santo o batize

novamente e renove o poder que vem do alto em seu coração. Peça para Ele derramar sobre você o amor de Deus, porque hoje você vai amar como Jesus amou. Fale que hoje, mais do que nunca, você necessita ter sua lâmpada cheia do azeite do Espírito. A palavra profética diz que: “As lâmpadas da alma devem ser conservadas repletas e ardendo.” – *Cristo Triunfante* [Meditações Diárias, 2002], p. 46.

Hoje você vai trabalhar ou estar entre pessoas que não conhecem a Deus. O brilho de seu rosto, seu sorriso, suas obras – tudo deve falar que você é diferente e mais feliz do que aqueles que não conhecem o Salvador. Está escrito que “Enoque viveu uma vida ativa e zelosa de negação do próprio eu. Andou com Deus num mundo tão corrupto, que o Senhor posteriormente o destruiu pelo Dilúvio. Andou com os ímpios como um entre eles, e não como um deles; como alguém cujos propósitos, obras e esperanças se baseavam não só no tempo, mas na eternidade”. – *Ibid.*, p. 48.

A visão estratégica de futuro de Enoque não era somente

terrena, mas também eterna. Pensava na cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus. Tinha os pés no chão e os olhos na eternidade. Podemos dizer, com segurança, que “Enoque foi um adventista. Levou a mente do povo para o futuro, para o grande dia de Deus, quando Cristo vier pela segunda vez para julgar a obra de todos”. – *Ibid.*

### Como Enoque andava com Deus

Como já vimos, Enoque não viveu como um eremita, separado das pessoas, para viver na presença e companhia de Deus. Ele viveu entre os “ímpios como um entre eles, e não como um deles”. A palavra profética descreve, trazendo para nossa realidade, a maneira como esse santo viveu e andou com Deus e como podemos viver a mesma experiência:

Enquanto empenhados em nosso trabalho diário, devemos erguer a alma ao Céu em oração.



William de Moraes

Essas silenciosas petições ascendem como incenso perante o trono da graça; e o inimigo é confundido. O cristão cujo coração é assim firmado em Deus, não pode ser vencido. Nenhuma arte maligna pode destruir-lhe a paz. Todas as promessas da Palavra de Deus, todo o poder da graça divina, todos os recursos de Jeová, estão empenhados em garantir-lhe o livramento. Foi assim que Enoque andou com Deus. E Deus era com ele, um socorro presente em todas as ocasiões de necessidade. – *Mensagens aos Jovens*, p. 249.

Que tal pensar e colocar como propósito fazer de cada circunstância da vida, neste dia, um convite à oração? Na alegria, irei louvar e agradecer; na tristeza, caso apareça, irei pedir que ela seja substituída pela alegria que ninguém pode tirar. Na angústia ou amargura, irei clamar a Deus por socorro.

Neste momento, talvez a seguinte inquietação esteja invadindo sua mente: “Mas isso é utópico em nossos dias; isso não é possível com tanta correria para sobreviver.” Mas, como não é possível? Se você não tem tempo para a comunhão, com que poder está lutando para sobreviver? Quem está direcionando sua vida e afazeres? Será que compensa pagar o preço pelo pão que perece e não pelo que permanece para sempre? Será que o mundo de Enoque era, de fato, diferente daquele em que estamos vivendo? Mais uma vez, vamos buscar a palavra profética. Leia o parágrafo abaixo, com espírito de oração:

Para Enoque não foi mais fácil viver uma vida justa em seus dias do que o é para nós no tempo presente. O mundo nos dias de Enoque não era mais favorável ao crescimento na graça e santidade do que agora, mas Enoque dedicou tempo à oração e comunhão com Deus, e isso o habilitou a escapar da corrupção das paixões que há no mundo. Foi sua devoção a Deus que o capacitou para a transladação. Estamos vivendo entre os perigos dos últimos dias e devemos receber nossa força da mesma fonte da qual a recebeu Enoque. Devemos andar com Deus. – *Cristo Triunfante* [Meditações Diárias, 2002], p. 44.

Coloque em seu coração, no dia de hoje: “Eu sou uma nova criatura em Cristo, nascida da água e do Espírito, e hoje vou viver em novidade de vida. Vou testemunhar a todas as pessoas com quem conversar que Cristo faz






toda a diferença em minha vida. Hoje proponho em meu coração viver para honrar e glorificar a Deus. Creio que era assim que Enoque vivia a cada dia, e que cada um é chamado para viver assim também hoje.” Assim como a salvação é individual, a responsabilidade de viver com Cristo e testemunhar dEle também é individual. Pense nestas palavras:

Cada homem, cada mulher e jovem que professa a religião de Cristo deve compreender a responsabilidade que sobre si repousa. Todos deveriam sentir que essa é uma obra individual, uma guerra individual, uma pregação individual de Cristo na prática diária. Se todos entendessem isso e pusessem mãos ao trabalho, seríamos poderosos como um exército com bandeiras. A pomba celestial pairaria sobre nós. O Sol da Justiça sobre nós brilharia, e a luz da glória de Deus não seria excluída de nós mais do que o foi do dedicado Enoque. – *Ibid.*

### **Guarde em seu coração:**

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

### **Meu compromisso:**

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Um chamado à plenitude

*“E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus” (Ef 3:17-19).*

Assim como Enoque experimentou a plenitude de Deus e foi tomado para viver junto a Ele, um dia também iremos para junto do Salvador. Esse é o assunto da jornada de hoje. Vamos saber o preço que temos a pagar para se atingir a plenitude, o que vem a ser manifestação da insensatez na vida de um professor cristão e a figura de Enoque como símbolo daqueles que serão trasladados.

### O preço para a plenitude

Vamos começar a jornada conversando com a Palavra viva de Deus. Nosso objetivo como pessoa salva em Cristo, liberta cada dia do poder do pecado, deve ser alcançar a plenitude em Cristo. Correto? Seria tarefa fácil compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Deus? Alguns poderão dizer: “É um desafio grande e difícil – se é que o podemos compreender.” Bem, pensemos, então, o seguinte: Pelo fato de ser difícil, devemos achar que é impossível e desistirmos? Ou, então, buscá-Lo esporadicamente? A busca pela plenitude de demanda tempo, dedicação, dependência e profundo desejo de conhecer a Cristo.

Antes de continuar, pensemos em uma coisa: É o próprio Deus, através do Espírito Santo, quem coloca no coração o desejo de buscá-Lo. Então, oremos neste instante e peçamos que Ele nos encha dessa vontade de conhecê-Lo.

Tudo na vida tem um preço. Como você se tornou um profissional respeitado em seu trabalho? Os que estudaram e concluíram uma graduação, especialização, mestrado ou doutorado, sabem quantas

horas tiveram que debruçar sobre os livros, cadernos, computadores e outros. Quanto sofrimento no preparo de trabalhos, monografias e teses! Quanta luta pelo domínio do saber, para se fazer uma boa prova! Quanto custou em tempo e dinheiro! E que dizer da batalha atual para se manter atualizado profissionalmente, para não perder espaço no mercado? Se a busca pela excelência material exige um preço tão alto envolvendo disciplina, abnegação, coragem e determinação, quanto mais no campo espiritual!

O sucesso espiritual será sempre proporcional à busca de Deus a cada dia. Você nunca conseguirá experimentar a plenitude de Cristo andando na superfície e buscando-O artificialmente ou mecanicamente, apenas por obrigação ou tradição. Em grande parte, o que ocorre na vida profissional e secular se repete na vida espiritual. Vamos pensar, agora, no seguinte: Como nos tornamos peritos naquilo que fazemos?

Não foi pela prática do dia-a-dia? Não foi mantendo a base e buscando novos conhecimentos, novas experiências? Lembre-se: A revelação que nos leva à plenitude é progressiva. Temos que buscar novas facetas do amor e do conhecimento para que possamos crescer a cada dia. Quando deixamos de buscar a Deus, podemos permanecer por alguns instantes onde estamos, mas não por muito tempo. Quando andamos de bicicleta, necessitamos pedalar continuamente; se interrompemos o processo podemos nos equilibrar por um curto tempo, mas logo perdemos o equilíbrio e descemos ou caímos. Assim é a vida cristã: ou nos movemos em direção a Cristo, ou caímos e retrocedemos. A vida espiritual é dinâmica e progressiva.

Outra coisa que necessitamos considerar é a qualidade e a intensidade da busca. Quando ela é feita por obrigação, desencargo de consciência, ou por tradição pode nos levar ao sentimento de uma falsa plenitude e estagnação legalista e superficial. A busca que conduz ao Pai envolve um sentimento de dependência, totalidade e profunda intensidade. Ou seja, uma busca por atitude. Porém, muitas vezes nossa natureza carnal quer qualquer outra coisa, menos a comunhão. Mas, aí entra em ação o que chamamos de atitude: Eu não quero, mas necessito, porque isto é essencial para viver. Deus diz: “Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração” (Jr 29:13).

“Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto” (Is 55:6).

Como uma pessoa extremamente faminta e sedenta busca o pão e a água, assim devemos buscar a Deus.

Como tem buscado a Deus ultimamente? Sua busca é somente por tradição, ou porque necessita desesperadamente dEle?

Leia estes três versos e depois converse com o Pai, em oração:

“A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?” (Sl 42:2).

“Ó Deus, Tu és o meu Deus forte; eu Te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de Ti; meu corpo Te almeja, como terra árida, exausta, sem água” (Sl 63:1).

“Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por Ti, ó Deus, suspira a minha alma” (Sl 42:1).

Considere agora o seguinte: É possível conhecer a Deus e colocar o trabalho, a família, o dinheiro, fama ou qualquer outra coisa em primeiro lugar, e Ele em segundo? Pode um cristão normal não ter fome e sede de Deus nas primeiras horas de cada manhã?

Pensemos e meditemos no que a palavra profética diz:

Conquanto essa plenitude divina tenha sido colocada ao nosso alcance, como ficamos facilmente satisfeitos! Nós nos acostumamos a pensar que basta ter conhecimento da verdade sem o seu poder santificador. [Que] apenas um pequeno gole na fonte da vida sacia nossa sede.

Não tornamos a beber muitas vezes. Isto não está, porém, de acordo com a vontade de Deus. Nosso ser deve estar continuamente sedento da água da vida. Nosso coração deve estar sempre cheio de afeição por Cristo, almejando a comunhão com Ele. É ter fome e sede de justiça que nos trará a medida completa de Sua graça. – *Exaltai-O* [Meditações Matinais, 1992], p. 266.

### **Insensatez e loucura**

Ir à presença de Deus e ficar cinco ou dez minutos e querer ter poder para viver 24 horas é insensatez, e a manifestação da loucura é sair sem Ele à procura de riqueza, fama e do pão que perece, em detrimento do que permanece para sempre. Pensemos um pouco: Se a morte nos alcançar e estivermos fugindo de Deus, o que será de nossa vida? O Pai celestial diz: “Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus” (Lc 12:20, 21).

É essencial viver de toda palavra de Deus; do contrário, nossa velha natureza se reafirmará constantemente. É o Espírito Santo, a graça redentora da verdade na alma, que torna os seguidores de Cristo um, uns com os outros, e um com Deus. Só Ele pode expelir a inimizade, a inveja e a incredulidade. Ele santifica todas as afeições. Restaura a alma desejosa e voluntária, do poder de Satanás para Deus. Este é o poder da graça. É um poder divino. Sob a sua influência,



Nihade Şahin/SXC

há uma mudança dos velhos hábitos, costumes e práticas que, quando acalentados, separam a alma de Deus; e a obra da santificação prossegue na alma, avançando e se ampliando constantemente. – *E Recebereis Poder* [Meditações Matinais, 1999], p. 34.

### **Símbolo dos que serão trasladados**

Levando em conta o que a Bíblia fala sobre Enoque, podemos afirmar que a visão estratégica de futuro dele era a visão da graça. Olhava para as pessoas e não as via em sua desgraça e desesperança, mas no que elas poderiam se tornar, caso aceitassem as orientações divinas. Onde ia, ali estava um adorador do Deus vivo, que evangelizava com ou sem palavras.

Este estilo de vida agradou a Deus. A Bíblia diz: “Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; [...] pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus” (Hb 11:5).

Em meio a um mundo condenado à destruição por sua iniquidade, viveu Enoque uma vida de tão íntima comunhão com Deus, que não lhe foi permitido cair sob o poder da morte. O caráter piedoso deste profeta representa o estado de santidade que deve ser alcançado por aqueles que não são “comprados da Terra” (Ap 14:3), por ocasião do segundo advento de Cristo. Então, como no mundo antes do dilúvio, a iniquidade prevalecerá. Seguindo os impulsos de seu coração corrompido e os ensinamentos de uma filosofia enganadora, os homens rebelar-se-ão contra a autoridade do Céu. Mas, como Enoque, o povo de Deus procurará pureza de coração, e conformidade com Sua vontade, até que reflitam a semelhança de Cristo. Como Enoque, advertirão o mundo da segunda vinda do Senhor, e dos juízos que cairão sobre os transgressores; e pela sua santa conversação e exemplo condenarão os pecados dos ímpios. Assim como Enoque foi trasladado para o Céu antes da destruição do mundo pela água, assim os justos vivos serão trasladados da Terra antes da destruição desta pelo fogo. Diz o apóstolo: “Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta;

porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados” (1Co 15:51, 52). – *Patriarcas e Profetas*, p. 88, 89.

O povo de Deus separar-se-á das práticas injustas das que os rodeiam e procurará a pureza de pensamentos e santa conformidade com Sua vontade, até que Sua divina imagem seja refletida neles. Como Enoque, estarão se preparando para a trasladação ao Céu. Enquanto se esforçam para instruir e advertir o mundo, eles não se conformarão ao espírito e costumes dos descrentes, mas os condenarão por meio de seu santo procedimento e piedoso exemplo. A trasladação de Enoque para o Céu, pouco antes da destruição do mundo pelo dilúvio, representa a trasladação de todos os justos vivos da Terra antes da sua destruição pelo fogo. Os santos serão glorificados na presença daqueles que os odiaram por sua leal obediência aos justos mandamentos de Deus. – *História da Redenção*, p. 61.

### **Guarde em seu coração:**

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

### **Meu compromisso:**

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Posso perder a plenitude – I

*“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito” (Ef 5:18).*

Hoje e amanhã vamos conhecer algumas advertências da Palavra de Deus que poderão nos ajudar em nossa caminhada diária com o Salvador.

Conhecemos, pela Bíblia, muitos exemplos de pessoas que foram plenas do Espírito e perderam essa plenitude. Também em nossos dias, temos presenciado a mesma realidade. Quantos baluartes da igreja têm perdido a plenitude e descido para o mais baixo abismo de Satanás! A história se repete, e o desafio da Palavra é: “Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia” (1Co 10:12), e “Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa” (Ap 3:11).

O desafio permanente deve ser: *“Enchei-vos do Espírito.”* Mas como funciona esse processo que conduz à plenitude? Quais são as artimanhas de Satanás para nos levar a perder a plenitude?

Bem, antes de continuar, vamos falar com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo, em oração. Peça-mos que a Trindade nos dê todo discernimento necessário para entendermos a vontade de Deus para nossa vida hoje.

### “Enchei-vos do Espírito”

*“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito” (Ef 5:18).*

A primeira metade do versículo refere-se ao contexto histórico de Éfeso. Esta cidade era um centro de adoração pagã e dentro dos seus limites havia muitos templos para esse fim. Glutonarias e bebedices faziam parte da vida de grande parte da população. Uma grande preocupação de Paulo era que todas estas coisas não entrassem no cristianismo. Por isso, nesse versículo, Paulo, por contraste, dá a receita para vencermos esse problema: *“Enchei-vos do Espírito.”*

Para entendermos melhor o significado dessa frase de Paulo, precisamos recorrer à língua em que o

Novo Testamento foi originalmente escrito, o grego. “Enchei-vos”, no grego é *plerousthe*. Este termo está no imperativo presente, passivo. Esse tempo verbal sugere que “enchei-vos do Espírito” não é algo que ocorre de uma vez por todas. De acordo com Francis Foulkes, “a implicação prática é que o cristão deve deixar sua vida aberta para ser *constante e repetidamente* cheia pelo Espírito divino”. – *Efésios: Introdução e Comentário* (grifo nosso).

O processo que resulta em plenitude é dinâmico. É algo que começa no passado, mas que se intensifica no presente. E deve ser assim, uma vez que estamos mais próximos da redenção final, que se dará por ocasião da segunda vinda de Cristo. Outro fator determinante para uma busca mais intensa é o da fúria de Satanás para nos derrotar, pois ele sabe que lhe resta pouco tempo.

Paulo está querendo dizer que apenas aceitar a Jesus como Salvador não é suficiente. É necessário que O aceitemos como Senhor também. Precisamos, cada dia, submeter-nos à Sua vontade, e vivermos uma vida de constante relacionamento com Ele, para que sejamos plenos do Espírito.

### Artimanhas satânicas para fazer-nos perder a plenitude

Podemos estar certos de que nosso inimigo usará as mais diferentes estratégias e artimanhas da malícia para minar nosso desejo de viver em plenitude. Ele vai tentar de todas as formas afastar-nos da Palavra de Deus e da oração. Por meio de seus instrumentos, tentará nos vencer de todas as maneiras. Apontará para nós as mesmas armas infernais que apontou para Cristo. Seu intento é usar os mais variados meios para abafar a voz de Deus e a voz da consciência.

A receita infalível para vencermos Satanás é a mesma que nosso Salvador usou: *“Está escrito!”* Medite na palavra profética para sua vida hoje:

As tentações muitas vezes parecem irresistíveis porque, pela negligência da oração e estudo da Bíblia, o que é tentado não pode facilmente lembrar-se das promessas de Deus e enfrentar Satanás com as armas das Escrituras. Anjos, porém, acham-se em redor dos que estão desejosos de serem ensinados nas coisas divinas; e no

tempo de grande necessidade lhes trarão à lembrança as mesmas verdades de que necessitam.  
– *O Grande Conflito*, p. 600.

Vivendo fora da programação diária com Deus seremos presas fáceis do inimigo. Sem a Palavra divina a guiar nossos pensamentos, o inimigo nos vencerá com seus enganos. Anjos caídos trabalharão na mente de homens “cultos e educados”, e esses, por meio da mídia e dos mais diversos meios de comunicação, tentarão, de todas as formas, desviar nossa mente da Palavra. Fora da presença de Cristo, o inimigo usará, sem que percebamos, esses instrumentos para minimizar a malignidade do pecado. Seu maior esquema de engano é tentar ocultar de nós seus propósitos. A Palavra profética diz: “Seu esquema de maior êxito em enganar o homem tem consistido em ocultar seus propósitos verdadeiros e seu caráter real, apresentando-se como amigo do homem e benfeitor do gênero humano.” – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 270.



Erló Köhler

A grande luta de Satanás é fazer tudo o que puder para roubar um dos mais preciosos dons que o Criador nos concedeu: o tempo. Sua intenção é fazer com que nos sobrecarreguemos de atividades, mesmo que elas estejam relacionadas com a igreja. Com isso, o inimigo de Deus faz com que, pouco a pouco, nos afastemos do Pai e percamos de vista a plenitude da comunhão com o Espírito Santo. Finalmente, estaremos tão fracos que seremos facilmente derrotados.

Ellen G. White comenta:

Todas as energias de Satanás são postas em operação para prender a atenção em frívolas diversões, e está conseguindo seu objetivo. Está interpondo seus artifícios entre Deus e a alma. Ele forjará divertimentos a fim de impedir os homens de pensarem a respeito de Deus. Cheio de esporte e do amor do prazer, o mundo está de contínuo sedento de alguma novidade; quão pouco tempo e pensamento no entanto, se dedicam

ao Criador dos céus e da Terra! – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 456.

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis (Ef 6:11-13).

### **Como se pode perder a plenitude do Espírito**

Não atingimos uma vida de santidade no Espírito Santo de uma só vez. Da mesma forma, não descemos desse nível com um só ato, mas aos poucos. Quais são os passos que podem nos levar a



perda da plenitude do Espírito Santo? Em oração, vamos analisar cada um e avaliar se estamos nos mantendo ou descendo em nosso nível de espiritualidade.

*Quebra do hábito de se buscar a Deus diariamente, especialmente nas primeiras horas do dia* – Vivemos numa época em que já acordamos repletos de afazeres e tarefas que nos levam a deixar de lado os momentos de comunhão com Deus, no início do dia. Inconscientemente, somos levados a pensar que gastar os primeiros momentos do dia em contato com o Altíssimo é perda de tempo. Que lastimável engano!

Você se recorda das orientações do SEE I? Antes do banho, antes de trocar de roupa, antes da televisão, da leitura do jornal, do desjejum, do trabalho, primeiro separo um tempo para Deus. Vou ao encontro de meu Pai celestial para o banquete espiritual do dia. Disto vai depender o sucesso em todos os aspectos da vida. É-nos assegurado que “o tempo dedicado ao estudo da Palavra de Deus e à oração trará lucro multiplicado”. – *Nos Lugares Celestiais* [Meditações Matinais, 1968], p. 135.

A todos, a orientação continua sendo:

Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: “Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti.” Essa é uma questão diária. Cada manhã consagrai-vos a Deus para esse dia. Submetei-Lhe todos os vossos planos, para que se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a Sua providência. Assim dia a dia podereis entregar às mãos de Deus a vossa vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo. – *Caminho a Cristo*, p. 70.

Na Palavra de Deus, encontra a mente assuntos para o mais profundo pensamento, para as mais altas aspirações. Ali podemos entreter comunhão com patriarcas e profetas, e ouvir a voz do Eterno ao falar com os homens. Ali vemos a Majestade dos Céus, humilhando-Se, para tornar-Se nosso substituto e segurança; para, de mãos indefesas, competir com os poderes das trevas e alcançar a vitória. – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 52.






Acautelai-vos contra a negligência da oração secreta e do estudo da Palavra de Deus. Estas são as vossas armas contra aquele que procura impedir vosso avanço em direção ao Céu. A primeira negligência da oração e do estudo da Bíblia torna mais fácil a segunda negligência. A primeira resistência à súplica do Espírito Santo prepara o caminho para a segunda resistência. Assim o coração se endurece, e a consciência fica cauterizada. – *Exaltai-O* [Meditações Matinais, 1992], p. 300.

As tentações parecem muitas vezes irresistíveis porque, pela negligência da oração e do estudo da Bíblia, não ocorrem prontamente ao tentado as promessas de Deus para poder enfrentar a Satanás com as armas das Escrituras. Entretanto, os anjos estão ao redor dos que são dóceis ao ensino de Deus; e em tempos de grandes provas eles hão de lembrar-lhes as verdades que eles necessitam. – *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 39.

#### **Guarde em seu coração:**

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

#### **Meu compromisso:**

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Posso perder a plenitude – II

*Convivência deliberada com o pecado* – Uma vida de pecado permanente e deliberada, impedirá que a pessoa experimente a plenitude do Espírito. O pecado nos impede de ver a Deus, pois uma vida em pecado é um viver em iniquidade (no grego, *anomia*). Isto nos coloca em uma posição 100% contrária à de Deus. O pecado corta nossa ligação essencial para a salvação em Cristo. A Bíblia diz: “Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça” (Is 59:2). O profeta Jeremias acrescenta: “Os vossos pecados afastam de vós o bem” (Jr 5:25).

A Bíblia orienta como devemos lidar com o pecado, caso venhamos acidentalmente a praticá-lo. A receita é: confissão (específica do pecado cometido), arrependimento (abandono do pecado) e perdão (seguido de ressarcimento do dano, quando for possível). O apóstolo João nos ensinou assim: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1Jo 1:9). “Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (1Jo 2:1).

Nunca devemos conviver deliberadamente com o pecado, pois ele mina a vida espiritual, impedindo que ouçamos com clareza a voz do Espírito Santo. Gradativamente, nos separa de Cristo e da graça salvadora. Sentiu que cometeu um deslize espiritual? Vá imediatamente a Cristo e use o remédio recomendado por Ele. Por que conviver com o pecado, se ele conduz à morte? Você não foi criado por Deus para morrer.

*Cultivar orgulho no coração* – Esse é o mais sutil e perigoso de todos os inimigos da plenitude e do poder do Espírito. Quando há orgulho, sinto que não preciso de Deus para viver. Não quero que Ele seja o primeiro em minha vida. Procuo substituí-Lo pelo trabalho, família, ou fama. Para que buscá-Lo se já sei o caminho? Que problema há de viver somente hoje sem colocá-Lo em primeiro lugar?

Não é por acaso que o orgulho é o rei de todos os pecados. O orgulho torna a pessoa cega, pois é a

essência da maldade e reflete na íntegra o caráter de Satanás.

Pense em uma coisa: Vale a pena continuar acalentando o orgulho e ter o fim de Saul e daquele que terá o próprio Satanás? Em oração, contemple a Cristo e a Sua graça: “Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, Se fez pobre por amor de vós, para que, pela Sua pobreza, vos tornásseis ricos” (2Co 8:9).

*Egoísmo e cobiça* – Além da quebra do hábito de buscar a Deus em primeiro lugar, a desobediência e rebeldia, a convivência com pecados ocultos, como o orgulho, o egoísmo e a cobiça também nos levam a perder a plenitude.

O egoísmo e a cobiça são outras armas que Satanás tem usado com muito sucesso para debilitar espiritualmente a igreja. A idéia do “vale mais quem tem mais”, infelizmente, tem entrado também nos arraiais de Cristo. “Mesmo que tenha de trabalhar dia e noite”, dizem as pessoas, “vou comprar aquele carro, aquela propriedade, aquele apartamento, aquela moto, aquela roupa”, etc., pouco importando se vai sacrificar ou não o tempo da comunhão. A obsessão, a ambição e a cobiça para ter e desfrutar parecem dominar o mundo. Claramente se cumpre a profecia de que nos últimos dias os homens seriam “mais amigos dos prazeres que amigos de Deus” (2Tm 3:4).

Sacrificar a comunhão com Cristo, para usufruir os prazeres terrenos, não compensa. “Os que permitem que o espírito de cobiça tome posse de si, acariciam e desenvolvem os traços de caráter que lhes colocam o nome como ídólatras no livro de registro do Céu. Todos esses são classificados com os ladrões, insultadores e extorsionários, nenhum dos quais, declara a Palavra divina, herdará o reino de Deus.” – *Conselhos Sobre Mordomia*, p. 26.

Quem cultiva o egoísmo e a cobiça acaba matando todo sentimento de amor e piedade. Isto debilita a alma e tira Cristo do trono do coração.

O que Satanás planta no coração – ruínas suspeitas, inveja, ciúmes, maledicência, impaciência, preconceito, egoísmo e cobiça – devem ser desarraigados. Se se permite que essas más qualidades permaneçam na alma, produzirão frutos pelos quais muitos serão corrompidos. Oh, quantos cultivam as venenosas plantas que matam os

preciosos frutos do amor e debilitam o caráter! – *O Lar Adventista*, p. 196.

A pessoa que costuma sacrificar a comunhão com Deus torna-se prisioneira de seus próprios sentimentos e, por fim, se tornará completamente inimiga de Deus e de Sua causa. Esse será o resultado do egoísmo, da cobiça e da busca do prazer sem a aprovação de Deus.

A saída apontada pela palavra profética para que evitemos e saiamos dessa enrascada do inimigo é: “A menos que a alma esteja todos os dias vivendo da carne de Cristo, e bebendo Seu sangue, o elemento piedoso será vencido pelo satânico. O egoísmo e a cobiça levarão a palma da vitória. O espírito confiante em si e independente nunca entrará no reino de Deus. São só os que são participantes da abnegação e sacrifício de Cristo que participarão de Sua glória.” – *Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 216.

#### Guarde em seu coração:

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

#### Meu compromisso:

- ✎ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✎ Orar por meus amigos.
- ✎ Viver na presença de Cristo.
- ✎ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✎ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.



Daniel de Oliveira

## Como manter a plenitude – I

Nas três últimas jornadas, aprendemos que todos somos chamados a experimentar a plenitude do Espírito. Mas, para que isso ocorra, precisamos buscar a Deus de maneira intensa e profunda, diariamente. Vimos, por outro lado, que podemos perder a plenitude e voltar a ser os mesmos crentes do passado, mornos, frios e indiferentes. Porque voltar atrás se a experiência de viver na presença de Cristo é a maior de todas as aventuras que podemos desfrutar?

Nas duas últimas jornadas desta seção, queremos desafiá-lo a subir cada vez mais para junto de Cristo e se manter cada dia pleno do Espírito. Afinal, você foi criado para viver nas alturas, junto ao Pai. Já aprendemos que o crente que se converteu e foi batizado nas águas, foi também batizado e selado com o Espírito Santo. O nosso desafio, cada dia, deve ser permitir que sejamos totalmente cheios do Espírito Santo, para que possamos experimentar a Sua plenitude. Alguns podem perguntar: Como isso é possível? Quais os resultados de um viver pleno do Espírito Santo?

Antes de continuar, devemos nos lembrar de que só adquirimos esta plenitude “quando deixamos o espírito viver e operar plenamente através de nós.” – *O Espírito Santo na Experiência Cristã*, p. 116. Porém, essa vida plena no Espírito não acontece sem uma decisão e uma busca profunda, de todo o coração, alma e entendimento. Como podemos, então, obter a plenitude do Espírito?

### 1. Ter sede do Espírito Santo

A Bíblia diz que vamos encontrar o Senhor quando O buscarmos com toda a nossa alma: “Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração” (Jr 29:13).

Isaías 44:3 diz que Deus derramará água sobre o sedento e torrentes sobre a terra seca. Esse é um princípio tremendo. As torrentes do céu só cairão sobre aqueles que têm sede de Deus.

“A plenitude do Espírito em nossa vida começa exatamente quando nos sentimos vazios, áridos

e sedentos. Então, como solo seco e sedento, clamamos pelo transbordar do Espírito em nosso coração.” – Hernandez Dias Lopes, *Derramamento do Espírito*, p. 51.

Toda pessoa que tem sede experimenta uma angustiada sensação de secura e grande desejo de água. Ter sede espiritual é ficar angustiado com a aridez da alma e desejar ardentemente as correntes das bênçãos de Deus.

A menos que estejamos desejosos, a transformadora graça de Deus não pode se manifestar em nós.

“O Espírito trabalha no coração do homem de acordo com o seu desejo e consentimento, nele implantando natureza nova”. – *Parábolas de Jesus*, p. 411.

“Onde quer que a necessidade do Espírito Santo seja um assunto de que pouco se pense, ali se verá sequeidão espiritual, [...] e espirituais declínio e morte. [...] Uma vez que este é o meio pelo qual havemos de receber poder, por que não sentimos fome e sede pelo dom do Espírito?” – *Atos dos Apóstolos*, p. 50. Portanto, um forte desejo de ter a bênção da plenitude do Espírito já é o começo dela.

### E quando não temos desejos espirituais?

Em Filipenses 2:13 lemos: “Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.” O que Paulo quer dizer é que Deus está trabalhando em nós, não somente para nos suprir com habilidades de servi-Lo, mas também para despertar em nós o desejo de deixá-Lo trabalhar através de nós.

Diante dessa realidade, devemos abrir nosso coração a Deus e dizer assim: “Querido Pai celestial; confesso quão pouco espiritual tem sido os meus desejos mais profundos. Eu realmente não estou tendo sede de Tuas mais ricas bênçãos como deveria. Purifica-me, eu Te suplico, de todos os desejos carnis e egoístas e dá-me um profundo e constante desejo de ser controlado por Teu Espírito em minha vida diária.”

Deus responderá essa oração, porque essa é uma petição que está inteiramente de acordo com Sua vontade (1Jo 5:14, 15). Aquele que reconhece seu pecado, sua carência, e deseja o poder de Deus, é o que recebe a plenitude do Espírito Santo.

## 2. Entregar-se ao Espírito, submetendo-se inteiramente a Ele

“Deus só pode ocupar o nosso coração na medida em que Lho entregamos.” – LeRoy E. Froom, *A Vinda do Consolador*, p. 187.

Porém o Espírito não faz nada de maneira arbitrária. Ele espera por uma decisão do crente. “É preciso que nos esvaziemos de nós mesmos e de maneira total, se queremos ser cheios do Espírito.” – *O Espírito Santo e a Vida Cristã*, p. 21.

“Para sermos plenos do Espírito não podemos ser plenos do eu ou de vontade própria. Antes de dar lugar à plenitude do Espírito, deve-se processar o esvaziamento da vontade própria. Deus não aceita nada menos que uma entrega sem reservas.” – *Review and Herald*, 16/05/1907.

A essência da experiência da salvação é submissão total ao senhorio de Jesus. Crer em Jesus é tomar seu jugo (Mt 11:28-30). É negar-se a si mesmo, e reconhecer Sua realeza. “O recebimento do Espírito é a resposta de Deus ao arrependimento e à fé. A plenitude do Espírito é a resposta de Deus à nossa submissão e fé.” – James Conkey, *O Triplo Segredo do Espírito Santo*, p. 46.

“Ofereci-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça” (Rm 6:13). “O significado mais certo da palavra ‘oferecer-se’, neste texto, é ‘colocar-se à disposição de alguém’”, como enfatiza Billy Graham, em seu livro *O Espírito Santo*.

“Ele [Deus] anseia derramar sobre nós Seu Santo Espírito em fartas medidas, e que aplainemos o caminho mediante a renúncia.” – *Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 382.

“O Espírito Santo só foi dado por Deus após Jesus ter sido glorificado. A plenitude do Espírito só será alcançada quando permitirmos que Jesus se assente no trono de nossa vida e a governe.” – *O Espírito Santo e a Vida Cristã*, p. 32.

“Todavia ninguém se pode esvaziar a si mesmo do eu. Somente podemos consentir em que Cristo execute a obra. Então a linguagem da alma será: Senhor, toma meu coração; pois não o posso dar. É Tua propriedade. [...] Eleva-me a uma atmosfera pura e santa.” – *Parábolas de Jesus*, p. 159.

Então oraremos assim: “Ó Deus; eu abraço a Tua vontade para sempre. Submeto a Ti todos os meus planos e propósitos, todos os meus desejos e



William de Moraes

esperanças. Tira de mim tudo que precisares; manda-me o que desejares que tenha. Conduz-me para onde quiseres e revela-me tudo o que achares que eu devo abandonar. Eis-me presente para fazer a Tua vontade.” – James Conkey, *O Triplo Segredo do Espírito Santo*, p. 43.

### 3. Limpar o recipiente e confessar as faltas e pecados

“O Espírito está desejoso de encher todos os tipos de vasos ou templos humanos. Mas Ele se recusa terminantemente a encher um vaso ou templo humano contaminado pelo pecado.” – James Crane, *O Espírito Santo na Experiência Cristã*, p. 126.

Isaías 59:1, 2 diz: “Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o Seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça.”

Não podemos avançar na experiência cristã, até afastarmos de nós tudo aquilo que nos separa de Deus. “Se um pecado é nutrido na alma, ou uma prática errônea conservada na vida, todo o ser é contaminado. O homem torna-se instrumento de injustiça.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 313.

“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará” (Pv 28:13). Muitas pessoas sabem que estão vivendo em pecado. Às vezes, ficam tristes com a situação e gostariam que as coisas fossem diferentes, mas nunca mudam. Por quê? Porque nunca se arrependem dos seus pecados.

Há uma diferença entre confessar e se arrepender, embora a Bíblia veja as duas coisas muito próximas uma da outra, assim como dois lados de uma moeda. Confessar é reconhecer o pecado e pedir perdão pelo mesmo, a Deus. Arrepender-se quer dizer fazer meia volta, renunciando o pecado. A palavra arrepender-se, na linguagem grega, implica em uma mudança radical de atitude. Arrepender-se é mais que reconhecer ou ficar sentido com o que fez; é mais que confessar a Cristo. Arrepender-se, é voltar as costas ao mundo, abandoná-lo e submeter-se ao Espírito em busca da força para permanecer sob a vontade de Deus. – Billy Graham, *O Espírito Santo*, p. 112.

Quando o crente confessa os pecados, ele recebe tanto o perdão como a purificação (1Jo 1:9). “Logo que consintamos em renunciar ao pecado, reconhecendo nossa culpa, é removida a barreira entre a alma e o Salvador.” – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 325.

Precisamos também perceber como nossos pecados afetaram o próximo. Se o pecado causou uma ruptura em nosso relacionamento com os outros, devemos no dirigir a eles em busca de perdão e reconciliação.

“Não seremos cheios do Espírito Santo enquanto não estivermos em harmonia com Deus e com nosso semelhante.” – LeRoy E. Froom, *A Vinda do Consolador*, p. 188.

Devemos fazer isto hoje mesmo: “Hoje deveis ter purificado o vosso vaso, a fim de estar prontos para o orvalho celeste, [...] e a bênção de Deus encherá toda alma que estiver purificada de toda contaminação.” – *Evangelismo*, p. 702.

#### Guarde em seu coração:

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que Ihes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

#### Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Como manter a plenitude – II

Na jornada de ontem, vimos que, para nos mantermos plenos do Espírito, necessitamos cada dia ter sede dEle e a Ele nos submetemos, arrependendo-nos e confessando nossos pecados.

Hoje, vamos continuar nossa caminhada em busca da manutenção da plenitude do Espírito Santo.

### 4. Orar pelo Espírito

Um fato insubstituível na preparação para a experiência pentecostal foi a oração. A oração cria uma atmosfera espiritual na vida, e isso possibilita a operação do Espírito. Quando um cristão faz seu preparo espiritual, confessa os pecados a Deus e se entrega completamente a Ele, então pode reclamar Sua promessa do envio do Espírito Santo em plenitude.

Que tal neste momento orar ao Senhor e dizer: “Assim como a água penetra na esponja, e por ela é absorvida, enche-me também e faz que eu Te absorva em minha vida. Eu quero transbordar de Teu poder e experimentar a Tua plenitude”.

Devemos ter certeza que o Pai vai nos atender, especialmente, quando pedimos o poder do divino Espírito. “Se vós, pois, sendo maus sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” (Mt 7:11). Como Deus já nos deu o Seu Espírito quando aceitamos a Cristo, nossa petição deve ser no sentido de que a chuva inicial seja seguida por um forte aguaceiro do Espírito.

### Mais uma vez, que tal orar e falar a Deus assim:

Pai, eu preciso de Ti. Reconheço que muitas vezes eu tenho procurado corrigir a minha vida, e como resultado, tenho pecado contra Ti. Graças Te dou por teres perdoado os meus pecados pela morte de Cristo na cruz. Agora convi-do a Cristo para tomar novamente a direção da minha vida. Enche-me do Espírito Santo, como

ordenaste que eu fosse cheio, e como prome-teste em Tua Palavra que o farias, se pedisse com fé. Peço isto em nome de Jesus. – Billy Bright, *O Espírito Santo, a Chave da Vida Sobrenatural*, p. 243.

### 5. Beber e crer

Para sermos cheios do Espírito, precisamos beber: “Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva” (Jo 7:37, 38).

Isaías 44:3 diz que Deus derramará água sobre o sedento e torrentes sobre a terra seca. Este é um princípio tremendo. As torrentes do Céu só cairão sobre aqueles que têm sede de Deus. A Bíblia diz que vamos encontrar o Senhor quando O buscarmos de maneira decidida. “Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração” (Jr 29:13).

Está claro nesses versículos que os verbos “beber e crer” são usados como sinônimos. Um é figura do outro. Jesus está dizendo figurativa e literalmente que o passo final para obter a plenitude do Espírito é crer nele. A fé pela qual conquistamos essa bênção é mais compreendida como o ato de beber. Quando uma pessoa bebe, fisicamente falando, põe o líquido na boca e o engole. Em assim fazendo, ele se apropria (torna seu) do valor desse líquido para o benefício do seu corpo. Nós bebemos espiritualmente quando, pela fé, nos apropriamos da plenitude do Espírito. – James Crane, *O Espírito Santo na Experiência Cristã*, p. 140.

“[A fé] consiste simplesmente em apropriar-nos do que Deus nos oferece quando as condições são cumpridas. [...] Não é esperar por alguma sensação, mas atrever-se a crer em Deus antes de tudo. Então Deus torna a experiência cada vez mais real.” – LeRoy E. Froom, *A Vinda do Consolador*, p. 190.

### A Plenitude do Espírito resultará em plenitude de poder e vitória

“Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte” (Rm 8:2). As duas

leis espirituais mencionadas por Paulo nessa passagem têm sua contrapartida em duas leis físicas, com as quais estamos bem familiarizados: as leis da gravidade e da aerodinâmica.

Certa vez eu estava no aeroporto de Florianópolis com minha filha Joyce, que era bem pequena, aguardando alguém que iria chegar. Diante de nós estava um avião cargueiro sendo carregado com um grande volume de mercadoria. A certa altura, minha filha virou-se para mim e disse: – Papai, esse avião não vai conseguir subir para o céu com todo esse peso. – Através de uma linguagem compreensível a uma criança, eu passei a explicar-lhe que, enquanto um avião está na pista ele é mantido em terra pela lei da gravidade.

Mas, quando o piloto liga o motor e adianta os controles, o avião começa a se deslocar para frente. Quando sua velocidade atinge o ponto denominado “velocidade crítica”, a lei da aerodinâmica entra em ação e o impulsiona para cima, com uma força superior ao impulso para baixo, da lei da gravidade. Com isso, a aeronave fica livre do solo e eleva-se ao céu. – Entendeu, filha? –, perguntei-lhe. Ela olhou-me expressando incredulidade, mas mesmo assim acenou a cabecinha, em forma de confirmação.

Após isso, o piloto do referido avião acionou as turbinas e o conduziu até a cabeceira da pista. As turbinas foram aceleradas e aquele avião avançou em velocidade crescente sob nossos olhares e, de repente, o aparentemente impossível aconteceu: aquele grande aparelho, com várias toneladas de carga, rompeu a lei da gravidade e “subiu para o céu”, como dizia Joyce, minha filha. Agora sua reação de surpresa e confirmação foi imediata, através de seu sorriso, acompanhado da frase: – Veja, papai! O avião conseguiu subir para o céu!

No momento em que um avião decola, ganhando as alturas, não significa que a lei da gravidade foi revogada, naquele instante ou local. Sua pressão para baixo sobre o avião também não diminuiu. Porém, uma força superior ou maior entrou em ação e o poder da gravidade foi superado.

De modo semelhante, o crente é, muitas vezes, mantido cativo num estado de derrota e desânimo pelo impulso para baixo da lei do peca-

do e da morte, devido à sua natureza humana ou carnal (Rm 7:14-24). Essa força negativa, que puxa o cristão para baixo, às vezes é tão forte que ele também crê que não conseguirá se erguer e subir ao Céu, um dia.

## Conclusão

Porém, quando ele se abandona ao controle do Espírito Santo, encontra liberdade e força. A lei do pecado e da morte não foi revogada. Ela continua a puxar para baixo durante toda a vida. Mas a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus se manifesta e o projeta em direção dos céus com uma força maior que a da lei do pecado e da morte. E assim o crente é levantado da derrota de Romanos 7 para a vitória e esperança de Romanos 8. – James Crane, *O Espírito Santo na Experiência Cristã*, p. 156, 157.

## Guarde em seu coração:

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

## Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.



## O batismo diário com fogo divino

*“Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que Eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo” (Mt 3:11).*

Hoje, concluímos a terceira seção de nossa jornada: oito dias para receber o batismo diário do Espírito Santo. Quantas coisas lindas e edificantes aprendemos! O Salvador tem disponibilizado, por meio do Consolador, todo poder de que necessitamos para nos manter a salvo, cada dia, do poder do pecado que tão tenazmente nos assedia.

Temos aprendido que não é suficiente ir a Cristo, mas também, cada dia, permanecer nEle.

Para chegarmos ao topo e nos mantermos lá, necessitamos do fogo purificador do Espírito Santo, a fim de queimar toda indisposição, indiferença e a negligência da busca de Deus nas primeiras horas de cada manhã.

O Apocalipse nos apresenta três alternativas: frio, morno ou quente. Optar pela frieza do cristianismo sem vida e sem poder não é, com certeza, a sua opção, uma vez que está envolvido neste movimento divino de reconsecração. Viver uma vida cristã morna resultará em apostasia e abandono de Cristo. Resta-nos a opção de sermos quentes pela ação purificadora do fogo do Espírito Santo. Na jornada de hoje vamos saber o que é o batismo com fogo, as características desse fogo na vida e o que devemos fazer para recebê-lo cada dia.

### O batismo diário com fogo

João Batista disse acerca de Cristo: “Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo” (Mt 3:11). O cumprimento inicial dessa profecia se deu no Pentecostes e seu cumprimento final se dará antes do segundo advento: “E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo” (At 2:3, 4).

Devemos entender que o batismo com água, a que todos estamos acostumados, não é contrário ao batismo com fogo profetizado por João Batista; não existe a possibilidade de ser uma opção alternativa, o escolher entre ser batizado com água ou com fogo, pois ambos os batismos acontecem devido à ação do Espírito Santo. A Escritura não diz: “ou com fogo”, mas sim: “com o Espírito Santo e com fogo”.

Claramente, o texto nos diz que “devemos ser batizados com o fogo divino agora para escaparmos da destruição do fogo consumidor mais tarde” (LeRoy E. Froom, *A Vinda do Consolador*, p. 265, 266). Recebermos esse fogo ao sermos renovados cada manhã pelo Espírito Santo.

O fogo possui características que são semelhantes às manifestações do poder do Espírito Santo. Várias vezes, na Palavra de Deus, são encontradas referências ao “fogo consumidor” de Deus. Dizer que o Espírito Santo é fogo significa que Ele é “Espírito purificador”.

Quando Deus nos batiza com esse fogo, sentimos que nada há de bom em nós mesmos, no que temos, nem no que somos e, se algum valor há, foi concedido pelos méritos de Jesus. O batismo produzirá um espírito de confissão inimaginável. A humildade brotará do nosso íntimo; a real perspectiva de nossa pequenez diante da perfeição e grandiosidade divinas estará diante de nós. Seremos impelidos a confessar nossos pecados e suplicar por perdão. Confissões sinceras serão feitas, e sobre nós virá o poder que nos revestirá e nos preparará para o encontro com Cristo.

Dia a dia, cultivaremos um relacionamento íntimo com o Criador, onde seremos constantemente sustentados por Seu Espírito. Portanto, o batismo com fogo é a experiência diária com o Espírito Santo, que produz na vida do crente os frutos da justiça (Gl 5:22-25).

### Características marcantes do fogo

– *O fogo consome a escória e a imundícia:* O fogo purificador pode transformar-nos agora, modificando-nos, para alcançarmos o padrão divino ou consumir-nos no fim da história deste mundo.

– *O fogo liberta das cordas do pecado:* A escravidão do pecado nos tolhe, nos aleija, privando-nos do refrigério advindo de íntima comunhão com Deus.

Devemos nos colocar sob o temor de Deus, libertando-nos dessa escravidão.

– *O fogo aquece e afugenta o frio*: Ele reanima e reaviva. Alimenta-nos com seu calor, assim como a Palavra alimenta os famintos e necessitados, que querem conhecer a Deus. O fogo verdadeiro vem do alto e é

dado por Deus, na pessoa de Seu Santo Espírito.

– *O fogo ilumina a noite*: “É o fogo do Espírito Santo que fará luzir a última mensagem de Deus aos homens, dotando-a de um resplendor jamais alcançado por outros meios.” – LeRoy E. Froom, *A Vinda do Consolador*, p. 278.



Alli Taylor/SXC

– *O fogo torna permanente, endurece e torna durável o metal*: Submetidos ao processo do fogo do Espírito Santo, ficaremos imunes aos ataques do diabo. Nada nos afetará: nem perseguição, nem apostasia, nem os furiosos ataques do arquiniimigo e enganador.

– *O fogo produz energia e induz à ação*: A passagem: “Não apagueis o Espírito” (1Ts 5:19) provavelmente se refira a este fogo que leva a uma ação poderosa, continuada, ininterrupta, uma verdadeira locomotiva impulsionada pelo fogo do Espírito. Serviço e testemunho resultarão de uma vida cheia do Espírito.

### **O que devemos fazer para obter esse fogo?**

Consagração não se consegue da noite para o dia. Devemos planejar nossas vidas de tal modo que o verdadeiro foco seja uma intimidade com o Espírito Santo que nos conduza a uma verdadeira transformação interna e externa, através do fogo do poder de Deus.

Devemos pedir a Deus poder para acordarmos de madrugada, nas horas mais calmas, e procurarmos a tão almejada intimidade com o Espírito de Deus. Devemos vivenciar cada segundo desse relacionamento diário. Somente assim estaremos aptos para suportar os ventos da tempestade que se avizinham. O fogo do Espírito se tornará inextinguível no nosso íntimo.

Conta-se que na antiga Dalmácia, hoje Croácia, devido às características montanhosas de suas terras, seus habitantes possuíam um hábito diferente no momento de construir casas.

Faziam suas casas empregando exclusivamente um tipo poroso de pedras, muito comum na região. Tudo na casa era feito com esse material. Era uma pedra muito macia e facilmente moldável. Porém, essas mesmas pedras possuíam um odor fétido, pois eram de origem calcário-betuminosa, ou seja, possuíam uma grande quantidade de betume.

Depois de terminada a casa, ela era totalmente incendiada por seu proprietário. Acabado o fogo, a casa ficava totalmente preta de fuligem, e então era raspada. Depois desse processo, a casa ficava com uma brancura de mármore, atraente, limpa e habitável. Assim, a casa ficava totalmente incombustível – à prova de fogo!

Devemos ser como essa casa, permitindo que o fogo do Espírito Santo nos envolva e nos leve a uma condição de incombustíveis no Grande Dia de Deus (LeRoy Froom, *A Vinda do Consolador*, p. 283, 284).

Devemos arder agora, servindo com abnegação. Devemos manter um relacionamento de íntima comunhão com o Santo Espírito, procurando-O sempre, principalmente nas horas de maior sossego, onde nada nos atrapalhará nem nos distrairá em nosso diálogo com o Consolador.






Devemos nos humilhar e sermos fiéis servos uns dos outros, pedindo ao Espírito Santo para queimar nossos pecados, para que sejamos puros.

Peçamos, neste momento, que o Espírito nos capacite a fim de sermos labaredas de fogo para iluminar e aquecer a vida de homens e mulheres que, dominados pelo pecado, encontram-se gelados e trêmulos, aguardando a proclamação das boas-novas do breve retorno em glória de nosso Salvador Jesus Cristo. Amém!

### **Guarde em seu coração:**

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128.

### **Meu compromisso:**

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

# **6 dias para frutificar e, pelo Espírito Santo, cumprir a missão**



Hannes Auer/SXC

**Parte  
IV**



## **Parte IV – 6 dias para frutificar e, pelo Espírito Santo, cumprir a missão**

28º dia – Conhecer e ser antes de fazer – I

29º dia – Conhecer e ser antes de fazer – II

30º dia – Resultados ilimitados

31º dia – Os dons do Espírito Santo

32º dia – Adoração e gratidão – I

33º dia – Adoração e gratidão – II

### **AUTORES**

### **CAPÍTULOS**

Miguel Pinheiro Costa .....	28-30, 32, 33
Miguel Pinheiro Costa e Alan Johnys Lopes .....	31

## Conhecer e ser antes de fazer – I

Vamos começar a quarta parte de nossa jornada com o assunto que tem sido a base deste movimento. Hoje e amanhã vamos recordar e aprender a respeito dele. Temos aprendido desde o SEE I que devemos estudar a Palavra não só para obter conhecimento, mas para desenvolver intimidade com Deus. O conhecimento de Deus que vamos buscar é, justamente, o que vai além do intelectual, que vai ao coração e provoca uma mudança de dentro para fora.

Essa manifestação do poder de Deus na vida daquele que O busca leva o cristão a ser autêntico e verdadeiro no seu relacionamento com Cristo e com seu próximo.

Cheio do poder renovador do Espírito Santo, será inevitável testemunhar a respeito do Evangelho. As pessoas nos verão e não teremos como esconder que estivemos e estamos com Cristo, e falar dEle será algo natural e poderoso. É dentro desse contexto que iremos fazer a obra de Deus e cumprir, pelo poder do Espírito, a parte que nos corresponde.

Antes de continuar, que tal orarmos? Oremos e peçamos ao Espírito Santo que nos ajude a conhecer a vontade do Pai de tal maneira que O honremos como filhos. Que nossa vida seja uma expressão de Seu amor e bondade, em todos os nossos relacionamentos, para que possamos testemunhar do Salvador por palavras ou ações.

### Conhecer – relacionamento e experiência

Como já aprendemos, quando abrimos a Bíblia, estamos diante de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Devemos ouvir e conversar com o Pai em oração a respeito do que Ele nos fala em Sua Palavra.

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (Jo 17:3).

Lembremo-nos de que o Espírito Santo veio para

nos dar esse conhecimento, e que “este conhecimento também não é uma simples questão de compreensão intelectual; ele envolve um relacionamento pessoal” (F. F. Bruce).

Escutemos o Espírito Santo nos falar por meio do profeta Jeremias. Ele declara: “Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor e faço misericórdia, juízo e justiça na Terra; porque destas coisas Me agrado, diz o Senhor” (Jr 9:23, 24).

O que mais agrada ao Senhor? Meditemos e oremos sobre essa questão.

Ouçamos também Oséias: “O Meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento” (Os 4:6). Por que isso acontece? Vamos recordar o que já aprendemos:

- A falta de relacionamento com Deus nas primeiras horas de cada manhã afeta nosso discernimento em todos os aspectos da vida.

- O dia que começamos sem colocar Deus em primeiro lugar, esse é um dia perdido. Sem a Palavra de Deus no coração, não temos como deter o domínio do pecado. Seremos presa fácil do leão que ruge, procurando nos devorar.

Que segurança podemos ter confiando em nós mesmos? Será que não é essa a causa de nosso fracasso?

Ouçamos mais: “Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor; como a alva, a Sua vinda é certa; e Ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva Serôdia que rega a terra” (Os 6:3).

Em espírito de adoração, contrição e oração, pensemos no seguinte: Como seria nossa vida se as bênçãos do Pai fossem esporádicas e ocasionais? Imaginemos que neste momento Ele decida não nos dar oxigênio, nem forças para o coração bombear sangue. Que retire a nossa visão, etc. Assim, não seria uma tremenda incoerência buscar o Senhor esporádica e ocasionalmente?

Guardemos no coração: A revelação de Deus nos é dada progressivamente pelo Espírito Santo. A nossa salvação deve ter uma base contínua do conhecimento da Divindade. Por que deve ser assim? Vamos voltar ao texto e conversar a esse respeito.

## Ele revela a Sua vontade

Quando decidimos conhecer a vontade do Pai, o Espírito Santo entra em ação, nos levando a compreender a Bíblia e a Pessoa de Jesus Cristo – a suprema revelação do Pai. Ellen White descreve como Jesus aqui viveu:

“Cristo, na Sua vida sobre a Terra, não fez planos para Si mesmo. Aceitou os planos de Deus a Seu respeito, e dia após dia o Pai Lhos fazia conhecer. De tal maneira devíamos depender de Deus, que nossa vida pudesse ser a simples realização de Sua vontade. Confiando-Lhe nossos caminhos, Ele dirigirá nossos passos.” – *A Ciência do Bom Viver*, p. 479.

Quando desenvolvemos e consolidamos o hábito de buscar a Deus nas primeiras horas de cada manhã, adquirimos experiência na busca das coisas celestiais. Isto nos proporcionará inúmeras bênçãos espirituais:

– “Fortalece o intelecto, e nos edifica em Cristo, nossa Cabeça viva.” – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 97.

– Manuseando diligentemente e continuamente a Palavra, em busca da vontade de Deus, avançamos passo a passo para a eficiência nas coisas espirituais. A nós é feita a promessa de que em tudo que nos ocuparmos seremos bem sucedidos, dentro da visão do Pai.

– “Nossa primeira lição é aprender a vontade de Deus, mesmo que enfrentemos as mais probantes circunstâncias, e então, conhecendo Sua vontade, obedecer sem reservas.” – *Olhando Para o Alto* [Meditações Matinais, 1983], p. 282.

– Sólidos princípios da Palavra de Deus serão adquiridos e farão toda diferença para uma vida equilibrada e produtiva.

Onde os princípios religiosos governam, pequeno é o risco de se cometerem grandes erros; pois o egoísmo, que sempre cega e engana, fica subordinado. O sincero desejo de fazer [o] bem aos outros predomina, de maneira que o próprio eu é esquecido. A posse de firmes princípios religiosos é um inestimável tesouro. É a mais pura, mais elevada e nobre influência que os mortais possam possuir. Os que a possuem têm uma âncora. Todo ato é bem considerado, não seja seu efeito prejudicial a outro, e o desvício de Cristo. – *Conselhos Sobre Saúde*, p. 288.

## Como podemos conhecê-Lo

Vamos pensar na seguinte situação: Como se dá o processo do namoro, noivado e casamento? Certamente, a comunicação entre o casal é uma das peças-chaves do processo. Os segredos vão sendo revelados, os dois vão se conhecendo e a cada encontro vai aumentando a visão resultante desse relacionamento. Finalmente, se tornam tão íntimos que não conseguem mais viver separados. O mesmo ocorre com o relacionamento diário com Deus. Recordar-se dos seminários sobre Enoque? Podemos também viver como ele viveu.

Devemos nos colocar em uma posição em que o Espírito Santo possa esquadriñar cada área de nossa vida e direcioná-las para Deus. Na intimidade com Cristo, poderemos abrir nosso coração a Ele e ter uma visão clara de Sua vontade para nossa vida diária.

O pastor Benjamin Maxson fala de quatro elementos-chaves para se ter uma boa formação espiritual e para um bom conhecimento de Deus: visão, evangelho, senhorio e presença.

*Visão* – Qual é “tamanho” de sua visão de Deus? Podemos afirmar, com segurança, que a visão que temos do Pai é a soma de todos os encontros que tivemos com Ele nas primeiras horas de cada manhã e, em menor escala, das experiências esporádicas e ocasionais, quando ainda não havíamos desenvolvido nem consolidado o hábito de buscar a Deus nas primeiras horas do dia.

Ampliamos nossa visão de Deus a cada dia quando O buscamos em primeiro lugar. Como será sua visão de Deus daqui a cinco ou dez anos, mantendo-se dentro desse estilo de vida? Cada manhã, nossa primeira responsabilidade é a de aumentar nossa visão espiritual, pois é essa que verdadeiramente nos possibilitará conhecer a vontade divina.

*Evangelho* – O que Cristo fez, faz e fará deve desafiar nossa mente para uma busca constante e que nos influencie em todos os nossos relacionamentos. O que nos leva a fazer as coisas? Podemos, como fez Paulo, afirmar que é por causa do Evangelho e do conhecimento do Senhor Jesus?

*Senhorio de Cristo* – O que Ele quer que eu faça?

A busca diária da vontade do Pai, em Sua Palavra, deve ser uma motivação constante em minha vida. Afinal, o que faz com que ela seja plena de significado é viver dentro do programa diário que Deus tem para mim em Sua Palavra. Fora disso, que sentido tem o viver?

*Presença divina* – Além da visão, do evangelho e do senhorio, outro elemento que nos leva a buscar o conhecimento de Deus é o sentimento de Sua presença a cada passo de nossa caminhada.

Quando sentimos a Sua companhia, sempre estaremos conversando com Ele. Cada circunstância da vida será sempre uma oportunidade para a oração. Você se recorda como foi que Enoque andou com Deus? Ele estreitou tanto o seu relacionamento com Deus, que foi levado para o Céu como símbolo dos que serão trasladados por ocasião da segunda vinda de Jesus.

Que tal, neste instante, louvamos e orarmos? Lembre-se dos hinos: “Meu Deus e eu andamos sempre juntos”, “Eu quisera andar com Cristo”, “A cada passo sigo caminhando para esse lar que Cristo prometeu”? Tomemos, então, nossos hinários e ofereçamos um sacrifício de louvor ao Salvador.

### **Guarde em seu coração:**

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. – *Serviço Cristão*, p. 253.

Você está dentro ou fora dessa maioria (50% + 1)?

### **Meu compromisso:**

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.



## Conhecer e ser antes de fazer – II

Só confiamos e nos entregamos a quem conhecemos. Por isso é que conhecer a Deus, a Jesus e ao Espírito Santo é fundamental para a salvação. Conhecendo Jesus, será impossível resistir ao Seu amoroso convite: “Dá-me teu coração!”, “Segue-me!”. Em Seu convite está clara a Sua intenção: “Vou fazer de você a pessoa mais feliz deste mundo e, no fim, ainda lhe darei a vida eterna.” Quando entregamos por completo nossa vida a Ele é impossível deixar de testemunhar a Seu respeito. Como os apóstolos, também diremos: “Não podemos deixar de falar, pois nossos olhos viram o Ele fez e faz em nós.” Então, como poderemos nos calar se nEle há salvação para todos os que a desejam?

### Ser – Entrega da vida a Cristo

Antes de falar de Cristo aos outros, necessitamos conhecer quem é Cristo e já estarmos desfrutando a experiência da salvação. Testemunhar sem conhecer Cristo e ter entregue a vida a Ele não trará grandes resultados. Quando Cristo tem o domínio absoluto de nosso coração, falaremos com autoridade as Suas palavras. As pessoas verão que nossa vida é coerente com o que pregamos. Nosso exemplo dará uma força irresistível às nossas palavras.

Temos deficiências em várias áreas justamente porque ensinamos a teoria, muitas vezes, sem o testemunho pessoal e coerente de que vivemos o que pregamos. Um exemplo é o da Mordomia Cristã. Por que temos tantas pessoas na igreja que ainda não praticam a adoração a Deus por meio da devolução fiel e sistemática dos dízimos e ofertas?

Será que as pessoas que lhes ensinaram o evangelho deram a elas, juntamente com o estudo bíblico, seu testemunho a respeito do significado da prática pessoal desta adoração? No dia do estudo bíblico, levaram os envelopes de dízimos e ofertas e lhes ensinaram como devolver corretamente, citando o seu próprio exemplo?

Geralmente as crianças seguem o exemplo dos

pais ou o de pessoas mais experientes. Quando ensinamos corretamente e vivemos o que ensinamos, iremos fazer discípulos saudáveis e comprometidos com a igreja e sua proposta de salvação. Devemos nos conscientizar de que a primeira responsabilidade que temos diante de Cristo é a de operarmos a nossa salvação, por Sua graça, mediante a fé. Quando dou um estudo bíblico ou testemunho, mostro que, na prática, estou comprometido com o que estou ensinando?

Por isso é que, antes de sairmos para pregar e testemunhar, necessitamos conhecer e entregar a vida a Deus, cada dia. Essa deve ser a primeira tarefa nas primeiras horas de cada manhã. A ordem dAquele que nos envia é: “Eis que envio sobre vós a promessa de Meu Pai; permaneço, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lc 24:49). Por que ficar com Cristo antes de sair? Para perceber Sua divina presença e receber o batismo diário de Seu Santo Espírito.

“Depois de passar horas com Deus, apresentava-se manhã após manhã para comunicar aos homens a luz do Céu. Cotidianamente recebia novo batismo do Espírito Santo. Nas primeiras horas do novo dia o Senhor [Deus] O despertava de Seu repouso, e Sua alma e lábios eram ungidos de graça para que a pudesse transmitir a outros.” – *Parábolas de Jesus*, p. 139. Quando recebo a Cristo por meio da Palavra de Deus, recebo a plenitude do Espírito Santo e posso dizer como Paulo: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2:20). Isso fará diferença, quando abrir a boca para ensinar, pregar ou curar em nome de Cristo? Certamente que sim.

Aquilo que somos é mais importante do que aquilo que dizemos. Ellen White diz a esse respeito:

A vida serena, coerente e piedosa é uma carta viva, conhecida e lida por todos os homens. Um homem pode falar e escrever como um anjo, mas seus atos podem assemelhar-se aos de um demônio. [...] O verdadeiro caráter não é algo moldado do exterior, ou revestido, e, sim, algo que irradia de dentro. Se genuína bondade, pureza, mansidão, humildade e equidade habitam no coração, esse fato refletir-se-á no caráter; e semelhante caráter é cheio de poder. – *Este Dia Com Deus* [Meditações Matinais, 1980], p. 144.

Assim como o mundo de hoje vive de aparência, corremos o mesmo risco em nossa caminhada com

Cristo. A inversão dos valores e das prioridades tem dominado o mundo. Buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e Sua justiça parece utopia para boa parte das pessoas, pois o que vale é o temporal e a busca do prazer. Oh! Atentemos, em oração, à advertência da voz profética para nós neste momento:

O perigo que se acha perante os que vivem nestes últimos dias é a ausência de religião pura, a ausência de santidade de coração. O convertedor poder de Deus não atuou na transformação do seu caráter. Eles professam crer em verdades sagradas, como foi o caso da nação judaica; mas, deixando de praticar a verdade, desconhecem tanto as Escrituras como o poder de Deus. O poder e a influência da lei de Deus estão por toda parte em redor, mas não dentro da alma, renovando-a em verdadeira santidade. – Ibid.

Andar com Cristo requererá de nossa parte permanente avaliação e confrontação entre nossa realidade e o ideal de Cristo para nossa vida. Temos que encarar o que deve ser mudado. Devemos cada dia perguntar a nós mesmos: “Existe alguma área de minha

vida fora do domínio do Espírito Santo? O que devo fazer para corrigir essa anomalia?” Vamos mais uma vez escutar a palavra profética:

A religião de Cristo não é o que muitos pensam, nem o que sua vida representa que ela é. O amor de Deus no coração terá uma influência direta na vida, e porá o intelecto e as afeições em salutar atividade. O filho de Deus não ficará satisfeito até que seja revestido da justiça de Cristo e amparado por Seu poder vivificante. Quando vê alguma fraqueza no seu caráter, não basta confessá-la reiteradas vezes; ele precisa empenhar-se com determinação e energia para vencer os seus defeitos, formando traços opostos de caráter. Não se esquivará a essa obra porque é difícil. O cristão necessita de incansável energia; mas não é obrigado a trabalhar em sua própria força; o poder divino aguarda sua solicitação. Todo aquele que procura sinceramente alcançar a vitória sobre o próprio eu se apropriará da promessa: “A Minha graça te basta” (2Co 12:9). – Exaltai-O [Meditações Matinais, 1992], p. 368.



Daniel de Oliveira

## Fazer – Testemunhar

O que podemos esperar de um cristão que conhece a Deus, que vive com Ele, que foi renovado mediante o batismo do Espírito Santo nas primeiras horas de cada manhã? Certamente que pessoas ou coisas não poderão impedir que ele fale e testemunhe a respeito de Cristo. A todos aqueles que levam a sério esses sagrados ensinamentos Cristo assegura: “Mas receberéis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra” (At 1:8).

Meditemos, em oração, a respeito de nossa missão como agentes de salvação:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16:15).

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mt 28:19).

“Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28:20).

Podemos nós ficar indiferentes a esta missão? Podemos ficar calados, se temos boas novas para anunciar? Num mundo onde o diabo tem espalhado seu odor fétido da maldade e do pecado, podemos deixar

de levar o bom perfume de Cristo? Temos aquilo que o dinheiro não pode comprar. É correto deixar nosso próximo ser levado para a morte sem que anunciemos aquilo que pode salvá-lo? Em oração, escutemos a Palavra de Deus:

“Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!” (Is 52:7).

“Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem” (2Co 2:15).

“Aquele que recebe a Cristo pela fé viva, mantém viva comunhão com Deus. Ele leva consigo a atmosfera do Céu, que é a graça de Deus, tesouro que o mundo não pode comprar.” – *Filhos e Filhas de Deus* [Meditações Diárias, 2005], p. 112.

### Guarde em seu coração:

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. – *Serviço Cristão*, p. 253.

Você está dentro ou fora dessa maioria (50% + 1) hoje?

### Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.



William de Moraes

## Resultados ilimitados

*“Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em Mim fará também as obras que Eu faço e outras maiores fará, porque Eu vou para junto do Pai” (Jo 14:12).*

Vimos nas duas últimas jornadas que nossa responsabilidade como cristãos é conhecer, ser e fazer. Quando fizermos conforme a orientação de Cristo, então o mesmo poder que desceu sobre os discípulos no Pentecostes virá também sobre nós. Veremos a glória de Deus como nunca vimos antes; alcançaremos resultados ilimitados. Milagres e prodígios serão vistos em toda parte e o mundo será iluminado com a glória do Senhor Jesus. “[...] outras coisas maiores fará...”, garante-nos Aquele que tem todo poder, nos céus e na Terra.

### Atos 2 – Uma pequena amostra

Conforme temos aprendido, devemos ler a Bíblia não só para obter conhecimento, mas para desenvolver intimidade com Deus. Então, vamos tomar a Palavra de Deus e ler, em espírito de oração e busca do Espírito Santo, Atos capítulo 2. Deixemos que o Espírito nos fale o que houve naquela época e procuremos nos lembrar da promessa de Cristo feita a nós.

O que se segue é um verdadeiro festival de milagres e prodígios nunca antes visto. Pedro e João diziam: “Olha para nós” (At 3:4). E quando o coxo olhou, Pedro lhe disse: “Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!” (At 3:6). Note o discurso corajoso e destemido de Pedro: “Matastes, o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas” (At 3:15). As pessoas ouviam atônitas e muitos creram, chegando “o número de homens a quase cinco mil” (At 4:4).

Pedro e João foram presos, mas os acusadores ficaram sem palavras, sendo obrigados a soltá-los. Mais tarde os apóstolos foram novamente presos, mas a igreja se uniu em oração e anjos vieram para libertá-

los. Estevão ficou cheio do Espírito Santo, testemunhando mesmo na hora da morte. O mundo conhecido de então viu, como nunca, a glória e o poder de Deus. Em todo mundo foi ouvida a mensagem do Evangelho segundo a estratégia do Espírito Santo.

Até os judeus, inimigos e invejosos, que moravam em Tessalônica tiveram que reconhecer: “Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui” (At 17:6).

Escrevendo aos Romanos, o apóstolo Paulo afirma: “Porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé” (Rm 1:8).

Bem, vamos agora pensar na promessa de Cristo. A mesma era destinada não só à igreja primitiva, mas a nós também:

*“Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em Mim fará também as obras que Eu faço e outras maiores fará, porque Eu vou para junto do Pai” (Jo 14:12).*

Os discípulos sabiam muito bem que em si eles eram completamente incapazes de realizar algo deste feito, mas Ele passou a lhes falar da vinda do Paráclito, que os capacitaria e tornaria seu testemunho eficaz. As obras maiores das quais Ele falou continuam sendo as obras dEle, não mais feitas por Sua presença visível entre eles mas pelo Espírito dentro deles. – F. F. Bruce, *João – Introdução e Comentário*, p. 258.

Poucos meses depois, os discípulos testemunharam a veracidade daquela profecia do Mestre. Veio a Chuva Temporã, e maravilhosos foram os resultados. Aquela chuva inicial do Espírito apontava para a Chuva Serôdia, a ser derramada para o amadurecimento da seara da Terra, um pouco antes da segunda vinda de Cristo.

### A mesma promessa hoje

Está profetizado que nós experimentaremos o cumprimento da mesma promessa feita aos primeiros crentes:

A nós hoje, da mesma maneira que aos primeiros discípulos, pertence a promessa do Espírito. Deus dotará em nossos dias homens e mulheres de poder do alto, assim como dotou os que no dia de Pentecostes ouviram as palavras de salvação.

Nesta hora mesmo, Seu Espírito e Sua graça estão ao alcance de todos quantos deles necessitam, e que Lhe peguem na palavra. – *Filhos e Filhas de Deus*, [Meditações Diárias, 2005], p. 29.

Assim como Cristo visitou Seu povo por meio do dom do Espírito Santo e o mundo foi iluminado com a luz do Evangelho, a palavra profética, mais uma vez, reafirma a promessa. Em oração e espírito de busca por esse poder, meditemos nestas palavras:

Deus deseja refrigerar o Seu povo pelo dom do Espírito Santo, batizando-os de novo com o

Seu amor. Não há necessidade de uma escassez do Espírito na igreja. Após a ascensão de Cristo, o Espírito Santo veio, com uma plenitude e poder que alcançou todos os corações, sobre os discípulos crentes, que estavam a esperar e orar. No futuro, a Terra há de ser iluminada com a glória de Deus. Uma santa influência sairá ao mundo, daqueles que são santificados pela verdade. A Terra será circundada com uma atmosfera de graça. O Espírito Santo atuará em corações humanos, tomando as coisas de Deus e revelando-as aos



Fran Priestley / iStock

homens. – *Nos Lugares Celestiais* [Meditações Matinais, 1968], p. 334.

Quando isso ocorrerá?

Quando a ignomínia da indolência e preguiça tiver sido afastada da igreja o Espírito do Senhor Se manifestará graciosamente. Revelar-se-á o poder divino. A igreja verá a providencial operação do Senhor dos Exércitos. A luz da verdade brilhará em raios claros, fortes, e, como no tempo dos apóstolos, muitas almas volverão do erro para a verdade. A Terra será iluminada com a glória do Senhor. – *Serviço Cristão*, p. 43.

## Resultados Ilimitados

Para o cumprimento da missão, nossa responsabilidade primária é conhecer, ser e testemunhar – o restante é com o Espírito Santo. Aquele que não pode falhar diz: “Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei” (Is 55:11).

Colocando-nos numa posição em que o Espírito Santo possa nos usar, o restante é com Ele. “Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade” (Fp 2:13).

“Em Deus faremos proezas, porque Ele mesmo calca aos pés os nossos adversários” (Sl 60:12).

“Ele faz coisas grandes e inescrutáveis e maravilhas que não se podem contar” (Jó 5:9).

“Invoca-Me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes” (Jr 33:3).

Que tal, neste momento, falarmos com Deus, em oração, acerca dessas maravilhas que Ele acaba de nos revelar? Peçamos a Deus que nos dê essa visão estratégica no âmbito espiritual, para que nos submetamos a Ele.

## A palavra profética anuncia:

Não há limites à utilidade dos que põem de lado o próprio eu, dão lugar à operação do Espírito Santo em seu coração, e vivem uma existência de inteira consagração a Deus, [...]. Ele anela revelar Sua salvação aos filhos dos homens; e se Seu povo escolhido remover os obstáculos, fará fluir, abundantes torrentes, as águas da salvação, por meio

dos condutos humanos. – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 409, 410.

Para viver uma vida inteiramente consagrada, necessitamos dedicar tempo para Deus nas primeiras horas de cada manhã. Os que querem ser prósperos para a glória do Senhor buscarão em primeiro lugar o Reino de Deus e Sua justiça. É dito que “o tempo dedicado ao estudo da Palavra de Deus e à oração trará lucro centuplicado”. – *Nos Lugares Celestiais* [Meditações Matinais, 1968], p. 135.

Ouçamos mais:

Cristo tomou providências para que Sua igreja seja um corpo organizado, iluminado pela luz celeste, possuindo a glória de Emanuel. Seu desígnio é que todo cristão seja circundado de uma atmosfera de luz e paz. Não há limites à utilidade de uma pessoa que, pondo à margem o próprio eu, dá lugar à operação do Espírito Santo em seu coração e vive uma vida inteiramente consagrada a Deus. – *Filhos e Filhas de Deus* [Meditações Diárias, 2005], p. 29.

## Guarde em seu coração:

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. – *Serviço Cristão*, p. 253.

Você está dentro ou fora dessa maioria (50% + 1) hoje?

## Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Os dons do Espírito Santo

*“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo”*  
(1Co 12:1, 4).

A forma como o apóstolo Paulo introduz o assunto dos dons espirituais demonstra a importância que os mesmos têm para o crescimento do Reino de Deus no mundo. Crescer cada dia até atingir a plenitude de Cristo, esse tem sido o desafio do Seminário de Enriquecimento Espiritual. Para que possamos crescer de maneira harmoniosa dentro do corpo de Cristo necessitamos compreender o tema dos dons espirituais.

A Bíblia nos orienta a conhecer os dons do Espírito (1Co 12:1), a não desprezá-los (1Tm 4:14), a nos conscientizarmos de que somos responsáveis pelo uso deles (1Pe 4:10), e que a prática dos mesmos nos prepara para o Céu (Mt 25:14-30).

A palavra profética nos adverte: “A maior causa de nossa fraqueza como um povo é a falta de fé real nos dons espirituais.” – *Review and Herald*, 14 de agosto de 1868. Vamos, então, estudar os dons espirituais nos seguintes aspectos: unidade na diversidade, propósito dos dons, a quem são dados, e o uso deles.

### Unidade na diversidade

Encontramos quatro listas de dons no Novo Testamento. A mais conhecida está em 1 Coríntios 12. Igualmente importante é a de Romanos 12:3-8. Listas mais curtas estão em Efésios 4:7-12; e 1 Pedro 4:10, 11.

Quando os escritores do Novo Testamento falam sobre a igreja, com frequência contrastam sua unidade com sua diversidade. As duas características são obra do Espírito Santo. A igreja é uma, porque o Espírito habita em todos os crentes. A igreja é multifacetada, porque o Espírito distribui diferentes dons aos crentes. De forma que o dom do Espírito (que Deus nos dá) cria a unidade na igreja, e os dons (que o Espírito dá) diversificam o ministério da igreja.

Na carta escrita aos crentes de Corinto, Paulo exemplifica a questão da diversidade necessária,

mas em uma unidade objetiva, utilizando o corpo humano. Leon Morris diz o seguinte: “A diversidade não é um atributo acidental do corpo, é da sua própria essência. Nenhum membro deve equiparar-se ao corpo. Precisa-se de muitos membros para formar um corpo. [...] O todo é colocado no mais alto nível com a lembrança de que os membros não estão no corpo por acaso, mas como Ele quis, é o modo como Deus planejou as coisas.” – *1 Coríntios: Introdução e Comentário*, p. 140. Nosso corpo não é um fragmento de órgãos independentes, mas uma variedade de sistemas que trabalham unidos, visando um alvo comum.

O bom funcionamento de cada parte visa o bem-estar geral de uma unidade chamada corpo. “Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo” (1Co 12:13, 27).

A Bíblia usa o corpo humano para explicar como operam os dons espirituais. Apesar de o corpo humano ser complexo, todos os seus órgãos atuam em conjunto. Muitas funções são automáticas. Por outro lado, podemos escolher utilizar ou não os nossos pés. A igreja funciona como um corpo humano, e suas partes atuam em harmonia para realizar determinadas tarefas. O objetivo geral da igreja é promover o avanço do reino para a glória de Deus. – Erico T. Xavier, *Reflexões sobre o Espírito Santo*, p. 95.

### Os dons são dados com propósito específico

Outro ponto importante sobre os dons espirituais é que eles são concedidos com um propósito específico, uma missão. Trata-se de tarefas atribuídas a todos os cristãos, independentemente de quais sejam seus dons espirituais.

Efésios 4:11-16 fala que os dons do Espírito Santo seriam concedidos com o propósito de levar o crente a perceber seu lugar no corpo de Cristo, aperfeiçoar os santos no ministério, promover o crescimento e a unidade dos membros, e edificar a igreja em amor. Essa questão de um objetivo claro e definido é dito da seguinte forma por Leon Morris, ao



Peter Hostermann/SXC

comentar 1 Coríntios 12:11: “A unidade do propósito divino vem à luz na expressão ‘um só e o mesmo Espírito’ [...] A forma mais vigorosa aqui empregada sublinha a verdade de que os dons [diferentes] não visam propósitos divinos divergentes” (Leon Morris, op. cit., p. 139).

Quando nos lembramos de que a promessa do Espírito, como expressa em Atos 1:8, visa o fim único de sermos testemunhas de Cristo em qualquer lugar, a questão toma um rumo ainda maior, pois os objetivos expressos em Efésios tratam de nosso relacionamento com Deus e com o corpo de crentes. Já Atos 1:8 fala da nossa responsabilidade com o cumprimento da pregação do evangelho em todo o mundo.

### **Todos recebem**

Todos os que vamos a Cristo, fazemos isso pela ação do Espírito Santo. “E vocês receberão o dom do Espírito Santo. A promessa é para vocês e seus filhos e para todos que estão dispostos, a todos que o Senhor chamou” (At 2:3, 8, 39). Então, pelo arrependimento e pelo batismo, recebemos o dom do Espírito Santo.

Então, cheios do Espírito, recebemos Seus dons, conforme nos ensina a parábola relatada em Mateus 25:14-30. A dádiva dos talentos é uma prerrogativa de Deus; talentos usados tornam-se talentos multiplicados, e cada um recebe algum talento. O que



fica bem claro é que, não importa quem sejamos, todos temos pelo menos um talento e sempre há algo que podemos fazer. John Stott declara o seguinte: “[Se] há uma diversidade ampla, deve haver também uma distribuição ampla. *Charisma* (dons da graça) não são privilégio de um grupo seletivo. Pelo contrário, o Novo Testamento nos garante que todo cristão tem pelo menos um dom ou capacitação para o serviço, por mais adormecido ou desusado que seja.” – *Batismo e Plenitude do Espírito Santo*, p. 97.

A palavra profética diz:

O Senhor deseja usar a igreja como conduto para transmitir Suas dádivas. Se o Seu povo mantivesse o canal aberto, recebendo os dons espirituais e temporais de Sua graça, e transmitindo-os aos necessitados, não haveria doentes negligenciados, nem órfãos clamando por alimento. O coração da viúva e do órfão cantaria de alegria. Deus concedeu ao homem o mais precioso de Seus dons. Ele o fez para que o homem pudesse repartir Suas dádivas. – *E Recebereis Poder* [Meditações Matinais, 1999], p. 219.

### São dados para serem usados

Os dons de Deus são dados para serem usados. Nós somos “despenseiros da multiforme graça de Deus”, e recebemos a ordem para sermos “bons despenseiros” (1Pe 4:10). Paulo escreveu: “Usemos os nossos diferentes dons” (Rm 12:6, NTLH). Porém, como devemos usá-los? Os dons espirituais são dados para ajudar, confortar e fortalecer não somente os receptores, mas também os outros. Esse é o significado da palavra “edificar” (Ef 4:12, 16).

Vejamos alguns dons e como podem ser úteis:

*Evangelismo* – duplas missionárias, evangelistas, líderes de classe bíblica.

*Ensino* – professores nas diversas unidades da Escola Sabatina, pregação, estudos bíblicos avançados.

*Exortação/aconselhamento* – aconselhar casais, jovens, pais, animar as pessoas a participarem na igreja.

*Liderança* – ancião, diretor(a) de departamentos, treinamentos.

*Fé/oração* – intercessão, grupos de oração.

*Misericórdia/socorro* – trabalhos sociais, ajuda aos necessitados.

*Hospitalidade* – anfitrião de pequeno grupo, recepção nas atividades da igreja.

*Liberalidade* – apoio financeiro, doações.

*Serviço* – Adra, diáconos, diaconisas, ajuda em projetos diversos.

*Música* – louvor, coral, conjuntos, quartetos.






Qual é seu dom ou dons? Já descobriu? Se não, comece agora a orar sobre o assunto. Tente identificar alguma necessidade da igreja e procure ajudar de alguma forma. Escute os irmãos, procure fazer algum teste de dons (geralmente os pastores têm esses formulários). Procure pesquisar a respeito dos dons que mais se identificam com sua personalidade (sempre sob a orientação do Espírito). Busque oportunidades para se envolver de forma prática.

### Guarde em seu coração:

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. – *Serviço Cristão*, p. 253.

Você está dentro ou fora dessa maioria (50% + 1) hoje?

### Meu compromisso:

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Adoração e gratidão – I

Os temas da adoração e da gratidão estão no centro do grande conflito entre Cristo e Satanás. Porque devo adorar e ser grato a Cristo? Essa discussão que começou misteriosamente no Céu, da mesma forma chegou à Terra depois da entrada do pecado. Satanás conseguiu que Adão e Eva perdessem de vista o fato de que Deus é o Criador, amoroso, justo e fiel, e que por isso merece reconhecimento e adoração. Como foi bem-sucedido em sua primeira investida, partiu, então, com maior determinação para derrotar Cristo – o segundo Adão. Foi vergonhosamente derrotado em todos os aspectos de suas tentações. Mas ele não desiste. Já que não pode vencer o Filho de Deus, parte para tentar derrotar e destruir os Seus seguidores.

Nas jornadas de hoje e amanhã vamos analisar o tema da adoração e da gratidão no contexto dos dízimos e ofertas. Vamos começar mostrando que o inimigo tem uma obsessão por adoração. Ele usa o dinheiro como pretexto, mas o que deseja mesmo é

ser adorado. Na conclusão, vamos ver qual é o centro da questão.

### Obsessão por adoração

Ser adorado como se fosse Cristo parece ser o centro de todas as ações do inimigo. Do começo ao fim sua grande obsessão é por adoração. Desde o momento em que ele decidiu “que jamais se curvaria diante do Filho de Deus em adoração servil” (*A Verdade Sobre os Anjos*, p. 42), decidiu que seria como Deus, que seria adorado como Jesus o era.

Ellen G. White descreve um de seus momentos quando, misteriosamente, tomado pelo egoísmo e inveja, se recusou a adorar a Deus:

Chegara a hora dos alegres e felizes cânticos de louvor a Deus e a Seu amado Filho. Satanás havia dirigido o coral celestial. Sempre entoara a primeira nota, e então toda a multidão angélica se unira a ele, fazendo com que gloriosos acordes musicais ressoassem pelos Céus em honra a Deus e Seu querido Filho. Agora, porém, em lugar de doces acordes musicais, palavras de discórdia

e ira caíam nos ouvidos do grande líder rebelde. [...] Aproximava-se a hora da adoração, quando resplendentes e santos anjos se ajoelhavam diante do Pai. Não mais se uniria ele ao cântico celestial. Nunca mais se ajoelharia em reverente e santo temor diante da presença do Deus eterno. – *Ibid.*, p. 46.

O profeta Isaías assim descreve a decisão dele: “Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo” (Is 14:14). A Palavra de Deus afirma que não mais se achou no Céu o lugar desse anjo caído.

E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a Terra, e, com ele, os seus anjos. Então, ouvi grande voz do Céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do



Daniel de Oliveira

Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus (Ap 12:9, 10).

Aqui na Terra, usando de astúcia e engano, Satanás convenceu o primeiro casal de que Deus é injusto e que lhes estava negando algo útil. Assim insinuou: “Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal” (Gn 3:5). Infelizmente, nossos primeiros pais acreditaram nessa mentira e foram derrotados e, conseqüentemente, seus descendentes. Então veio o Filho do Homem, para buscar e salvar os perdidos.

Mesmo estando Jesus na companhia do Espírito Santo, o atrevido e derrotado inimigo foi à procura do Salvador para que Este o adorasse, como fez o primeiro Adão. A proposta dele foi: “Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares” (Mt 4:9). Ele sabia que Cristo não tinha onde reclinar a cabeça e, logo no começo de Seu ministério, tentou seduzi-Lo com aquilo que ele sabe bem como manejar na vida de seus súditos. Mas, graças a Deus, o segundo Adão venceu e mostrou como também podemos vencer o inimigo.

Mas, por que riquezas foram usadas para tentar a Cristo? Satanás faz o mesmo ainda hoje?

## Dinheiro e adoração

Por que a Bíblia dá tanta importância ao dinheiro? Por que esse tema deve ser devidamente compreendido? O pastor Benjamin Maxson, em seu seminário *Fundamentos Bíblicos Para a Administração da Vida* apresenta oito questões relevantes sobre o dinheiro, que foi o tema mais mencionado por Cristo. Vamos, então, a elas:

- Mais de dois terços das parábolas falam a respeito de dinheiro e bens materiais.
- Mais de 2.000 referências bíblicas falam de dinheiro.
- Aproximadamente 500 passagens falam sobre oração, e um pouco menos sobre fé.
- O dinheiro é fruto do tempo, talento e energia postos em ação.
- As finanças são o campo de batalha espiritual: no mundo, nos negócios, na família e na igreja.

– Deus usa o dinheiro que Ele dá a Seus filhos para promover a pregação do evangelho.

– A riqueza (mal usada) compete com Deus: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas” (Mt 6:24).

– Os dízimos, as ofertas e o sábado são termômetros que refletem onde estamos em nossa caminhada com Deus.

Antes de encerrar a nossa jornada de hoje, vamos pensar e meditar: sábado, dízimo e ofertas estão relacionados à adoração. Quando não os usamos para adorar e glorificar a Deus, automaticamente, passamos a dedicá-los ao inimigo de Deus. Não existe o elemento neutro neste assunto. Ou adoramos a Deus, com o que temos e somos, ou ao inimigo. A quem temos adorado até o presente momento? Conversemos sobre esse assunto com o Pai e nos acertemos com Ele.

## Guarde em seu coração:

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. – *Serviço Cristão*, p. 253.

Você está dentro ou fora dessa maioria (50% + 1) hoje?

## Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

### O dinheiro – apenas um pretexto

O inimigo não quer o dinheiro das pessoas, mas apenas usá-lo como pretexto para chegar ao coração. Porque é de lá que procede a adoração a Deus ou a Mamom (Mt 6:24).

Satanás, mais do que qualquer outro, sabe que “o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores” (1Tm 6:10).

O espírito consumista, que faz as pessoas trabalharem dia e noite para pagar suas dívidas infundáveis, é uma das mais bem-sucedidas armas do inimigo. Como as pessoas, assim enredadas, encontrarão tempo para adorar o Deus vivo com o que tem e com o que são?

A Palavra profética afirma que o amor ao mundo poderia superar o amor à verdade, e assim Satanás poderia conseguir seu objetivo:

Vi que Satanás observa o temperamento peculiar, egoísta, cobiçoso de alguns que professam

a verdade, e tentá-los-á pondo-os no caminho da prosperidade, oferecendo-lhes as riquezas deste mundo. Ele sabe que, se não vencerem seu temperamento natural, hão de tropeçar e cair pelo amor de Mamom, pela adoração de seu ídolo. O objetivo de Satanás é muitas vezes conseguido. O forte amor do mundo vence, absorve o amor da verdade. Os reinos do mundo são-lhes oferecidos, e eles se apoderam ansiosamente de seus tesouros, e pensam que estão sendo maravilhosamente prosperados. Satanás triunfa porque seu plano teve êxito. Abandonam o amor de Deus pelo amor do mundo. – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 40, 41.

Em espírito de oração e meditação, escute mais um pouco a orientação da palavra profética:

Quando assuntos temporais absorvem a mente e prendem a atenção, toda a energia do ser é utilizada no serviço do homem, e os homens consideram a adoração devida a Deus como algo sem importância. Os interesses religiosos ficam subordinados ao mundo. Mas Jesus, que pagou o resgate pela humanidade, requer que os homens subordinem os interesses temporais aos interesses celestiais. Ele quer que deixem de acumular tesouros terrestres, de gastar dinheiro em superfluidades e de cercar-se de todas essas coisas que eles não precisam. Não quer que destruam o poder espiritual, mas dirige-lhes a atenção para as coisas celestiais. – *Exaltai-O* [Meditações Matinais, 1992], p. 129.

Quando o amor do mundo toma posse do coração, e se torna paixão dominante, não fica margem para a adoração a Deus, pois as mais elevadas faculdades do espírito subordinam-se à servidão de Mamom, e não podem reter os pensamentos acerca de Deus e do Céu. A mente perde a lembrança do Senhor, estreitando e atrofiando-se na acumulação de dinheiro.

Em virtude do egoísmo e amor ao mundo, as pessoas têm vivido cada vez com menos senso da magnitude da obra para estes últimos dias. “Não educaram o espírito de modo a fazer do serviço de Deus sua



Digital Stock

ocupação. Não têm experiência nesse sentido. Suas posses lhes absorvem as afeições e eclipsam a magnitude do plano da salvação. Enquanto prosperam e ampliam seus empreendimentos mundanos, não vêem nenhuma necessidade de estender-se e aumentar-se a obra de Deus.” – *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 363.

### Um débito impagável de gratidão

Conforme temos aprendido, colocar Deus em primeiro lugar é a primeira obrigação que temos. Se fizermos isso, o Espírito Santo tomará a preciosa verdade e a transmitirá, com vivo poder, ao coração obediente. “A verdade, recebida no coração, torna-se um poder vivificante, avivando todas as faculdades. É uma influência divina que entenece o coração e produz a melodia celestial que dimana dos lábios como pura manifestação de gratidão e louvor.” – *Este Dia com Deus* [Meditações Matinais, 1980], p. 167.

Vivificado por esse poder, será impossível não reconhecer que temos um débito de gratidão para com Deus, pela revelação de Seu amor em Jesus Cristo. A palavra profética diz:

É Deus quem abençoa os homens dando-lhes bens, e faz isto para que eles possam contribuir para o progresso de Sua causa. Ele envia o sol e a chuva. Faz florescer a vegetação. Dá saúde e habilidade para se adquirirem meios. Todas as nossas bênçãos são recebidas de Sua mão generosa. Em retribuição Ele quer que homens e mulheres demonstrem sua gratidão, devolvendo-Lhe uma parte em dízimos e ofertas – em ofertas de ação de graças, em ofertas pelo pecado e ofertas voluntárias. Se o dinheiro entrasse para a tesouraria de acordo com este plano divinamente recomendado – a décima parte do que ganhamos e as ofertas liberais – haveria abundância para o avançamento do trabalho do Senhor. – *Atos dos Apóstolos*, p. 75.

Àquele a quem damos nosso coração, a esse daremos o melhor que temos.

Deus Se deleita em honrar a oferta de um coração que ama, dando-lhe a mais alta eficiência em Seu serviço. Se dermos o coração a Jesus, trar-Lhe-emos também as nossas dádivas. Nosso ouro e prata, nossas mais preciosas posses terrestres,

nossos mais elevados dotes mentais e espirituais ser-Lhe-ão inteiramente consagrados, a Ele que nos amou e Se entregou a Si mesmo por nós. – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 65.

Por meio da entrega daquilo que pertence a Deus, Ele provê os meios para sustentar a pregação do evangelho. Com o ato de adorá-Lo, devolvendo-lhe os dízimos e as ofertas, iremos manifestar um espírito de gratidão e adoração que agrada ao Criador. Ouçamos, mais uma vez, a palavra profética:

O Senhor não precisa de nossas ofertas. Não O podemos enriquecer com as nossas dádivas. Diz o salmista: “Tudo vem de Ti, e da Tua mão To damos” (1Cr 29:14). No entanto Deus nos permite demonstrar nossa apreciação por Suas misericórdias pelos esforços abnegados para passá-las a outros. É essa a única maneira em que nos é possível manifestar nossa gratidão e amor a Deus. E não proveu outro. – *Conselhos Sobre Mordomia*, p. 18, 19.

### Guarde em seu coração:

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. – *Serviço Cristão*, p. 253.

Você está dentro ou fora dessa maioria (50% + 1) hoje?

### Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

# 7 dias para aprender a vigiar e aguardar a segunda vinda de Cristo



João Luiz Cardoso

Parte

**V**

## **Parte V – 7 dias para aprender a vigiar e aguardar a segunda vinda de Cristo**

- 34º dia – A obra do Espírito Santo antes da segunda vinda de Cristo
- 35º dia – O sinal de Deus ou do inimigo
- 36º dia – Riquezas e o fechamento da porta da graça
- 37º dia – A experiência do alto clamor
- 38º dia – O fim do tempo da graça – I
- 39º dia – O fim do tempo da graça – II
- 40º dia – Enquanto Ele não vem

### **AUTORES**

### **CAPÍTULOS**

Miguel Pinheiro Costa e William Teixeira Correia .....	34
Miguel Pinheiro Costa e Jonas Henrique Ferreira de Souza .....	35
Miguel Pinheiro Costa e Anderson Calado .....	36
Miguel Pinheiro Costa e Janeylson de Araújo Santana .....	37
Ellen G. White .....	38, 39
Miguel Pinheiro Costa e Roberto Carlos Santos Silva .....	40

## A obra do Espírito Santo antes da segunda vinda de Cristo

*“De manhã, Senhor, ouves a minha voz; de manhã Te apresento a minha oração e fico esperando” (Sl 5:3).*

Iniciamos aqui a última seção de nossa jornada, e estamos certos de que o Espírito Santo tem feito grandes maravilhas em sua vida, e fará maiores no futuro.

Hoje vamos aprender acerca do trabalho do Espírito Santo antes da segunda vinda de Cristo. Veremos que, como Ele atuou e preparou a igreja primitiva para a grande comissão, também irá operar com todo poder no preparo da igreja para o encontro com o Salvador. A cada passo do caminho o Consolador guiará os salvos, especialmente nos momentos difíceis de sacudidura e provação. Sob a Sua proteção e poder a igreja cumprirá a missão de anunciar o evangelho em todo o mundo.

### O Espírito Santo na igreja primitiva

Quando as sementes eram lançadas nos campos da Palestina, caíam as primeiras chuvas, regando a terra cultivada – era a chuva Temporã. Ocorria nos meses de novembro e dezembro. No mês de março e princípio de abril, ocorria nova precipitação, porém mais intensa, fazendo aparecer “o grão cheio na espiga” (Mc 4:28) – era a chuva Serôdia. Se esta chuva não caísse na intensidade normal e necessária, mesmo que a chuva Temporã houvesse sido regular, não ocorreria boa colheita (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 6, p. 807).

A chuva Temporã se cumpriu na história da igreja, no dia de Pentecostes, em resposta à promessa de Jesus de que enviaria “outro Consolador” (Jo 14:16). E na vida do crente ela se dá quando este se converte e aceita ter sua vida dirigida pelo Espírito Santo.

Os discípulos se prepararam para receber a promessa do derramamento do Espírito Santo, perseverando unânimes em oração e profundo exame de coração.

### O Espírito Santo nos últimos dias

Hoje é o tempo em que a igreja deve orar pelo derramamento da chuva Serôdia. Como nos dias apóstolicos, os cristãos devem estar em constante oração, confissão de pecados, exame minucioso do coração, orando e clamando pelo cumprimento do derramamento da chuva Serôdia. Quem não se preparar, não estará pronto para recebê-la.

“Podemos estar certos de que quando o Espírito Santo for derramado, os que não receberam nem apreciaram a chuva Temporã, não verão nem compreenderão o valor da chuva Serôdia.” – *Testemunhos Para Ministros*, p. 399.

“A chuva Serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Mas a menos que a chuva Temporã haja caído, não haverá vida; a ramagem verde não brotará. Se a chuva Temporã não fizer seu trabalho, a Serôdia não desenvolverá a semente até a perfeição.” – *Ibid.*, p. 506.

O poder do Espírito Santo está à disposição da igreja hoje. Todos devem individualmente buscar essa promessa. “Se estamos esperando que a igreja inteira receba a chuva serôdia, jamais esse dia virá” (LeRoy E. Froom, *A Vinda do Consolador*, p. 108). Cada crente deverá recebê-la e, como serão muitos, será uma experiência extraordinária, como o mundo jamais viu.

### A sacudidura

A negligência quanto ao preparo culminará em apostasia por parte de milhares de pessoas que hoje professam nossa fé. “Haverá uma sacudidura entre o povo de Deus. [...] Será o resultado de se recusar a verdade apresentada.” – *Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 13.

“Ao vir a sacudidura, pela introdução de falsas teorias, esses leitores superficiais [da Bíblia] não ancorados em parte alguma, são como a areia movediça.” – *Testemunhos Para Ministros*, p. 112.

Estamos no tempo da sacudidura, tempo em que cada coisa que pode ser abalada o será. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade, se não obedecerem a Seus mandamentos por palavra e ação. Se não fizermos algum esforço para



ganhar almas para Cristo, seremos responsáveis pela obra que poderíamos ter feito, mas deixamos de fazer por causa de nossa indolência espiritual. – *Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 332.

“Diminuíra o número dos que faziam parte desse grupo. Ao serem sacudidos, alguns tinham sido lançados fora do caminho.” – *Primeiros Escritos*, p. 271.

Ao olharmos para o estado de nossa igreja, podemos ver que já ocorre uma sacudidura. Veja a quantidade de críticos que têm se levantado em nosso meio, dizendo que receberam nova luz, e introduzindo heresias que têm dividido a igreja e causado uma série de descontentamento entre os irmãos. O Dr. Alberto R. Timm tem uma frase interessante, que diz: “Quando as críticas vêm de fora, a igreja se une; mas quando as críticas vêm de dentro, a igreja se divide.” E isso é uma grande verdade. A igreja tem sido atacada por todos os lados (heresias na internet, críticos, fanáticos, liberais, etc.). Isso faz com que a igreja seja sacudida, e membros que não estão firmados nas Escrituras abandonem a fé e sejam levados por quaisquer ventos de doutrinas. Daí a pergunta: O que é isso, senão a sacudidura, predita na profecia?

Através dessas heresias, o diabo tem feito com que pastores e líderes gastem tempo se envolvendo em discussões entre irmãos, enquanto deixam de aproveitar o tempo de graça para anunciar o evangelho a este mundo que perece.

Esses são alguns dos sinais daquilo que acontece quando as pessoas resistem à direção do Espírito Santo e rejeitam a verdade presente. Tornam-se instrumentos de Satanás para desunir a igreja. Que Deus não permita que tal coisa continue em nosso meio!

Mas, infelizmente, a experiência do passado há de repetir-se.

No futuro, as superstições de Satanás assumirão novas formas. Erros serão apresentados de maneira agradável e lisonjeira. Falsas teorias, revestidas de trajes de luz, apresentar-se-ão ao povo de Deus. Assim procurará Satanás enganar, se possível, até os escolhidos. As mais sedutoras

influências serão exercidas; mentes serão hipnotizadas. – *Testemunhos Para a Igreja*, v. 8, p. 293.

Esses falsos profetas, que pretendem ser ensinados por Deus, tomarão belos textos dados para adornar a verdade, e usá-los-ão como um vestido de justiça para encobrir teorias falsas e perigosas. E mesmo alguns daqueles que, em tempos passados, foram honrados pelo Senhor, apartar-se-ão tanto da verdade que advogarão teorias desorientadoras com respeito a muitos aspectos da verdade, inclusive a questão do santuário. – *Evangelismo*, p. 360.



Jesus Bosch/SXC

### **O Espírito Santo protegerá o povo de Deus**

“Está muito próximo o tempo em que se desencadeará a perseguição contra os que proclamam a verdade.” – *Testemunhos Para a Igreja*, v. 9, p. 227.

Quando vier este tempo de angústia, todo caso estará decidido; não mais haverá graça, nem misericórdia para o impenitente. O selo do Deus vivo estará sobre o Seu povo. Esses poucos remanescentes, incapazes de se defenderem do conflito mortal com os poderes da Terra, arrematados pelas forças do dragão, fazem de Deus a sua defesa. Pela mais elevada autoridade terrestre foi feito o decreto para que, sob pena de

perseguição e morte, adorem a besta e recebam seu sinal. Queira Deus auxiliar Seu povo agora, pois sem Sua assistência, que poderá ele fazer naquele tempo, em tão terrível conflito? – *Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 213.

“Vi que Deus estava estendendo uma cobertura sobre o Seu povo a fim de protegê-lo no tempo de angústia; e que cada alma que se decidia pela verdade e era pura de coração devia ser coberta com a proteção do Todo-poderoso.” – *Primeiros Escritos*, p. 43.

“O tempo de agonia e angústia que diante de nós está, exigirá uma fé que possa suportar o cansaço, a demora e a fome – fé que não desfaleça ainda que severamente provada.” – *O Grande Conflito*, p. 621.

### **O Espírito Santo dará poder para o encerramento da obra**

Muitos abraçarão a verdade e tomarão lugar em nossas fileiras. Ocuparão o lugar daqueles que abandonaram a fé e a igreja do Senhor.

Mesmo em meio a críticas e perseguições, Deus dará poder para que Sua obra seja concluída. Aqueles que buscaram o poder do Espírito Santo durante o tempo da chuva Temporã, e passaram pela sacudidura, recebem a plenitude do poder do Espírito Santo para terminar a obra de Deus e suportar a crise final.

“Esta obra será semelhante à do dia de Pentecostes. [...] A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva Temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva Serôdia, no fim do mesmo.” – *O Grande Conflito*, p. 611, 612.

“O Senhor terá um povo tão verdadeiro como o aço, de fé tão firme como o granito. Eles devem ser-Lhe testemunhas no mundo, instrumentos Seus para realizar uma obra especial, gloriosa, no tempo designado por Ele.” – *Testemunhos Para a Igreja*, v. 4, p. 594.

Assim, não devemos temer, pois o mesmo Deus que começou a obra da pregação do evangelho há de terminá-la. Deus cuidará de Seu povo, protegendo-o dos dardos inflamados do inimigo e

capacitando-o a proclamar o evangelho do reino em todo o mundo e, então, virá o fim.

Que entreguemos nossa vida totalmente à direção do Espírito Santo!

### **Guarde em seu coração:**

Esta mensagem se encerrará com um poder muito maior do que aquele visto nos dias apostólicos. “Servos de Deus, dotados de poder do alto, com rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração, saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu.” – *Primeiros Escritos*, p. 278, 279.

Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram realizados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. – *Conselhos Sobre Saúde*, p. 580.

Lembre-se: Hoje você é livre para escolher seguir a programação de Cristo em Sua Palavra, nas primeiras horas da manhã, ou seguir o programa do inimigo, fora da Palavra de Deus. Porém, pense e considere: Você não é livre para escolher as conseqüências de sua decisão.

Será que compensa colocar a Palavra de Deus em segundo lugar em sua escala de prioridades? O dia em que Deus não é o primeiro, esse é um dia perdido. Somente a Palavra de Deus, escondida no coração, pode deter o domínio do pecado.

### **Meu compromisso:**

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## O sinal de Deus ou do inimigo

*“Também lhes dei os Meus sábados, para servirem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica. Santificai os Meus sábados, pois servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus” (Ez 20:12, 20).*

Esta jornada estaria incompleta se não falássemos deste assunto – o sábado do Criador, em contraste com o domingo. Como veremos, a seguir, o sábado será a pedra de toque da lealdade a Cristo e dividirá o mundo em duas classes: os que obedecem completamente a Deus e os que O obedecem parcialmente, honrando o falso em lugar do original. Pouco antes do fechamento da porta da graça e do alto clamor se verá essa realidade em todo o mundo. Em seguida, Cristo virá para tirar Seu povo deste mundo de pecado.

### Lealdade a toda prova

A palavra profética descreve claramente que vai chegar um tempo em que a guarda do sábado será o divisor de águas entre os que estão honrando a Deus ou ao inimigo. Em oração e meditação, vamos ler:

O sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controvérsado. Quando sobrevier aos homens a prova final, traçar-se-á a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não O servem. Ao passo que a observância do sábado falso em conformidade com a lei do Estado, contrária ao quarto mandamento, será uma declaração de fidelidade ao poder que se acha em oposição a Deus, é a guarda do verdadeiro sábado, em obediência à lei divina, uma prova de lealdade para com o Criador. Ao passo que uma classe, aceitando o sinal de submissão aos poderes terrestres, recebe o sinal da besta, a outra, preferindo o sinal da obediência à autoridade divina, recebe o selo de Deus. – *O Grande Conflito*, p. 605.

O que está por trás do ódio de muitas pessoas para

com o sábado? Quem as leva a afirmar que não é mais necessário guardá-lo? O que há de tão especial no sábado para que Satanás tanto o odeie? Vamos mais uma vez escutar a palavra profética:

Numa das tábuas havia quatro mandamentos e na outra seis. Os quatro da primeira tábua eram mais brilhantes que os seis da outra. Mas o quarto, o mandamento do sábado, brilhava mais que os outros; pois o sábado foi separado para ser guardado em honra do santo nome de Deus. O santo sábado tinha aparência gloriosa – um halo de glória o circundava. Vi que o mandamento do sábado não fora pregado na cruz. Se tivesse sido, os outros nove mandamentos também o teriam, e estaríamos na liberdade de transgredi-los a todos, bem como o quarto mandamento. Vi que Deus não havia mudado o sábado, pois Ele jamais muda. – *Primeiros Escritos*, p. 32, 33.

### Quem você escolhe adorar?

Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu nome. Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus (Ap 14:9-12).

O terceiro anjo proclama o mais solene aviso divino contra a adoração da besta e de sua imagem – que é o procedimento no qual se envolvem, em última análise, todos aqueles que rejeitam o evangelho da justificação pela fé. A besta descrita em Apocalipse 13:1-10 é a união Igreja-Estado que dominou o mundo cristão durante tantos séculos, e que foi descrita por Paulo como o “homem do pecado” (2Ts 2:2-4), e por Daniel como a “ponta pequena” (Dn 7:8, 20-25; 8:9-12). A imagem da besta representa aquela forma de religião apóstata que se desenvolverá quando as

igrejas, tendo perdido o verdadeiro espírito da Reforma, se unirão com o Estado a fim de impor seus ensinamentos às pessoas. Ao unirem Igreja com Estado, se tornarão uma perfeita imagem da besta – a igreja apóstata que perseguiu durante 1.260 anos. Esta é a razão de a Palavra de Deus utilizar a expressão *imagem* da besta. – *Nisto Cremos*, p. 231.

O fato é que nós sabemos como vai ocorrer o fim do grande conflito no mundo. Sabemos que teremos de escolher quem vamos adorar e conhecemos, em detalhes, os últimos acontecimentos que ocorrerão na Terra. Mas, quem estamos escolhendo adorar hoje?

### A questão do grande conflito

Durante o conflito final, duas classes se formarão:

– Uma classe advogará o evangelho das maquinações humanas e adorará a besta e sua imagem (Ap 14:9-11).

– A outra classe, em acentuado contraste, viverá de acordo com o verdadeiro evangelho e guardará “os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Ap 14:12).

A questão final envolverá a adoração falsa e verdadeira. Quando esta questão for claramente colocada diante do mundo, aqueles que rejeitam o memorial divino da Criação – o sábado bíblico (Gn 2:1-3; Êx 20:8-11) – escolhendo adorar e honrar o domingo – mesmo depois de terem pleno e cabal conhecimento de que este não é o dia apontado por Deus para a adoração – receberão a “marca da besta”. Essa é a marca da rebelião.

### Temos que estar preparados

Dia após dia se passa para a eternidade, levando-nos mais perto do fim do tempo da graça. Devemos agora, como nunca dantes, orar para o Espírito Santo nos ser mais abundantemente con-

cedido. [...] Agora, como nunca dantes, necessitamos de visão espiritual, para poder ver ao longe e discernir as ciladas e os desígnios do inimigo e, como atalaias fiéis, proclamar o perigo. – *E Recebereis Poder* [Meditações Matinais, 1999], p. 158.

Mesmo que, conscientemente, digamos que nossa posição é ao lado de Cristo, o inimigo faz de tudo para que, inconscientemente, nos afastemos de Deus.

Devemos orar a Deus e pedir ao Espírito Santo que nos mostre onde estamos errando.

Quando o povo de Deus humilhar a alma perante ele, buscando individualmente Seu Espírito Santo de todo o coração, será ouvido de lábios humanos tal testemunho como

o que é representado nesta passagem: “Depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória” (Ap 18:1). Haverá semblantes iluminados com o amor de Deus, haverá lábios tocados com fogo sagrado, dizendo: “O sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1Jo 1:7). – *Ibid.*

Futuramente surgirão enganos de toda espécie, e careceremos de terreno sólido para nossos pés. Precisamos de sólidos pilares para o edifício. Nem a mínima coisa deverá ser omitida de tudo quanto o Senhor instituiu. O inimigo introduzirá doutrinas falsas. [...] Não pensem que Satanás não está fazendo nada.

Não pensem que o seu exército [está] inativo. Ele e seus agentes estão em campo hoje. Devemos revestir-nos de toda a armadura de Deus. Havendo feito tudo, temos de ficar firmes, enfrentando principados e potestades, e as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. E, se estivermos revestidos da armadura celestial, verificaremos que os assaltos do inimigo não terão poder sobre nós. Anjos de Deus estarão ao nosso redor, para proteger-nos. Tenho a garantia de Deus de que será assim. – *Ibid.*, p. 239.



Thiago Lobo/SXC

## A correta observância do sábado

Uma das formas de preparo para a crise final é a correta observância do sábado agora. Não poderemos resistir à pressão de um mundo que nos proibirá guardar o sábado, se hoje colocamos vestibular, trabalho, viagens e outros negócios acima da santidade do sábado. Onde você estava exatamente na hora do pôr-do-sol do sábado passado? Estava lendo a Bíblia, ouvindo músicas tranquilas, cantando em família, ou correndo de um lado para o outro com tarefas de casa ou do trabalho, reclamando pelo fato de o sábado já estar chegando?

Não poderemos estar em pé no tempo da crise final se hoje negligenciamos a luz que temos. A santificação que damos hoje ao sábado reflete o nosso grau de adoração a Deus e definirá nossa posição no grande conflito. Será que estamos guardando o sábado como a Palavra de Deus recomenda, ou estamos guardando-o como um feriado comum?

Todos nós conhecemos o texto de Apocalipse 14:12, que fala do remanescente como os que “guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus”. Sabemos também que no centro dos mandamentos está o sábado, que funciona como o selo da lei. Mas será que nós vivemos essa verdade?

Para o povo de Israel, o sábado era um sinal de santificação. Deus disse: “Certamente guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica” (Êx 31:13). Em cada sábado guardado pelos israelitas, eles se aproximavam mais de Deus e se santificavam. O sábado era um antídoto contra a idolatria. Quando, realmente, viviam a essência do sábado, eles não se envolviam com a idolatria nem com as práticas pagãs. Hoje acontece o mesmo. Muitos estariam mais firmes na fé se considerassem o sábado como um dia especial para comunhão pessoal e encontro com Deus. Talvez você também possa tornar o seu sábado melhor, não só indo à igreja, mas tirando um tempo para conversar a sós com o Criador e louvá-Lo. Que privilégio!

Experimente deixar o Espírito Santo guiá-lo no próximo sábado. Esqueça seus “próprios interesses”; chame o sábado de “deleitoso”; considere-o realmente como “santo dia do Senhor, digno de

honra”; não o guarde “seguindo os [s]eus caminhos, não pretendendo fazer a [s]ua própria vontade, nem falando palavras vãs” (Is 58:13). Leia Isaías 58:13, 14. Veja como Deus tem bênçãos reservadas para aqueles que observam o sábado de todo o coração.

### Guarde em seu coração:






Esta mensagem se encerrará com um poder muito maior do que aquele visto nos dias apostólicos. “Servos de Deus, dotados de poder do alto, com rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração, saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu.” – *Primeiros Escritos*, p. 278, 279.

Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram realizados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. – *Conselhos Sobre Saúde*, p. 580.

Lembre-se: Hoje você é livre para escolher seguir a programação de Cristo em Sua Palavra, nas primeiras horas da manhã, ou seguir o programa do inimigo fora da Palavra. Porém pense e considere: Você não é livre para escolher as conseqüências de sua decisão.

Será que compensa colocar a Palavra de Deus em segundo lugar em sua escala de prioridades? O dia em que Deus não é o primeiro, esse é um dia perdido. Somente a Palavra de Deus, escondida no coração, pode deter o domínio do pecado.

### Meu compromisso:

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Riquezas e o fechamento da porta da graça

*“Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo” (Lc 14:33).*

À medida que nos aproximamos do tempo do fim, é comum encontrarmos pessoas com dúvidas sobre o que fazer com suas posses. A indagação mais freqüente é: Quando será o momento exato de se desfazer dos bens e aplicá-los na obra missionária? Para responder essa e outras perguntas teremos que fazer uma viagem a dois momentos da história cristã, onde encontramos pessoas se desfazendo de suas posses e empregando-as na causa de Deus. Neste passeio pela história, veremos as riquezas sendo empregadas em duas frentes: primeiro, na colaboração com pessoas mais necessitadas da irmandade e, segundo, na obra missionária, financiando literatura e folhetos.

### Doações na igreja primitiva

No livro dos Atos encontramos alguns convertidos ao evangelho repartindo suas riquezas, ajudando assim os mais necessitados. Muitos dos primeiros cristãos foram imediatamente separados da família e dos amigos por causa do zelo fanático dos judeus. Assim, era necessário prover-lhes abrigo e alimento. Em Atos 4:34, lemos: “Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes.”

Essa arrecadação não era algo aleatório e sem direcionamento, pois a história bíblica aponta os discípulos como organizadores desse projeto. Segundo Atos 4:35, “depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade”. De acordo com Ellen White, “esta

liberalidade da parte dos crentes foi o resultado do derramamento do Espírito. ‘Era um o coração e a alma’ (At 4:32) dos conversos ao evangelho. Um comum interesse os guiava – o êxito da missão a eles confiada; e a avareza não tinha lugar em sua vida. Seu amor aos irmãos e à causa que haviam abraçado, era maior do que o amor ao dinheiro e às posses. Suas obras testificavam que eles tinham a salvação dos homens em maior apreço que as riquezas terrestres”. – *Atos dos Apóstolos*, p. 70, 71.

É exatamente nesse contexto que nos deparamos com Ananias e Safira. Eles haviam prometido a Deus a venda de um imóvel. Mas, por um momento, ouviram as cobiçosas palavras de Satanás e perderam a suave influência do Espírito. Conversaram entre si sobre o caso e resolveram não cumprir a promessa. “Mas, em acordo com sua mulher, reteve parte do preço” (At 5:2). Ellen White comenta sobre esse incidente:

Os que entregavam seus bens para suprir as necessidades de seus irmãos mais pobres eram tidos em alta estima pelos crentes; e, com vergonha de que os irmãos viessem a saber que sua mesquizez de alma regateara aquilo que haviam solenemente dedicado a Deus, resolveram deliberadamente vender sua propriedade e fingir que davam todo o produto para o fundo comum, guardando, porém, para si mesmos, grande parte. Deste modo garantiriam para si o pão do depósito comum, ao mesmo tempo que alcançariam a alta estima de seus irmãos. – *Ibid.*, p. 72.

O episódio ocorrido com esse casal é um exemplo do que poderá acontecer conosco se mantivermos em nosso coração um apego excessivo à riqueza.



Não apenas para a igreja primitiva, mas para todas as gerações futuras, este exemplo de como Deus aborrece a cobiça, a fraude, a hipocrisia, foi dado como um sinal de perigo. Foi a cobiça que Ananias e Safira tinham acariciado em primeiro lugar. O desejo de reter para si a parte que haviam prometido ao Senhor, levou-os à fraude e à hipocrisia. – *Atos dos Apóstolos*, p. 74.

### Doações no movimento milerita

Acontecia uma campal em Exeter, New Hampshire, em agosto de 1844. Nesta, enquanto o ex-marineiro José Bates pronunciava um sermão sem muita novidade, chegou ao local um cavalheiro chamado Samuel Snow. Sua irmã, que estava no auditório, vendo que ele chegara, cortesmente interrompeu o velho Bates e apresentou a ele seu irmão, dizendo-lhe: “Irmão Bates! É muito tarde para gastarmos o nosso tempo com essas verdades com as quais estamos familiarizados. O tempo é curto. O Senhor tem servos aqui com alimento para o devido tempo para a Sua casa. Que eles falem, e que o povo possa ouvi-los.” – *História do Adventismo*, p. 29.

Foi então que Snow assumiu o lugar no púlpito e transmitiu à expectante assembléia o resultado de seus estudos, sugerindo a data correta para o término das 2.300 tardes e manhãs – o dia 22 de outubro de 1844, quando, criam os mileritas, Jesus voltaria à Terra. (Para um estudo mais completo sobre o estudo de Samuel Snow, ver C. Mervyn Maxwell, *História do Adventismo*, p. 29-34.)

Após a datação para o retorno de Jesus, o que vemos é uma comoção geral entre os membros do movimento. Maxwell narra este fato: “Grandes somas eram doadas para que os pobres pudessem liquidar suas dívidas, bem como para a publicação de literatura – até que os editores dissessem que não precisavam mais, o que fez muitos doadores em potencial retirarem-se com pesar” (*História do Adventismo*, p. 33). Nessa história, os crentes atuaram de duas formas: empregaram suas riquezas na pregação do evangelho eterno, como também socorreram os mais carentes. O que vemos claramente é a aceitação do chamado de Cristo: “Todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo” (Lc 14:33).

Porém, alguns podem pensar que eles agiram assim porque sabiam o exato momento do iminente retorno de Cristo. Mas o ponto em foco não era o retorno de Cristo, e sim o senso de missão produzido pelo Espírito Santo que permeava o coração e a mente do povo. As doações eram feitas para que as literaturas alcançassem o maior número de pessoas. A abnegação, causada pela presença do Espírito Santo, impulsionava os mileritas a disporem de suas propriedades e bens e aplicá-los na pregação do evangelho. Hoje também vivemos na expectativa da segunda vinda, contudo, raramente presenciamos doações expressivas, e o motivo é simples: ainda nos falta a unção do Espírito.

### Doações no tempo do fim

Depois dessa contextualização, na qual estudamos dois pontos distintos da história, em que o povo de Deus se mobilizou doando suas posses, podemos resumir dizendo que a atuação do Espírito de Deus é determinante. Sem Ele, esses movimentos não teriam alcançado resultados satisfatórios. Mas ainda fica a pergunta: Quando será o momento exato para se desfazer dos bens nesta reta final da história do mundo? É conhecido de todos o texto dos evangelhos, em que Cristo alerta Seus discípulos contra o perigo de se apegar às riquezas: “Então, disse Jesus a Seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos Céus” (Mt 19:23).

A Bíblia não condena o rico pode ser rico; não declara que a aquisição de riqueza é pecado. Em nenhum momento o Mestre está se opondo aos ricos ou mesmo negando-lhes a salvação. Até porque a riqueza é um dom de Deus. “É Deus quem dá força aos homens para adquirirem riqueza” – *Minha Consagração Hoje* [Meditação Matinal, 1989], p. 116. É o amor ao dinheiro que a Palavra de Deus denuncia como sendo a raiz de todos os males (1Tm 6:10). A riqueza só é uma posse perigosa quando posta em competição com os tesouros celestes.

Embora não haja nenhum erro em aumentar nossas posses e, como vimos, a riqueza seja um talento de Deus, aproxima-se o momento em que deveríamos fazer o contrário. “É agora que nossos irmãos deveriam estar reduzindo suas posses, em vez de aumentá-las.

Estamos prestes a mudar-nos para uma terra melhor, a celestial. Não procedamos, pois, como quem queira habitar confortavelmente sobre a Terra, mas ajuntemos nossos objetos no espaço mais limitado possível.” – *Conselhos Sobre Mordomia*, p. 59.

Se agora é a hora de reduzir nossas posses, temos que fazê-lo antes que saia o decreto proibindo os homens de comprar ou vender. O Espírito de Deus assim nos admoesta: “Casas e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia. [...] e nesse tempo suas posses não podem ser liberadas para o progresso da causa da verdade presente”. Também diz: “Foi-me mostrado que é vontade de Deus que os santos se libertem de todo embaraço antes que venha o tempo de angústia.” – *Primeiros Escritos*, p. 56.

Ao concluir este devocional, devemos ter a chama do Espírito Santo acesa em nosso coração. Foi Ele que, atuando no coração da igreja primitiva e no movimento milerita, liderou a venda de propriedades e orientou a aplicação dos recursos nos lugares certos. Esta atuação excepcional do Espírito no passado nos garante novamente a atuação em nossa vida no presente. Ellen White declara: “Se eles puserem sua propriedade no altar do sacrifício e ferventemente inquirirem de Deus quanto ao seu dever, Ele lhes ensinará sobre quando dispor dessas coisas. Então estarão livres no tempo de angústia, sem nenhum estorvo para sobre-carregá-los.” – *Ibid.*, p. 57.

“Homens e mulheres pobres há que me escrevem pedindo conselho quanto a deverem eles vender sua morada e darem o resultado à causa. A esses, eu diria: Talvez não seja dever vosso venderdes vossa casinha agora; buscai, porém, a Deus, vós mesmos; certamente o Senhor vos ouvirá a sincera oração pedindo sabedoria para compreender vosso dever.” – *Testemunhos Para Igreja*, v. 5, p. 734. Assim como foi na época da igreja primitiva, nosso único e maior anseio deve ser buscar o Senhor e ser ungido por Seu Espírito. Somente com esse poder do alto teremos clareza para tomar decisões corretas e em tempos acertados.

Deus, em todos os períodos da história, tem usado material humano para levar Sua obra de salvação ao mundo. Ainda hoje temos este privilégio de sermos participantes na conclusão deste ministério. “Deus tem feito depender a proclamação do evangelho do trabalho e dos donativos de Seu povo. As ofertas voluntárias e

os dízimos constituem o meio de manutenção da obra do Senhor” (*Atos dos Apóstolos*, p. 74). Que, ao buscarmos incessantemente a Cristo, nosso caráter seja transformado e que nossos atos sejam totalmente altruístas como o do nosso Mestre Jesus.

### **Guarde em seu coração:**

Esta mensagem se encerrará com um poder muito maior do que aquele visto nos dias apostólicos. “Servos de Deus, dotados de poder do alto, com rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração, saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu.” – *Primeiros Escritos*, p. 278, 279.

Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram realizados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. – *Conselhos Sobre Saúde*, p. 580.

Lembre-se: Hoje você é livre para escolher seguir a programação de Cristo em Sua Palavra, nas primeiras horas da manhã, ou seguir o programa do inimigo, fora da Palavra. Porém pense e considere: Você não é livre para escolher as conseqüências de sua decisão.

Será que compensa colocar a Palavra de Deus em segundo lugar em sua escala de prioridades? O dia em que Deus não é o primeiro, esse é um dia perdido. Somente a Palavra de Deus, escondida no coração, pode deter o domínio do pecado.

### **Meu compromisso:**

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.



## A experiência do alto clamor

“Ouvi outra voz do céu, dizendo: *Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos*” (Ap 18:4).

Na jornada de hoje vamos descobrir o que é o alto clamor, a mensagem e o tempo quando será proclamada e o segredo para nos tornarmos vitoriosos. Oremos, antes de continuar.

### O que é o alto clamor

Dentre as mais belas provas do atletismo está a corrida de revezamento 4 por 100 metros. Essa é uma prova que requer extrema habilidade, esforço e prática. Cada um dos quatro atletas, de acordo com suas melhores características, percorre 100 metros, recebendo o bastão de seu antecessor e passando-o ao próximo. O atleta que possui maior velocidade e capacidade muscular fica sempre no último posto, pois é ele quem dá a arrancada final, buscando levar a equipe à vitória.

No livro do Apocalipse encontramos a figura de quatro anjos que se sucedem na proclamação da última mensagem de advertência ao mundo. O primeiro anjo de Apocalipse 14 proclama a hora do julgamento divino. O segundo anuncia a queda espiritual de Babilônia. O terceiro adverte contra o evangelho forjado de Babilônia. Finalmente, o quarto anjo, de Apocalipse 18, ao unir-se à obra da mensagem do terceiro anjo, levará a pregação do evangelho à sua conclusão. Isto ocorrerá quando essa mensagem tomar o volume de um alto clamor.

Essa experiência do alto clamor tornará possível ao povo de Deus cruzar a linha de chegada em sua jornada espiritual. Será a última mensagem antes das cenas da retribuição divina, a qual marcará a linha de transição deste mundo para o Reino de Cristo. Da resposta a essa mensagem dependerá a vitória final ou perdição eterna. Portanto, este assunto deve absorver toda a nossa atenção.

### O conteúdo da mensagem e o tempo da proclamação

O centro da mensagem do anjo de Apocalipse 18 é o último chamado para o povo de Deus que ainda se acha em Babilônia, antes do fechamento da porta da graça. Mas o que Babilônia representa? Babilônia significa confusão. No relato de Gênesis 11, temos sua origem com a construção da torre de Babel. Nessa ocasião, os homens, em profunda corrupção e apostasia, se levantaram em oposição aberta contra Deus. E assim, por toda a Bíblia, Babilônia é sinônimo de um poder político-religioso que se contrapõe a Deus e a Seu povo.

Esse mesmo espírito de rebelião foi demonstrado primeiramente no Céu, por Satanás, quando este se opôs abertamente à lei de Deus – um reflexo de Seu caráter justo e bom. Na Idade Média, Babilônia mística voltou seu ataque contra o sábado, o sinal de lealdade a Deus.

[A observância do domingo é uma] prática que se originou com Roma, e que ela alega como sinal de sua autoridade. É o espírito do papado – espírito de conformidade com os costumes mundanos, com a veneração das tradições humanas acima dos mandamentos de Deus – que está embebendo as igrejas protestantes e levando-as a fazer a mesma obra de exaltação do domingo, a qual antes delas fez o papado. – *O Grande Conflito*, p. 573.

Pouco sabem os protestantes do que estão fazendo ao se proporem aceitar o auxílio de Roma na obra da exaltação do domingo. Enquanto se aplicam à realização de seu propósito, Roma está visando a restabelecer o seu poder, para recuperar a supremacia perdida. [...] O mundo protestante saberá quais são realmente os propósitos de Roma, apenas quando for demasiado tarde para escapar da cilada. – *Ibid.*, p. 581.

Como podemos perceber, Babilônia tem oferecido seu cálice de abominações e imundícias, e muitos têm aceitado e se embriagado com suas doutrinas apóstatas. Babilônia é também representada por uma prostituta vestida de escarlate, simbolizando a depravação moral e religiosa apresentada pelo mundo hoje. É-nos dito que, ao se afunilar a história da Terra, “o professor

religião se tornará um manto para ocultar a mais vil iniquidade. A crença nas manifestações espiritualistas abre a porta aos espíritos enganadores e doutrinas de demônios, e assim a influência dos anjos maus será sentida nas igrejas. [...] Babilônia [...] encheu a medida de sua culpa, e a destruição está a ponto de cair sobre ela". – *O Grande Conflito*, p. 604.

Neste tempo que se chama hoje, temos que acordar de nossa letargia espiritual. Nós que conhecemos e amamos a verdade precisamos ser a voz profética de Deus. É o momento para aqueles a quem Ele concedeu a luz da verdade vivenciarem a experiência do alto clamor. O Espírito Santo está pronto a nos outorgar o poder, de modo que seja dada a última mensagem de advertência e esperança àqueles que perecem no erro.

Deus ainda tem um povo em Babilônia; e, antes de sobrevirem Seus juízos, esses fiéis devem ser chamados a sair, para que não sejam participantes dos seus pecados e não incorram nas suas pragas. Esta é a razão de ser o movimento simbolizado pelo anjo descendo do Céu, iluminando a Terra com sua glória, e clamando fortemente com grande voz, anunciando os pecados de Babilônia. [...] Ouve-se a chamada: "Sai dela, povo Meu." Estes anúncios, [...] constituem a advertência final a ser dada aos habitantes da Terra. – *Ibid.*, p. 604.

Da mesma forma que Deus ainda tem os Seus em Babilônia, infelizmente, Babilônia tem os seus na igreja. É preciso entender que, acima de tudo, Babilônia reflete uma condição espiritual. Sair de Babilônia não significa simplesmente sair de um determinado grupo religioso que se opõe à verdade bíblica. Qualquer um que conhece a verdade, mas de forma obstinada vive em contradição com ela, se encontra espiritualmente em Babilônia. Da mesma forma, muitos nas igrejas apóstatas que compõem a Babilônia mística virão para se unir ao remanescente de Deus. E muitos de entre nossas fileiras irão se apostatar, tornando-se até mesmo os piores inimigos da verdade.

### **Como ser vitorioso no alto clamor**

Um dos principais problemas que podem acometer um filho de Deus é a cegueira espiritual. Precisa-

mos do colírio do Espírito Santo a fim de vermos nossa real condição. Sentar num banco de igreja não faz de ninguém um cristão. É preciso nos sujeitarmos inteiramente a Deus para que sejamos transformados por Seu Espírito.

A mensagem do terceiro anjo está se avolumando num alto clamor, e não deveis sentir-vos na liberdade de negligenciar o dever presente, e ainda entreter a idéia de que em algum tempo futuro sereis recipientes de grande bênção, quando, sem nenhum esforço de vossa parte tiver lugar maravilhoso reavivamento. Hoje deveis entregar-vos a Deus, para que Ele vos torne vasos para honra, e aptos para Seu serviço. Hoje deveis entregar-vos a Deus para que sejais esvaziados do próprio eu, esvaziados de inveja, ciúmes, ruínas suspeitas, pelejas, tudo quanto seja desonroso para Ele. Hoje deveis ter purificado vosso vaso a fim de estar prontos para o orvalho celeste, prontos para os aguaceiros da chuva Serôdia; pois a chuva Serôdia virá, e a bênção de Deus encherá toda alma que estiver purificada de toda contaminação. É nossa obra hoje entregar nossa alma a Cristo, para estarmos preparados para o tempo de refrigério pela presença do Senhor – preparados para o batismo do Espírito Santo. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 190, 191.

O preparo hoje é fundamental para recebimento do poder de Deus, para vencermos a hoste da maldade em todas as suas manifestações. "Sujeitai-vos, portanto, a Deus". Este é nosso primeiro dever. Então resistiremos ao diabo e ele fugirá de nós (Tg 4:7). Aqueles que assim procederem receberão o poder do Espírito Santo. E, como consequência, estes "servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para o outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes". – *O Grande Conflito*, p. 612. "O derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes foi a chuva Temporã; porém a chuva Serôdia será mais copiosa." – *Parábolas de Jesus*, p. 121. É a chuva Serôdia que qualificará a igreja a levar o testemunho no alto clamor e permanecer firme durante o último tempo de angústia.

O Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão revelados. [...] O povo será comovido. – *O Grande Conflito*, p. 606.

O alto clamor será o clímax da manifestação do Espírito Santo para a igreja. O auge da proclamação do Evangelho, pouco antes do fechamento da porta da graça, é um enfrentamento direto para resgatar os últimos fiéis em Babilônia.

Coletiva e individualmente temos que buscar o poder do alto. “Satanás procura constantemente lançar sua sombra infernal sobre estas mensagens, para que o povo remanescente de Deus não discirna claramente sua importância – seu tempo e lugar.” – *Mensagens Escolhidas*, v. 3, p. 405. O deramamento do Espírito Santo é a nossa mais urgente necessidade. Esta experiência levará ao alto clamor e, conseqüentemente, a pregação do evangelho será concluída.

Conta-se que durante a Guerra Civil Americana uma moça se misturou entre as tropas do norte. A única arma que levava na mão, se é que se pode chamar isso de arma, era um pequeno atizador, usado para revolver as brasas do fogareiro. Quando terminou a decisiva batalha de Gettysburg, os militares lhe perguntaram: “O que você tencionava fazer com um atizador contra os soldados do sul?” E sua resposta foi: “Nada! Só queria mostrar de que lado estava.” Nos últimos eventos da história deste mundo só haverá dois grupos de pessoas. De que lado você estará?

Em oração e meditação, leia mais esta declaração da palavra profética:

Sobre nós repousa a pesada responsabilidade de advertir o mundo de sua condenação iminente. De todas as direções, de perto e de longe, vêm pedidos de ajuda. Deus convida Sua igreja a despertar, e revestir-se de poder. Há imortais coroas a ser ganhas; há o reino do Céu a ser alcançado; há o mundo, perecendo

na ignorância, a ser iluminado. – *Testemunhos Para a Igreja*, v. 7, p. 16.

### **Guarde em seu coração:**






Esta mensagem se encerrará com um poder muito maior do que aquele visto nos dias apostólicos. “Servos de Deus, dotados de poder do alto, com rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração, saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu.” – *Primeiros Escritos*, p. 278, 279.

Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram realizados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. – *Conselhos Sobre Saúde*, p. 580.

Lembre-se: Hoje você é livre para escolher seguir a programação de Cristo em Sua Palavra, nas primeiras horas da manhã, ou seguir o programa do inimigo, fora da Palavra. Porém, pense e considere: Você não é livre para escolher as conseqüências de sua decisão.

Será que compensa colocar a Palavra de Deus em segundo lugar em sua escala de prioridades? O dia em que Deus não é o primeiro, esse é um dia perdido. Somente a Palavra de Deus, escondida no coração, pode deter o domínio do pecado.

### **Meu compromisso:**

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## O fim do tempo da graça – I

“Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se. E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras” (Ap 22:11, 12).

Nesta antepenúltima jornada, vamos estudar e meditar a respeito do término do tempo da graça – um assunto extremamente solene, por se tratar do encerramento da última oportunidade de salvação para os seres humanos. Nesses dias se cumprirão as palavras do profeta Amós: “Andarão de mar a mar e do Norte até ao Oriente; correrão por toda parte, procurando a Palavra do Senhor, e não a acharão” (Am 8:12).

Existem muitas dúvidas e intrigantes perguntas a respeito do fechamento da porta da graça, que muitos estudiosos não são capazes de responder sem entrar no terreno da especulação e das idéias humanas. Por exemplo: Quando vai terminar o tempo da graça? Depois do fechamento as atividades humanas seculares ainda irão continuar? E as igrejas e seus líderes vão ainda continuar com otimismo? Satanás vai saber que o tempo de graça terminou?

Essas e outras perguntas serão respondidas nas jornadas de hoje e de amanhã, por meio da Palavra de Deus revelada a Ellen G. White, no capítulo 16 do livro *Eventos Finais*.

### Ninguém sabe quando terminará o tempo da graça

Deus não nos revelou o tempo em que esta mensagem será concluída, ou quando terá fim o tempo de graça. As coisas reveladas aceitaremos para nós e nossos filhos; não busquemos, porém, saber aquilo que foi mantido em segredo nos concílios do Todo-poderoso. [...] Têm-me chegado cartas perguntando se tenho qualquer esclarecimento especial quanto ao tempo da terminação do tempo de graça; e respondo que tenho apenas esta mensa-

gem a dar; que agora é tempo de trabalhar, enquanto é dia, pois a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. – *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 191.

### A imposição da Lei Dominical precede o fim do tempo da graça

“O Senhor mostrou-me claramente que a imagem da besta formar-se-á antes que termine a graça; pois isso será a grande prova para o povo de Deus, pela qual será decidido seu destino eterno.” – *Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 81.

O que é a “imagem da besta” e como será ela formada? A imagem é feita pela besta de dois chifres, e é uma imagem à primeira besta. É também chamada “imagem da besta”. Portanto, para sabermos o que é a imagem, e como será formada, devemos estudar as características da própria besta – o papado.

Quando a primitiva igreja se corrompeu, afastando-se da simplicidade do evangelho e aceitando ritos e costumes pagãos, perdeu o Espírito e o poder de Deus; e, para que pudesse governar a consciência do povo, procurou apoio do poder secular. Disso resultou o papado – um poder que usava o Estado para executar seus próprios fins, especialmente na punição da “heresia”. A fim de formarem os Estados Unidos uma imagem da besta, o poder religioso deve a tal ponto dirigir o governo civil que a autoridade do Estado também seja empregada pela igreja para realizar seus intentos.

A “imagem da besta” representa a forma de protestantismo apóstata que se desenvolverá quando as igrejas protestantes buscarem o auxílio do poder civil para imposição de seus dogmas – *O Grande Conflito*, p. 443, 445.

### O tempo da graça terminará quando for concluído o selamento

“Pouco antes de entrarmos [no tempo de angústia] todos nós recebemos o selo do Deus vivo. Então eu vi os quatro anjos deixarem de segurar os quatro ventos. E vi fomes, epidemias e espada, nação se levantando contra nação e o mundo inteiro em confusão.” – *Seventh-Day Adventist Bible Commentary*, v. 7, p. 968.

Vi anjos indo rapidamente de um lado para o outro no Céu. Um anjo com um tinteiro de

escrevão ao lado voltou da Terra, e informou a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados. Então vi Jesus, que estivera ministrando diante da arca, a qual contém os Dez Mandamentos, lançar o incensário. Levantou as mãos e com grande voz disse: “Está feito.” – *Primeiros Escritos*, p. 279.

Só nos resta, por assim dizer, um pequeno instante. Mas conquanto nação se esteja levantando contra nação e reino contra reino, não se desencadeou ainda um conflito geral. Ainda os quatro ventos sobre os quatro cantos da Terra estão sendo retidos até que os servos de Deus estejam assinalados na testa. Então as potências do mundo hão de mobilizar suas forças para a última grande batalha. – *Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 369.

“Um anjo que volta da Terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostrarem fiéis aos preceitos divinos receberam ‘o selo do Deus vivo’ (Ap 7:2). Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos e com grande voz diz: ‘Está feito’ (Ap 16:17).” – *O Grande Conflito*, p. 613.

### **O tempo da graça terminará repentina e inesperadamente**

“Quando Jesus deixar de interceder pelo homem, os casos de todos estarão decididos para sempre. [...] Termina o tempo da graça; as intercessões de Cristo cessam no Céu. Esse tempo finalmente virá de repente sobre todos, e os que não purificarem a mente pela obediência à verdade, serão encontrados dormindo.” – *Testemunhos Para a Igreja*, v. 2, p. 191.

“Quando terminar o tempo da graça, isso se dará repentina e inesperadamente – numa ocasião em que menos o esperamos. Mas podemos ter hoje um registro limpo no Céu, e saber que Deus nos aceita”. – *Seventh-Day Adventist Bible Commentary*, v. 7, p. 989.

Quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida, ou para a morte. O tempo da graça finaliza pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu. [...] Antes do dilúvio, depois que Noé entrou na arca, Deus o encerrou ali, e excluiu os ímpios; mas, durante sete dias, o povo, não sabendo

que seu destino se achava determinado, continuou em sua vida de descuido e de amor aos prazeres, zombando das advertências sobre o juízo iminente. “Assim”, diz o Salvador, “será também a vinda do Filho do homem” (Mt 24:39). Silenciosamente, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo retraída para sempre a oferta de misericórdia ao homem culpado. [...] Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos – pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: “Pesado foste na balança, e foste achado em falta” (Dn 5:27). – *O Grande Conflito*, p. 490, 491.

### **A atividade humana depois do fim do tempo da graça**

“Os justos e os ímpios estarão ainda a viver sobre a Terra em seu estado mortal: estarão os homens a plantar e a construir, comendo e bebendo, todos inconscientes de que a decisão final, irrevogável, foi pronunciada no santuário celestial.” – *O Grande Conflito*, p. 491.

Quando a decisão irrevogável do santuário houver sido pronunciada, e para sempre tiver sido fixado o destino do mundo, os habitantes da Terra não o saberão. As formas da religião continuarão a ser mantidas por um povo do qual finalmente o Espírito de Deus Se terá retirado; e o zelo satânico com que o príncipe do mal os inspirará para o cumprimento de seus maldosos desígnios, terá a semelhança do zelo para com Deus. – *Ibid.*, p. 615.

“O trigo e o joio deverão ‘crescer ambos juntos até à ceifa’ (Mt 13:30). No desempenho de seus deveres cotidianos, os justos hão de estar, até o fim, em contato com os ímpios. Os filhos da luz estão espalhados entre os das trevas para que o contraste salte aos olhos de todos.” – *Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 100.

“Cristo declarou que quando Ele vier alguns de Seu povo expectante estarão empenhados em transações comerciais. Alguns estarão semeando no campo, outros ceifando e colhendo, e outros ainda moendo num moinho.” – *Manuscrito 26*, 1901.

## A descrença e os prazeres proibidos continuam

O ceticismo e o que é chamado de ciência têm, em grande medida, minado a fé do mundo cristão em suas Bíblias. Erros e fábulas são aceitos de bom grado, para que eles possam seguir o caminho da condescendência pessoal e não ficar alarmados, pois não procuram preservar o conhecimento de Deus. Dizem: “O dia de amanhã será como este, e ainda maior e mais famoso.” Mas, em meio a sua descrença e iníquo prazer, será ouvida a voz do arcanjo e a trombeta de Deus. [...] Quando tudo em nosso mundo for buliçosa atividade, imersa em egoísta ambição de lucro, Jesus virá como um ladrão. – *Manuscrito* 15b, 1886.

Quando o professo povo de Deus se estiver unindo com o mundo, vivendo como vivem os do mundo, e com eles gozando de prazeres proibidos; quando o luxo do mundo se tornar o luxo da igreja; quando os sinos para casamentos estiverem a tocar, e todos olharem para o futuro esperando muitos anos de prosperidade temporal, subitamente então, como dos céus fulgura o relâmpago, virá o fim de suas resplendentes visões e esperanças ilusórias. – *O Grande Conflito*, p. 338, 339.

## As pessoas estarão inteiramente absortas nos negócios

Quando Ló advertiu os membros de sua família da destruição de Sodoma, eles não quiseram atender a suas palavras, mas o consideraram um entusiasta fanático. A destruição que ocorreu encontrou-os desprevenidos. Assim será quando Cristo vier – agricultores, negociantes, advogados, comerciantes, estarão inteiramente absortos nos negócios, e o dia do Senhor virá sobre eles como um laço. – *Review and Herald*, 10 de março de 1904.

Quando pastores, agricultores, negociantes, advogados, grandes e pretensos bons homens exclamarem: “Paz e segurança!”, sobrevirá repentina destruição. Lucas relata as palavras de Cristo, de que o dia de Deus vem como um laço – a figura de um animal andando na selva em busca da presa, e eis que, de repente, ele é apanhado

na disfarçada armadilha do caçador. – *Manuscript Releases*, v. 10, p. 266.

“Quando os homens estão despreocupados, enlevados nas diversões, absortos em comprar e vender, o ladrão se aproxima com passos furtivos. Assim será na vinda do Filho do homem.” – *Carta* 21, 1897.

## Guarde em seu coração:

Esta mensagem se encerrará com um poder muito maior do que aquele visto nos dias apostólicos. “Servos de Deus, dotados de poder do alto, com rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração, saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu.” – *Primeiros Escritos*, p. 278, 279.

Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram realizados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. – *Conselhos Sobre Saúde*, p. 580.

Lembre-se: Hoje você é livre para escolher seguir a programação de Cristo em Sua Palavra, nas primeiras horas da manhã, ou seguir o programa do inimigo, fora da Palavra. Porém pense e considere: Você não é livre para escolher as conseqüências de sua decisão.

Será que compensa colocar a Palavra de Deus em segundo lugar em sua escala de prioridades? O dia em que Deus não é o primeiro, esse é um dia perdido. Somente a Palavra de Deus, escondida no coração, pode deter o domínio do pecado.

## Meu compromisso:

- ✍ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✍ Orar por meus amigos.
- ✍ Viver na presença de Cristo.
- ✍ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✍ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## O fim do tempo da graça – II

“Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se. E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras” (Ap 22:11, 12).

### Líderes religiosos estarão cheios de otimismo

Quando os raciocínios da filosofia houverem banido o temor dos juízos de Deus; quando ensina-dores religiosos estiverem a apontar no futuro para longas eras de paz e prosperidade, e o mundo estiver absorto em sua rotina de negócios e prazeres, plantando e construindo, banquetecendo-se e divertindo-se, rejeitando as advertências de Deus e zombando de Seus mensageiros, então é que súbita destruição lhes sobrevirá, e não escaparão (1Ts 5:3). – *Patriarcas e Profetas*, p. 104.

Venha quando vier, o dia do Senhor virá de improviso aos ímpios. Correndo a vida sua rotina invariável; encontrando-se os homens absortos nos prazeres, negócios, comércio e ambição de ganho; estando os dirigentes do mundo religioso a engrandecer o progresso e ilustração do mundo, e achando-se o povo embalado em uma falsa segurança, então, como o ladrão à meia-noite rouba na casa que não é guardada, sobrevirá repentina destruição aos descuidados e ímpios, e “de nenhum modo escaparão” (1Ts 5:3-5). – *O Grande Conflito*, p. 38.

### Satanás deduz que terminou o tempo da graça

“No tempo de angústia Satanás instiga os ímpios, e eles cercam o povo de Deus para destruí-los. Mas ele não sabe que foi escrito ‘perdão’ ao lado de seus nomes nos livros do Céu.” – *Review and Herald*, 19 de novembro de 1908.

“Assim como Satanás influenciou Esaú a marchar

contra Jacó, instigará os ímpios a destruírem o povo de Deus no tempo de angústia. [...] Ele vê que santos anjos os estão guardando, e deduz que seus pecados foram perdoados; mas não sabe que seus casos foram decididos no santuário celestial.” – *O Grande Conflito*, p. 618.

### Fome da Palavra

Os que não apreciam, estudam e prezam ternamente a Palavra de Deus proferida por Seus servos terão por que lamentar-se amargamente no futuro. Vi que o Senhor, em juízo, andará no fim do tempo pela Terra; as terríveis pragas começarão a cair. Então os que desprezaram a Palavra de Deus, os que a tiveram em pouca conta, “andarão de mar a mar e do Norte até ao Oriente; correrão por toda parte, procurando a palavra do Senhor, e não a acharão” (Am 8:12). Há na Terra uma fome de ouvir a Palavra. – *Manuscrito 1*, 1857.

### Não mais orações pelos ímpios

Os ministros de Deus terão realizado seu último trabalho, oferecido suas últimas orações, deramado sua última e amarga lágrima por uma igreja rebelde e um povo iníquo. Foi dada sua última e solene advertência. Oh, então, quão depressa casas, terras e dinheiro que foram ambiciosamente acumulados e acalentados, e firmemente agarrados, seriam dados em troca de alguma consolação pelos que professaram a verdade mas não viveram de acordo com ela, para que fosse explicado o caminho da salvação ou para ouvir uma palavra de esperança ou uma oração ou exortação de seus pastores! Mas não! Eles continuarão sentindo fome e sede inutilmente; sua sede nunca será mitigada; eles não poderão obter nenhuma consolação. Os seus casos estão decididos e resolvidos para sempre. É um tempo terrível e espantoso. – *Ibid.*

Na ocasião em que os juízos de Deus estiverem caindo sem misericórdia, oh! quão invejável para os ímpios será a posição dos que habitam “no esconderijo do Altíssimo” – o pavilhão em que

o Senhor esconde todos os que O têm amado e obedecido a Seus mandamentos! Em tal tempo como esse, a condição dos justos será realmente invejável aos que estiverem sofrendo por causa de seus pecados. Mas a porta da graça estará fechada para os ímpios. Depois que terminar o tempo da graça não serão mais oferecidas orações em seu favor. – *Seventh-Day Adventist Bible Commentary*, v. 3, p. 1.150.

### **O caráter não pode ser transferido**

O Senhor vem com poder e grande glória. Será então o Seu trabalho fazer completa separação entre o justo e o ímpio. Mas o óleo não pode ser transferido para o vaso dos que não o têm. Então se cumprirão as palavras de Cristo: “Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.” “Então, estando

Werner Braun/SXC





dois no campo, será levado um, e deixado outro” (Mt 24:41, 40). Os justos e os ímpios devem estar associados no trabalho da vida. Mas o Senhor lê o caráter; Ele discerne quem são os filhos obedientes, que respeitam e amam aos Seus mandamentos. – *Testemunhos Para Ministros*, p. 234.

Solene coisa é morrer, mas muito mais solene é viver. Todo pensamento, palavra e ato de nossa vida será novamente enfrentado. O que fazemos de nós mesmos no tempo da graça, isso nos acompanhará por toda a eternidade. A morte traz a dissolução do corpo, mas não opera mudança no caráter. A vinda de Cristo não nos muda o caráter; fixa-o apenas para sempre, além da possibilidade de qualquer mudança. – *Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 167.

### **Outra oportunidade não convenceria os ímpios**

Devemos aproveitar ao máximo nossas oportunidades atuais. Não nos será concedido outro tempo de graça em que possamos preparar-nos para o Céu. Esta é nossa única e derradeira oportunidade para formar caracteres que nos habilitem para o futuro lar que o Senhor preparou para todos os que obedecem aos Seus mandamentos. – *Carta 20*, 1899.

Não haverá um tempo de graça depois da vinda do Senhor. Os que dizem que haverá, estão enganados e iludidos. Antes que Cristo venha, a situação será semelhante à que existiu antes do Dilúvio. E depois que o Salvador aparecer nas nuvens do Céu, ninguém terá outra oportunidade de obter a salvação. Todos terão feito suas decisões. – *Carta 45*, 1891.

Todos serão examinados e julgados de acordo com a luz que tiveram. Os que se desviam da verdade para as fábulas não podem esperar uma segunda oportunidade. Não haverá um milênio temporal. Se, depois que o Espírito Santo trouxe convicção aos seus corações, resistirem à verdade e usarem sua influência para impedir que outros O recebam, eles nunca se convencerão. Não buscarem a transformação do caráter no tempo de

graça que lhes foi concedido, e Cristo não lhes dará a oportunidade de passarem outra vez pela mesma situação. A decisão é definitiva. – *Carta 25*, 1900.

### **Guarde em seu coração:**






Esta mensagem se encerrará com um poder muito maior do que aquele visto nos dias apostólicos. “Servos de Deus, dotados de poder do alto, com rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração, saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu.” – *Primeiros Escritos*, p. 278, 279.

Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram realizados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. – *Conselhos Sobre Saúde*, p. 580.

Lembre-se: Hoje você é livre para escolher seguir a programação de Cristo em Sua Palavra, nas primeiras horas da manhã, ou seguir o programa do inimigo, fora da Palavra. Porém pense e considere: Você não é livre para escolher as conseqüências da sua decisão.

Será que compensa colocar a Palavra de Deus em segundo lugar em sua escala de prioridades? O dia em que Deus não é o primeiro, esse é um dia perdido. Somente a Palavra de Deus, escondida no coração, pode deter o domínio do pecado.

### **Meu compromisso:**

-  Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
-  Orar por meus amigos.
-  Viver na presença de Cristo.
-  Testemunhar acerca do Evangelho.
-  Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.

## Enquanto Ele não vem

*“Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo” (Tt 2:13).*

Hoje completamos mais uma etapa de nossa caminhada em busca do conhecimento da salvação. Parabenizamos a todos que já fizeram da busca de Deus, nas primeiras horas de cada manhã, um hábito. A todos que lutaram até onde foi possível, queremos estimulá-los para que continuem lutando até que essa bênção também o alcance. Nunca devemos desistir da busca do conhecimento de Deus, porque Ele estará sempre disposto a nos encontrar e estender-nos o Seu cetro de amor e misericórdia.

Quando as pessoas nos perguntam: Qual é a sua igreja? Geralmente, nos sentimos alegres e até certo ponto com um pouco de orgulho “santo” ao respondermos: Sou Adventista do Sétimo Dia. Antes de continuar, vamos ler novamente Tito 2:13. O que nossa igreja tem a ver com essas palavras sagradas? Tem tudo a ver: somos adventistas porque aguardamos o advento ou o retorno de Cristo, para nos levar para o lugar que Ele preparou.

Mas enquanto Ele não vem, como devemos viver cada minuto deste tempo solene? Por que é importante agir com o sentimento de urgência em relação à segunda vinda de Cristo? Vamos analisar, ainda, o perigo de estar com o relógio atrasado.

### Atenção aos sinais

Uma companhia de navegação da Amazônia colocou um anúncio em um jornal oferecendo vaga para operador de rádio em uma das suas embarcações. Como era de esperar, logo o escritório da empresa ficou cheio de candidatos, cada um com sua senha na mão, aguardando a entrevista. Enquanto os pretendentes esperavam, conversavam distraídos, sem prestar muita atenção ao sistema de som do *hall* de espera, que tocava em baixo volume uma música regional.

Pouco antes do horário para o início das entrevistas, chegou mais um candidato, que preencheu a

ficha de cadastro e sentou-se por alguns minutos. De repente, esse candidato colocou-se em pé e se dirigiu à sala em cuja porta estava escrito: “Comando. Só entre se for solicitado.” Poucos minutos mais tarde ele saiu, já vestido com o uniforme da empresa. Tinha sido contratado.

Um dos candidatos logo protestou furioso: – Olhe, eu tenho a senha número 1 e por que você furou a fila e foi antes de nós? – O recém-contratado simplesmente respondeu: “Qualquer um de vocês poderia ter conseguido a vaga, mas nenhum prestou atenção aos sinais de código Morse que foram dados enquanto a música tocava.” A mensagem era a seguinte: “Desejamos alguém que esteja sempre alerta. Se você entendeu esta mensagem, entre imediatamente na sala de comando.” (Texto adaptado pelo Pr. Edilson Valiante.)

É interessante como muitos cristãos dizem estar prontos para a segunda vinda de Jesus, mas não deixam o Espírito de Deus guiá-los em suas decisões diárias. Todos somos candidatos ao Céu. Temos a senha que é a Palavra de Deus. Mas só isso não nos dará acesso ao lar celestial. Temos que buscar, em primeiro lugar, o reino de Deus (Mt 6:33), e, a cada manhã, suplicarmos ao Santo Espírito que nos transforme segundo o plano divino.

### O senso de urgência é fundamental

Talvez um dos fatores que mais levam os adventistas a relaxarem na vigilância espiritual ou a desviarem a atenção das coisas celestiais é a falta do senso de urgência. Em outras palavras, temos perdido a noção de que o retorno de Cristo está próximo. Alguns podem questionar dizendo que o nosso preparo não deve estar fundamentado “em quanto tempo falta para Cristo voltar”, mas na certeza de que “Ele vai voltar”. Esse seria o ideal, mas, infelizmente, todos parecemos deixar para amanhã o que podemos fazer hoje. Ora, se lá no fundo de nossa alma não cremos que Jesus voltará em breve, por que deveríamos nos preparar?

Para que essa relação entre a urgência e o preparo fique clara, vamos tentar ilustrar. Alguns estudantes não priorizam os seus estudos, por isso deixam para estudar na véspera da prova. Até aquele momento,

preparar-se para o exame não era mais importante do que assistir à TV, jogar bola, navegar na internet ou mesmo namorar. Porém, quando o dia da avaliação, que parecia longe, chega, estudar se torna não só importante, mas urgente.

Tomemos um exemplo bíblico. Ló, o sobrinho de Abraão, havia escolhido morar na cidade de Sodoma. Ele parecia não estar preocupado com a sua espiritualidade. Mas aquela cidade ímpia poderia se tornar um sério risco para a sua salvação e a de seus familiares também. Todavia, foi somente com a visita dos dois anjos que Ló sentiu que as decisões espirituais eram urgentes. Ele tinha só uma escolha a fazer para escapar dos castigos de Deus sobre a cidade: sair dela. Até ali, a salvação não era prioridade para ele, mas quando percebeu que poderia perder sua vida, decidiu sair.

Será que não é assim com a maioria dos cristãos? Olhe para a igreja apostólica e verá com que empenho ela vivia a fé. Aqueles primeiros cristãos esperavam que Jesus voltasse em seus dias. Talvez uma

evidência disso seja que o apóstolo Paulo acreditasse que a sua geração veria a segunda vinda de Cristo sem passar pela morte: “Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor” (1Ts 4:17). Ele esperava que Jesus voltasse, estando ele, Paulo, ainda vivo.

E o que dizer dos pioneiros da Igreja Adventista? Aqueles que faziam parte do movimento de Guilherme Miller, que aguardavam a vinda de Jesus para o ano de 1844, se entregaram como poucos à proclamação do evangelho. A certeza de que Cristo apareceria em breve levou esses pioneiros a renunciarem tudo o que lhes atrapalhava espiritualmente. Esses exemplos parecem indicar que nós valorizamos ou priorizamos aquilo que é urgente. Por isso, talvez não tenha sido por acaso que Jesus não revelou a data de Seu retorno à Terra. Se o fizesse, deixaríamos para nos preparar na véspera.

Daniel de Oliveira



## Nosso relógio está atrasado?

Infelizmente, com o passar dos anos, a Igreja parece estar esfriando com relação à vinda de Jesus. Muitos têm vivido como se fossem eternos e como se tivessem tempo para brincar de ser cristão. O relógio espiritual de alguns está atrasado.

Porém, a Bíblia nos adverte que não podemos vacilar quanto ao tempo. Ao contrário de nós, Satanás sabe que tem pouco tempo (Ap 12:12), e por isso trabalha com urgência. Em 2 Pedro 3:9 também temos a advertência de que Deus não está atrasado: “Não retarda o Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada.”

Quando a Bíblia fala dos cristãos, costuma se referir a eles como sonolentos ou como estando a dormir. A parábola das dez virgens, em Mateus 25, ilustra bem isso. Todas as convidadas dormiram, enquanto esperavam o noivo (Jesus). Em Romanos 13:11, o apóstolo Paulo é ainda mais claro: “Já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos.”

Alguns de nós podemos perguntar: “Para que devo me preparar, se Jesus pode demorar a voltar, muito mais do que imagino?” Não podemos nos esquecer de que somos pobres mortais e que só existe chance de salvação enquanto temos vida. Sendo assim, se morrermos daqui a poucos minutos, não haverá mais oportunidade de preparo para a vida eterna. A nossa vida é muito frágil. Ela é como um vapor que desaparece assim que o sol nasce (Tg 4:14). Diante disso, com que seriedade deveríamos viver cada dia!

Em oração e meditação, leia:

Quando a obra de investigação se encerrar, examinados e decididos os casos dos que em todos os séculos professaram ser seguidores de Cristo, então, e somente então, se encerrará o tempo da graça, fechando-se a porta da misericórdia. Assim, esta breve sentença – “As que estavam preparadas entraram com Ele para as bodas, e fechou-se a porta” – nos conduz através do ministério final do Salvador, ao tempo em que se completará a grande obra para salvação do homem. – *O Grande Conflito*, p. 428.

## Considerações finais

Concluimos aqui o Seminário de Enriquecimento Espiritual III. Estamos seguros de que a base deste movimento

– Intimidade com Deus, foi aprofundada em seu estilo de vida cristã. Este seminário pretendeu fortalecer o seu ideal já firmado de buscar a Deus nas primeiras horas de cada manhã. cremos que o conhecimento adquirido e ampliado do Espírito Santo nos tem conduzido a uma intimidade maior com nosso Amigo, Conselheiro e Consolador. Estamos convencidos de que o recebimento do batismo diário do Espírito Santo, renovando em nós a vida e o poder de Cristo, será o grande diferencial em nossa missão de pregar e testemunhar a tempo e fora de tempo.

Nosso grande desafio, a partir de agora, é permanecer em Cristo e em Sua Palavra a cada dia, vivendo como mordomos íntegros, tementes a Deus e que se desviam do mal a cada passo da caminhada. Paulo nos advertiu dizendo: “Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel” (1Co 4:2). Como Enoque, nosso desafio é andar com Deus cada dia.

Além do estudo da Lição da Escola Sabatina e da Meditação Matinal, queremos desafiar a todos para que continuem consolidando o hábito de buscar a Deus nas primeiras horas de cada manhã. Como já sabemos, durante os próximos 180 dias iremos estudar, nas primeiras horas do dia, a Bíblia e o Espírito de Profecia, num programa conjugado de estudo de assuntos correspondentes. A partir de amanhã vamos tomar a apostila do seminário *Recebereis Poder* e encontraremos o guia nas últimas páginas. Queremos ainda lembrar que os livros do Espírito de Profecia são os da coleção do projeto *Conectando com Jesus*. Essa coleção estará chegando em suas mãos por preço subvencionado, para que possa ter acesso, com mais facilidade, à palavra profética.

Aguarde: O Seminário de Enriquecimento Espiritual IV já está sendo preparado e, dentro de pouco tempo, serviremos a todos mais um grande banquete espiritual. Orem para que tenhamos a sabedoria e o discernimento do Espírito Santo no preparo deste material.

## Guarde em seu coração:

Esta mensagem se encerrará com um poder muito maior do que aquele visto nos dias apostólicos. “Servos de Deus, dotados de poder do alto, com rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração, saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu.” – *Primeiros Escritos*, p. 278, 279.

Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram realizados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. – *Conselhos Sobre Saúde*, p. 580.

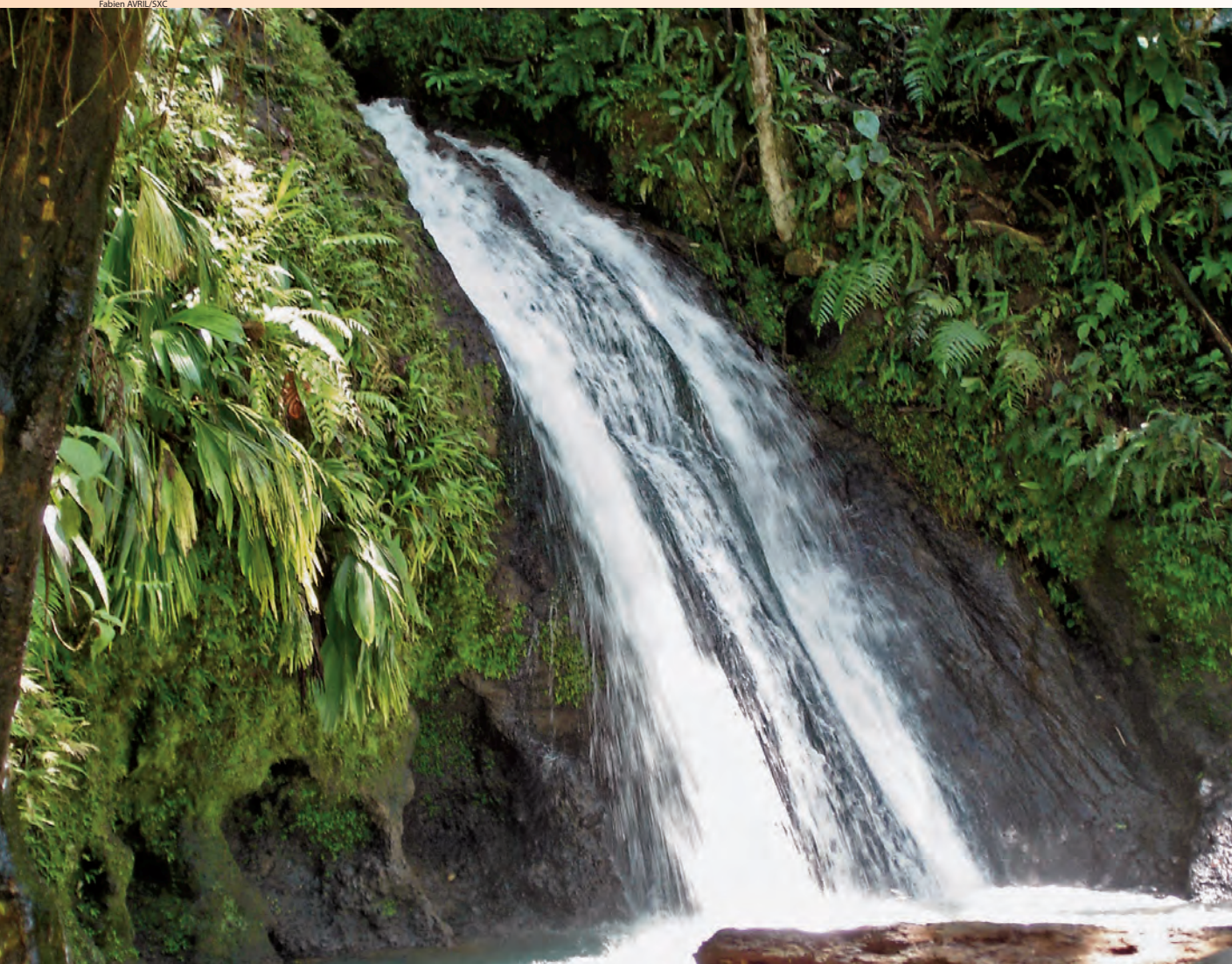
Lembre-se: Hoje você é livre para escolher seguir a programação de Cristo em Sua Palavra, nas primeiras horas da manhã, ou seguir o programa do inimigo, fora da Palavra. Porém pense e consi-

dere: Você não é livre para escolher as consequências de sua decisão.

Será que compensa colocar a Palavra de Deus em segundo lugar em sua escala de prioridades? O dia em que Deus não é o primeiro, esse é um dia perdido. Somente a Palavra de Deus, escondida no coração, pode deter o domínio do pecado.

#### **Meu compromisso:**

- ✎ Orar pela renovação do batismo com o Espírito Santo.
- ✎ Orar por meus amigos.
- ✎ Viver na presença de Cristo.
- ✎ Testemunhar acerca do Evangelho.
- ✎ Adorar a Deus com os dízimos e as ofertas, de forma sistemática e proporcional às rendas.



## Avaliação e melhoramentos

Oferecer o melhor para Deus deve ser o ideal permanente daquele que se sente agradecido ao Salvador. Cremos que esse pensamento está no coração de todos os que têm sido edificados por este Seminário de Enriquecimento Espiritual. O Senhor nos tem alimentado cada dia, nesses últimos anos, e todos sabemos o que isso tem significado em nossa caminhada para a Canaã Celestial. Temos procurado fazer o nosso melhor, ao lançar cada seminário e jornada, porém podemos melhorar ainda mais, com a participação de mais pessoas, dando sugestões e conselhos.

A Bíblia fala que da boca do justo sai sabedoria e que da multidão de conselhos saem os bons projetos. Apreciaríamos muito contar com suas sábias orientações e conselhos, para a melhoria da próxima edição desta jornada e de outros materiais. Podemos contar com a sua ajuda? Por favor, responda, então, as seguintes perguntas de avaliação e melhoria:

### Avaliação

1. Fui edificado espiritualmente? \_\_\_\_\_

2. De 1 a 10, dê uma nota para esta jornada? \_\_\_\_\_

3. Caso fosse retirar algum tema, qual ou quais retiraria?

\_\_\_\_\_

4. Caso tenha respondido à pergunta anterior, que tema ou temas sugere para substituição?

\_\_\_\_\_

5. Cite cinco pontos fortes e cinco fracos desta jornada.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6. Havendo algum ponto fraco, como melhorar?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7. Já desenvolveu e consolidou o hábito de buscar a Deus nas primeiras horas de cada manhã?

\_\_\_\_\_

8. Qual deveria ser o assunto do Seminário de Enriquecimento Espiritual IV? Dê três opções.

\_\_\_\_\_

9. Qual a sua opinião acerca dos Seminários de Enriquecimento Espiritual I e II?

\_\_\_\_\_



Por favor, destaque esta página de avaliação e entregue-a ou a envie para:

- Pastor da igreja ou responsável pelo evento.
- Departamental de Mordomia Cristã ou outro departamento de sua missão/associação/união.
- Ou envie diretamente para a Divisão Sul-Americana, a/c Mordomia Cristã, no seguinte endereço:  
DSA – Av. L 3 Sul, SGAS 611 – Mód. 75/76 , Caixa Postal 2600 – CEP 70200-710 – Brasília, DF.





# Salvo para ser *Santo*

Ser santo é buscar a Deus em primeiro lugar a cada dia para ser salvo o dia todo.



Participe desta Experiência de Salvação!



Procure o Líder de Mordomia Cristã de sua igreja e viva esta linda experiência de colocar Deus em primeiro lugar em sua vida a cada dia.



### Enriquecimento Espiritual

Todos Integrados para Salvar e Anunciar  
que a *Esperança é Jesus*

